ANNO LXI — NUMERO 150

DOMINGO 5 DE JULHO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

ARACAJU', 4 de julho, á 1 hora da tarde. (Recebido ás 3 horas e 3 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi eleito deputado geral pelo 2.º districto o Dr. Pedro Antonio d'Oliveira Ribeiro (C) com quatro votos de maioria.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYDROSTATICA

(Extrahido)

Pressões nos liquidos

(Continuação)

Pressão dos liquidos nas paredes lateraes dos vasos. —Já vimos que os liquidos exercem pressões em todos os sentidos, e, por consequencia, tambem as exercem latteralmente; estas pressões destroem-se e equilibram-se mutuamente.

Quando se abre um orificio n'uma parede lateral de um vaso cheio de um liquido, vê-se que este sai com uma direcção normal á parede, quando a espessura fôr pequena junto ao orificio. Estes dous factos (isto é, o sahimento do liquido e a direcção normal á parede que a veia fluida toma em certas condições) mostram que o liquido exerce uma pressão de dentro para fóra e que essa pressão é normal á superficie de contacto. O principio que determina a pressão que um liquido exerce sobre uma porção plana de parede molhada, enuncia-se deste modo: *a pressão exercida por um liquido n'uma porção de parede plana e lateral de um vaso que o contêm, é igual ao pezo de uma columna liquida que tem por base a superficie da parede considerada, e por altura a distancia do seu centro de gravidade ao nivel superior do liquido.* O ponto de applicação desta pressão é o que se diz *centro de pressão*, e está abaixo do centro de gravidade da superficie da parede considerada. Um apparelho devido a Pascal, é o que se emprega para a verificação experimental deste principio; a sua construcção é simples: consta de um vaso conico sem fundo, atarrachado pela parte estreita a um outro de forma cubica, no qual se póde adaptar um embolo n'uma das faces lateraes ou no fundo; enchendo o apparelho de agua até acima do centro do embolo, quando este está lateralmente, e deitando a mesma quantidade de liquido quando o embolo está adaptado inferiormente, avalia-se, por meio de pezos, que a força empregada para pôr o embolo em movimento, tanto n'uma posição como na outra, é a mesma; logo a pressão lateral, que neste caso se exerce na superficie do embolo, é igual á do fundo do vaso. (Quando a parede é curva, é considerada como dividida em partes muito pequenas, a ponto de se poderem considerar planas). Este apparelho póde substituir o *apparelho de Haldat*, mas é menos rigoroso.

O *torniquete hydraulico* é um pequeno apparelho que serve ainda para confirmar a existencia das pressões lateraes; ha nelle apenas a estudar um vaso de vidro com a fórma de um pião, collocado verticalmente por modo que fique para baixo a parte mais estreita, que termina em dous tubos recurvados; o vaso póde tomar movimento de rotação. Quando cheio de agua e com as extremidades dos tubos tapadas, conserva-se em repouso porque as pressões equilibram-se e destroem-se; abrindo, porém, os tubos,—logo que começa o esgotamento, produz-se um movimento de rotação em sentido contrario á sahida do liquido, e no sentido das curvaturas; o movimento neste sentido é resultado do alliviamento de pressão nas aberturas, pressão que ficou ainda exercendo nas paredes oppostas, e será neste sentido que se produz o movimento.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante para exercer o cargo de official de gabinete da presidencia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 3 do corrente, n. 278, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, um credito da quantia de 8:565$303, á verba *Praças de Pret*, do Ministerio da Guerra, exercicio de 1884-1885, afim de occorrer ao pagamento de vencimentos do pessoal contemplado na referida verba.—Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 605, de hoje datado, resolve exonerar o tenente do corpo de policia Ildefonso Ignacio do Amaral do cargo de delegado do termo da Gloria de Goitá, e nomear para substituil-o o alferes do referido corpo, Manoel Gabino da Silva.—Communicou se ao Dr. chefe de policia e ao commandante do corpo de policia.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagôas.—Accusando recebido o officio de 5 do corrente, declaro a V. Exc. que nesta data transmitto ao juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife, para terem prompta execução a carta de guia e o alvará de soltura do sentenciado Manoel Francisco dos Santos, conhecido por Manoel Gongá.

— Ao presidente da provincia da Bahia.—Accuso o recebimento do officio de 1º do corrente mez, em que V. Exc. participa haver na mesma prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 19 de maio ultimo. Tenho por isso a honra de felicitar a V. Exc., aproveitando a occasião para significar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Barão de Grajahu, 1º vice-presidente da provincia do Maranhão.—Pelo officio, a que respondo, de 16 de maio findo, fico inteirado de haver V. Exc., na qualidade de 1º vice-presidente, assumido na mesma data a administração dessa provincia. Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—Transmitto a V. S., para prompta execução e em resposta ao seu officio n. 269 de 29 do mez findo, a carta de guia e o alvará de soltura do sentenciado Manoel Francisco dos Santos, conhecido por Manoel Gongá, perdoado por decreto de 3 de abril ultimo, da pena de galés perpetuas que estava cumprindo no presidio de Fernando de Noronha. Convém que V. S. dê-me immediata informação do cumprimento do presente officio.

— Ao inspector da saude publica.—Com a copia inclusa do officio n. 93, de 23 do corrente mez, do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, respondo ao que V. S. me dirigio em 20 de maio findo, sobre uma representação de varios moradores da rua do Conde da Boa-Vista.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados os valores de dous escravos, constantes da relação junta, libertados no termo de Petrolina, por conta da 6ª quota do fundo de emancipação.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 29 de maio findo, o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Manoel Joaquim dos Santos Patory, reassumio o exercicio de seu cargo, tendo na mesma data o juiz municipal e de orphãos do termo d'aquella denominação deixado o exercicio de juiz de direito interino e reassumido o seu cargo.

Em 30 do mesmo mez o promotor publico da comarca de Aguas Bellas, bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, reassumio o exercicio de seu cargo, visto ter sido absolvido no processo de responsabilidade contra elle instaurado por ordem do superior Tribunal da Relação.

Em 1º do corrente o Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros deixou o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca, reassumindo o de seu cargo, por ter o respectivo juiz de direito na mesma data reassumido o exercicio.

Em 7 do corrente o juiz municipal do termo de Nazareth, bacharel José de Castro Sá Barreto, deixou o exercicio de seu cargo por haver terminado no dia antecedente o seu quatriennio.

— Ao mesmo.—Communico V. S. que o Dr. chefe de policia em 6 do corrente, nomeou o cidadão José Victor Pereira para exercer o lugar de carcereiro da cadeia de Buique.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a copia inclusa do officio do 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros acerca do tempo em que esteve no exercicio pleno do cargo de juiz municipal.

— Ao mesmo.—De conformidade com a informação dessa Thesouraria de 29 de maio findo, sob n. 300, nesta data autoriso o director do Arsenal de Guerra a promover administrativamente a compra de 9 metros de alpaca preta e 148 metros de baeta encarnada, uma vez que para a respectiva despeza, calculada na importancia de 157$000, segundo o orçamento apresentado pelo referido director, existe credito á verba competente conforme consta da mencionada informação. O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., á vista do que expõe em officio de 15 de maio findo, sob n. 1,504, a promover administrativamente a compra de 9 metros de alpaca preta e 148 metros de baeta encarnada, uma vez que para a respectiva despeza calculada na importancia de 157$000, segundo o orçamento annexo ao seu officio de 25 daquelle mez, sob n. 1,512, existe credito, conforme declara o inspector da Thesouraria de Fazenda no officio junto por copia de 29 do mez proximo passado sob n. 300.

Quanto aos demais artigos que deixaram com aquelles de ser contratados pelo conselho de compras desse Arsenal e se acham contemplados no alludido orçamento, declaro a Vmc que não póde por ora ser autorisada a sua acquisição, visto como não existindo credito para a respectiva despeza, depende de autorisação do Ministerio da Guerra, a cujo conhecimento submetto nesta data o assumpto solicitando á respeito a expedição das ordens constantes.

— Ao Dr. juiz de direito de Ouricury.—Não constando da certidão do processo do réo Basilio Luiz da Silva, remettida por Vmc. com o officio de 11 de maio findo, os quesitos apresentados ao conselho de sentença e as competentes respostas, conforme tem sido por mais de uma vez exigido pelo governo imperial, recommendo-lhe que envie á secretaria desta Presidencia uma certidão dos mencionados quesitos e respostas, afim de ser regularmente instruido o processo de graça daquelle réo.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Convém que Vmc. substitua todo o destacamento de Muribeca, reforçando o logo que seja possivel.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a excluir do corpo sob seu commando, conforme solicitou em officio n. 572 de 5 do corrente mez, o soldado Manoel Barbosa da Silva.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. substituir no commando do destacamento da villa de Gloria de Goitá, o tenente Ildefonso Ignacio do Amaral, que allegou não poder alli continuar por motivo de molestia pelo alferes Manoel Gabino da Silva, conforme Vmc. propoz em officio de 2 do corrente n. 562.

— Ao mesmo.—Constando de officio do juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, datado de 23 de maio ultimo, que ainda alli estacionava a força do corpo mencionado, vinda de Caruarú, haja Vmc. de informar a respeito.

— Ao Sr. Antonio Pinto da Silva.—Informe Vmc. se aceita a clausula de que findo o novo prazo autorisado pelo art. 11 da lei n. 1,810, para a montagem da fabrica de papel de que é Vmc. contractante, sem que tenha dado cumprimento a essa obrigação será obrigado a pagar uma multa de 2:000$000, ficando livre a Presidencia abrir nova concurrencia para realisação da empreza de que se trata.

— Ao promotor publico de Barreiros.—Remetto a Vmc. copia, não só de um requerimento, que, por seu advogado, dirigio-me Urbano Accioly do Nascimento, como de outro que pelo mesmo foi feito ao respectivo delegado de policia contra Estevão Paes Barreto Castello Branco, e do um recibo, com a firma devidamente reconhecida, e sellada, do qual se verifica que este recebera d'aquelle a quantia de 100$000, que consta ser peculio da escrava Luiza, matriculada nessa comarca, e hoje pertencente a João Lourenço Accioly, residente no engenho Buenos-Ayres, em terra desta provincia, afim de que, averiguando bem a verdade das faltas alludidas, proceda criminalmente contra quem estiver em culpa, dando conhecimento do resultado.

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande conceder passagem, a prôa até Penedo a Antonio dos Santos por contra das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue no dia 10 do corrente para os portos do sul.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. afim de que se digne de submetter á consideração dessa Assembléa, o incluso projecto de posturas organisado pela Camara Municipal de São Bento.

2.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 8 de junho de 1885.—Por esta Secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 60 dias, o officio de 2.º tabellião do publico, judicial e notas do termo de Bom Conselho. Servindo de secretario, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

O tenente-coronel Joaquim Isidoro da Costa, juiz municipal e de orphãos, 1.º supplente em exercicio do termo de Bom Conselho, comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem possa interessar, que dentro do praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, está em concurso o provimento do officio de 2.º tabellião do publico, judicial e notas deste termo, vago por morte do serventuario Luiz Elias da Silva e Albuquerque, devendo os pretendentes ao dito officio apresentarem se nos termos da legislação em vigor, decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Art. 14. As petições em que se requerem officios de justiça devem ser datadas, assignadas pelo pretendente ou seu procurador e acompanhadas de folha corrida e mais documentos que entenderem convenientes, sendo todos devidamente sellados.

§ 1.º Os pretendentes dos lugares de escrivães e tabelliães deverão juntar, além desses documentos, certidão de idade e de exame de sufficiencia, Decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881.

Art. 11. Além dos documentos exigidos pelas disposições em vigor, deverão os pretendentes aos officios de justiça apresentarem certificado de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, prestado em qualquer estabelecimento de instrucção publica.

Art. 12. Não aproveitará os requesitos de idoneidade se o concurrente tiver qualquer enfermidade ou defeito phisico, que o embarace no bom desempenho do seu cargo, Decreto de 30 de janeiro de 1834.

Hei por bem determinar em ampliação do Decreto de 1.º de março do anno passado, que em cada uma das villas hajam dous tabelliães do publico, judicial e notas, servindo o 1.º de escrivão de orphãos e do residuos e capellas e o 2.º de escrivão das execuções civeis e crimes.

E portanto são convidados todas as pessoas que pretenderem propor-se ao dito cargo apresentarem suas petições a este juizo, dentro do praso e forma acima declarados. Dado e publicado nesta villa do Bom Conselho, aos 3 dias do mez de maio de 1885. Eu, Luiz Antonio Cordeiro, escrivão de orphãos, o escrevi.—Joaquim Isidoro da Costa. E mais se não continha em dito edital, que fielmente o copiei do proprio original, ao qual me reporto e dou fé. Bom Conselho, 13 de maio de 1885. Eu, Luiz Antonio Cordeiro, escrivão de orphãos o escrevi. - *Joaquim Isidoro da Costa.*

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 200, de 8 de maio findo, que do presidio de Fernande de Noronha, vieram para esta capital os sentenciados constantes das relações juntas por copia.

— Ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S., que do presidio de Fernando de Noronha, vieram para esta capital os sentenciados requisitados em seu officio de 5 de maio findo, afim de darem seus depoimentos como testemunhas no processo crime que se vai instaurar contra o soldado do 14º batalhão de infantaria, Manoel do Nascimento.

— Ao Sr. tenente-coronel Joaquim Isidoro da Costa, 1º supplente do juiz municipal do Bom Conselho.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, apresenta a V. S. para ser assignado, o incluso officio, que acompanhou o edital, por copia, abrindo concurso para o provimento do cargo de 2º tabellião d'esse termo.

Outrosim, declaro a V. S., que se providenciou para que seja reproduzido o referido edital pelo *Diario de Pernambuco*.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo submettido á consideração do Ministerio da Guerra, o requerimento do soldado da companhia de operarios militares d'esse Arsenal, Epiphanio José Barbosa, sobre que versa a informação de V. S., de 6 do corrente, sob n. 1,542, assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e fins convenientes.

— A' Camara Municipal de S. Bento.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico á Camara Municipal de S. Bento, que foi remettido hoje á Assembléa Legislativa Provincial, o projecto de posturas annexo ao seu officio a que respondo, de 28 de maio findo, e declaro á mesma Camara, que o projecto anterior, alludido em seu predito officio, teve igual destino em 24 de maio do anno passado.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de 6 do corrente, sob n. 94, de haver se lavrado termo de recebimento definitivo da obra de reparos da ponte de S. João, por achar-se em perfeito estado de conservação, passando se a favor do arrematante o devido certificado de pagamento das prestações de responsabilidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JULHO DE 1885

Antonio de Moraes Campello.—O pagamento, de que trata o supplicante só póde, em vista das informações ser effectuado ao carcereiro da cadeia; por quanto elle é quem figura nas contas existentes no Thesouro Provincial.

O mesmo.—Nesta data, dou solução a petição do supplicante.

Candida de Drummond da Cunha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva. Declare o tempo de que precisa para tratar-se.

Fielden Brothers.—Requeira ao Thesouro a liquidação do debito.

Ferreira Coelho & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro.—Justifico a falta. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Hermilla Fausta da Cunha Salles.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Figuerôa de Faria & Filhos.—Requeiram a Thesouraria de Fazenda para relacionar o debito relativo ao exercicio de 1883 1884, visto achar-se já relacionado o que diz respeito ao exercicio de 1882 1883.

— 3 —

Clementino Valerio de Miranda.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Confraria de Nossa Senhora do Amparo.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender, nos termos de sua informação de 30 de junho ultimo, sob n. 638.

Diogo Carlos de Almeida Albuquerque. Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Francisco das Chagas de Jesus Lins.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Joaquim Estanisláo de Medeiros.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o porte do officio hoje dirigido ao Ministerio da Marinha.

José Antonio da Silva.—Indeferido á vista da informação do Dr. chefe de policia.

José de Azevedo Andrade.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Lidyo Mariano de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo.—Concedo tres mezes.

Manoel Rodrigues de Almeida.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 4 de julho de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 1.º DE JULHO DE 1885

José Eduardo de Souza Landim, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

— 2 —

Leonôr Cavalcante de Hollanda Chacon, professora publica.—Cumpra-se, registre-se e marco o praso de 20 dias para entrar no gôso da licença.

Manoel José da da Camara, professor publico contractado.—Prorogo por 30 dias, contado o praso da data do edital.

— 3 —

José Vidiciano de Mello, professor publico.—O supplicante não póde ser attendido no que requer, porquanto a tabella é organisada conforme a quota consignada no orçamento.

João José Rodrigues, professor publico.—Encaminhe-se.

Manoel Clemente da Costa Santos, professor publico.—Justifico as faltas de exercicio dadas pelo supplicante de 17 a 29 de março e de 6 a 13 de abril deste anno.

— 4 —

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes e Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, professores publicos.—Encaminhe-se.

José Augusto Porto Carreiro e Manoel Figueira do Nascimento, professores publicos.—Venha com informação do delegado litterario de cada um dos districtos a que pertencem os supplicantes.

Secretaria da Instrucção Publica, 4 de julho de 1885.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 721.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de julho de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquina, que diz ser escrava de Laurentino F. Pimentel, por andar fugida nas ruas da capital.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro da Silva Pontes, por se achar pronunciado no art. 257 do Cod. Crim.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Antonio Angelo do Nascimento, á minha disposição.

No mesmo dia foi posto em liberdade, por alvará do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o individuo de nome Laurindo Ferreira da Silva.

Ainda no referido dia foram apresentados os seguintes individuos: José Pedro da Silva ou José Braz da Silva, á esta chefatura; Juvencio Cosme Manoel do Nascimento, Francisco Cincinato da Annunciação e José Thomaz Chrysostomo de Lima, ao tribunal do jury; Apolinario Pereira de Britto, Manoel Maria de Sant'Anna e Juvencio Florencio dos Santos, ao Dr. juiz substituto do 3º districto criminal: Antonio dos Santos Pinheiro, ao subdelegado do 1º districto de S. José. Todos voltaram para aquelle estabelecimento.

Tambem pelo subedelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves foi recolhido hontem na Casa de Detenção o preto de nome José Felix, como iniciado em crime de roubo.

— Communicou-me o delegado do termo de Gamelleira que foram presos alli e se acham recolhidos na respectiva cadeia, os desertores de marinha, de nomes Manoel José de Lima e José Feliciano Alves do Silva, cuja remessa á esta repartição requisito nesta data, afim de terem o conveniente destino.

— Em officio de 29 do mez findo communicou-me o delegado do termo de Panellas, que no dia 1º do mesmo mez fizera a revista da cadeia que alli existe, estando presente o Dr. promotor publico.

— Existiam recolhidos naquella data dous sentenciados, dos quaes um dependente de appellação e dous réos pronunciados em crime de ferimentos graves.

— Com referencia ao roubo praticado no districto de Catende em o estabelecimento commercial de Julio Americo de Caldas Brandão, do qual fiz mensão na parte de 22 do mez findo, acaba de me informar o subdelegado daquelle districto que pelas diligencias a que procedeu conseguio descobrir o autor do crime, que fôra o cabo Manoel Vicente Ferreira Filho, pertencente ao destacamento de linha estacionado, em cujo poder foram ainda encontrados vinte e sete mil e seiscentos e vinte réis em cobre e trinta e quatro mil réis em cedulas.

Na occasião em que se procedia a busca em um bahú, o delinquente conseguira evadir-se do quartel; mas tendo o subdelegado expedido uma escolta em sua perseguição, pôde esta prendel-o na distancia de doze leguas, montado em um cavallo que já havia furtado, e trajando palitot, chapéo de couro que tomara á força a paisanos em caminho. Estava tambem armado de pistola.

O subdelegado continúa a proceder a tal respeito de accordo com a lei.

— Hontem, ás 11 horas da manhã, Pedro da Silva Pontes, de quem acima trato, entrou no andar terreo do predio n. 24 do becco do Marroquim, na freguezia de Santo Antonio e subtrahio diversas peças de roupa pertencente a José Moura dos Santos Oliveira, sendo por esse crime preso em flagrante.

O subdelegado respectivo está procedendo contra o delinquente nos termos do inquerito policial.

— Hontem ás 7 1/2 horas da noite foi preso no largo do Carmo, por indicação do tenente Joaquim Innocencio Gomes, o individuo de nome Evaristo Rodrigues de Almeida, que está pronunciado como incurso nas penas do art. 269 do Cod. Criminal.

O Dr. delegado do 2º districto da capital trouxe hoje a meu conhecimento que hontem, ás 6 horas da tarde e junto á estação de Caxangá deu-se um conflicto entre a praça de policia João Sergio Pereira, que serve de ordens naquella delegacia e diversos paisanos, do qual resultou sahir a praça com diversos ferimentos.

Deu causa ao conflicto o facto de pretender a praça correr os taes paisanos, que se achavam armados.

O subdelegado do districto da Varzea está procedendo a tal respeito nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado do termo de Correntes, que no dia 28 do mez findo e no lugar denominado Brejo de Gamelleira, Herculano de Sá Cavalcante, um filho deste e Francisco Basilio de Oliveira, travaram uma luta de que resultou sahir o ultimo gravemente ferido.

Contra os delinquentes, que se evadiram, procedia-se nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me o mesmo delegado que no referido dia 28 fizera prender os criminosos Luiz Narciso Correia de Mello e Henrique Lopes, por se acharem ambos pronunciados, sendo o primeiro no termo de Garanhuns como incurso no art. 116 1ª parte do Cod. Crim., e o segundo no indicado termo de Correntes como incurso nas penas do art. 257 do citado codigo.

— Pelo subdelegado do 2º districto da Graça foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu ex-officio contra Simão João dos Santos, autor o defloramento praticado na menor de nome Quintina Eugenia Fiel de Torres.

Nesta data mandei que fosse preso por tres dias e privado do soldo o guarda civico Antonio Ribeiro Bastos, por falta de cumprimento de deveres e por desobediencia praticada com o 1º sargento da 1ª estação, a que elle pertence.

Foram hoje entregues nesta repartição 22 facas de ponta, 2 canivetes, uma pistola, uma bacamarte e dous pedaços de bayoneta, que foram tomadas pelos subdelegados dos districtos da Magdalena, Poço da Panella e Afogados.

Entre as facas tomadas recebi uma com cabo de prata, que sendo separado do ferro, fica depositado nesta repartição para ser entregue a quem se julgar com direito a elle.

— Nesta data faço remetter para o Arsenal de Guerra, afim de serem inutilisadas, trinta e nove facas de ponta, doze canivetes, oito compassos, dous bacamartes, duas pistolas, dous pedaços de bayoneta, um dito de espada e quatro ferros diversos.

Autorisei hoje que fossem alimentados, por conta dos cofres da provincia os individuos de nomes Pedro da Silva Pontes e Antonio Angelo do Nascimento, que se acham recolhidos na Casa de Detenção.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Secção 2.ª—N. 729.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de julho de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem houve o seguinte movimento na Casa de Detenção:

Foram recolhidos os individuos de nomes Melchiades José Pereira do Carmo, Vicente Ferreira de Brito e Francisco José de Lima, o primeiro á minha ordem e fica á disposição do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, e os dous ultimos que foram depois postos em liberdade, á ordem d'aquelle subdelegado, sendo um por disturbios e o outro por ter sido encontrado em estado de embriaguez,

Foram apresentados os seguintes:

Feliciana Maria da Conceição, Manoel Vicente de Oliveira e Leoncio Marianno dos Santos, ao Tribunal da Relação; Juvencio Cosme Manoel do Nascimento, Francisco Cincinato da Annunciação e José Thomaz Chrysostomo de Lima, ao Tribunal do Jury; João Augusto Romano de Sá, ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal; Antonio José da Silva e Miguel de Torres Gallindo, ao Dr. juiz substituto do 2º districto criminal; Manoel Ignacio de Andrade, Manoel Nepomuceno de Moraes, Manoel Maria de Sant'Anna e Juvencio Florencio dos Santos, ao Dr. juiz substituto do 3º districto criminal; Manoel Rodopiano da Cruz e Samuel José Baptista da Motta, ao Dr. juiz substituto do 4º districto criminal; José Felix, escravo de José Pereira, ao subdelegado da freguezia do Recife; e Manoel Floro de Limeira, ao subdelegado do districto do Peres.

Todos esses individuos voltaram para a Casa de Detenção, com excepção dos dous primeiros e o ultimo.

Tiveram destino: para o Hospicio de Alienados, Sabina Maria do Rosario da Conceição; para a provincia das Alagôas, José Antonio da Silva, conhecido por José Palmeira; para o termo de Nazareth, Gonçalo José Antonio; e para o de Bom Jardim, José Joaquim dos Santos ou Gonga.

— Foram postos em liberdade Juvencio Cosme Manoel do Nascimento, Francisco Cincinato da Annunciação, José Thomaz Chrysostomo de Lima e Apolinario Pereira de Brito, os tres primeiros por alvará do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal e o ultimo por mandado do Dr. juiz substituto do 3º districto criminal.

— Em officio desta data informou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital não ser exacto o que se diz em uma noticia inserta na *Revista* do *Diario* de hontem, na parte em que é accusado de não ter tomado providencias attinentes a fazer desapparecer uma malta de vadios que costumavam collocar projectis sobre os trilhos da via-ferrea de Caruarú.

O menor a quem se refere a referida noticia me foi apresentado por aquella autoridade e como me cumpria o puz a disposição do Dr. juiz de orphãos, que reconhecendo ser o dito menor ingenuo, ordenou que fosse entregue a pessoa que em vista da lei ainda tem direito de dominio sobre elle.

— Hontem impuz ao tenente Antonio da Cruz Ribeiro a multa de trinta mil réis por ter casa de jogos prohibidos na rua de Marcilio Dias n. 40.

Com officio de hoje mandei remetter a referida quantia ao Dr. presidente da Camara Municipal.

— Pelo gerente da via-ferrea de Olinda me foram remettidos quatro cartas, um binoculo, uma machina de costura em bom estado, um par de botinas nacionaes para homem, quatro vidros para nivel dagua e um cachimbo, que foram encontrados no salão da estação da rua do Aurora, reservado aos passageiros de 1ª classe.

Taes objectos ficam depositados nesta repartição para serem entregues a quem se julgar com direito a elles.

— Em vista de representação do commandante geral interino da Guarda Civica, ordenei nesta data que fosse preso por tres dias, privado do soldo e depois eliminado, o cabo João José de Lemos, pertencente a 5ª estação, por se dar ao vicio da embriaguez.

— Hoje, ás 7 horas da manhã, falleceu na enfermaria da Casa de Detenção, victima de beriberi, o réo pronunciado Antonio Vicente Ferreira.

— Communicou-me o delegado do termo de S. José do Egypto, que no dia 20 do mez findo fizera recolher á respectiva cadeia os individuos de nome Severino Soares de Jesus e Joaquim Martins de Souza e Silva, o primeiro como criminoso no termo de Garanhuns e o ultimo no do Pianeó, da provincia da Parahyba.

— Em officio de 2 do corrente o delegado do termo de Palmares deu-me sciencia dos seguintes factos occorridos alli no mez findo:

No dia 10, Antonio de Britto Honorio, ex-praça do 14º batalhão de linha tendo se apresentado armado de uma faca de ponta na feira e sendo intimado pelo subdelegado respectivo para entregal-a, não só resistio a intimação como tambem ferio ao sargento commandante do destacamento alli estacionado e a uma praça.

Foi necessario o emprego da força para prender o delinquente, o que se conseguio depois de uma pequena luta em que foi Honorio levemente ferido.

No dia 22 foi preso pelo subdelegado do 1º districto, como vagabundo e ladrão de gallinhas e outros animaes, o individuo de nome Laurentino José Vieira, que declarou ser desertor do 2º batalhão de linha.

No dia 25, ás 9 horas da noite, Clarinda Alexandrina dos Anjos, moradora no povoado de Preguiças, depois de haver altercado com Joanna Maria da Conceição ferio a esta com um prego na região abdominal, sendo o ferimento considerado leve.

A delinquente foi presa em flagrante.

Sobre todos esses factos procedeu-se nos termos da lei.

— No dia 29 do mez passado assumio o exercicio da delegacia do termo de Barreiros, o respectivo 2.º supplente Olympio Theodoro da Silva, por ter o delegado effectivo, tenente do corpo de policia Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, entrado no goso da licença concedida por V. Exc.

Em officio de 1 do corrente, informou me o delegado do termo de Muribeca que na ultima quinzena do mez findo, apenas se dera alli uns ferimentos casuaes na noite de S. João, provenientes de uma roqueira, na pessoa de uma mulher e de um menino,

— O delegado do termo de Leopoldina communicou-me em officio de 19 do mez passado, que em virtude do inquerito a que procedeu contra Pedro de Alcantara Muniz, praça do corpo de policia, por crime de rapto, foi o mesmo prounnciado como incurso nas penas do art 226 do Cod. Crim.

Quanto ao inquerito a que procedeu contra Mariano da Costa Araujo Japiassú, por ter seviciado a uma sua escrava, deu em resultado ser o mesmo Japiassú pronunciado pelo Dr. juiz municipal como incurso nas penas do art. 201 do Cod. Crim. pronuncia que foi revogada pelo Dr. juiz de direito, que considerou nullo todo processo.

— Pelo subdelegado do 1º districto de S. José foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio dos Santos Pinheiro, pelo crime de ferimento leve praticado no subdito americano José Manoel, facto occorrido na tarde de 28 do mez findo em o Mercado Publico e sobre o qual já me referi na parte do dia 30.

— Autorisei hoje que fosse alimentado por conta dos cofres da provincia, o individuo de nome Melchiades José Pereira do Carmo, que foi hontem recolhido na Casa de Detenção.

— Recebi hoje um compasso que foi apprehendido pelo subdelegado [illegible] districto da Graça.

— Do dia 26 do mez de maio até esta data tenho mandado para o Arsenal de Guerra, afim de serem inutilisadas, além de dezoito chaves, dous pedaços de bayonetas e um dito de espingarda, setecentas e quarenta e seis armas defezas, tomadas a desordeiros por diversas autoridades.

No numero dessas armas estão comprehendidas quinhentas e dez facas de ponta, setenta e quatro canivetes, cincoenta e quatro compassos, dezesete pistolas, dezeseis navalhas, dez espetos, cinco bayonetas, trez revolvers, dous punhaes, dous bacamartes, uma carabina, uma espada, uma espingarda e cincoenta ferros diversos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Relação dos criminosos pronunciados no termo de Serinhãem, que se acham ausentes, e cuja captura se recommenda as autoridades policiaes.

Antonio Melchiades, condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 %, em 22 de março de 1878.

Antonio José de Azevedo, pronunciado no art. 179 por haver reduzido o pardo Braz a escravidão.

Antonio José, pronunciado no art. 193, por ter assassinado no dia 17 de maio de 1875, a Joaquim Francisco de Souza, no engenho California.

Antonio Mirosco, pronunciado no art. 205, por ter ferido a Galdino Alves dos Santos, em 19 de dezembro de 1880, no engenho Jerusalem.

Antonio Lourenço ou Antonio da Gorda, pronunciado nos arts. 192, 201 e 205, por ter assassinado a Sebastião Barbosa Pereira Lima, em 15 de abril de 1883, no engenho Santo Elias, ferido gravemente a Facundo Alves de Albuquerque e levemente a José Quintino de Souzá.

Antonio de tal, pronunciado no art. 205, por ter ferido a Prisciano José dos Santos, em 20 de abril de 1883, no engenho Anjo.

Augusto Cesar Colosso de Menezes, pronunciado no art. 3 da lei de 26 de outubro de 1826, pelo juiz, em 1 de março de 1860.

Casimiro Pessoa de Mello, pronunciado no art. 193, por ter assassinado a Manoel José de Santa Anna, em setembro de 1865.

Claudino Ferreira da Silva, pronunciado nos arts. 269, 270 2ª parte, por ter roubado de Sizenando Correia Mariz, tres cavallos, em 10 de agosto de 1878, no engenho Dromedario.

Cesario Claudino do Nascimento, pronunciado no art. 193 e 34 por ter tentado assassinar a Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, em 28 de agosto de 1884, na povoação de Santo Amaro.

MUTILADO

Belmiro de tal, pronunciado no art. 192, por ter assassinado a Luiz Gonzaga Flores de Araujo, em 15 de abril de 1882, no engenho Jerusalem.

Francisco de França Leal ou Pombo Roxo pronunciado no art. 205, por ter ferido a Henrique José de Oliveira, em 7 de maio de 1882, no engenho Jerusalem.

Francisco Gomes, réo no processo de José Pereira do Rego e condemnado na mesma data a revelia.

Izidoro de tal, condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 % em 20 de dezembro de 1879.

José Francisco da Cruz, pronunciado no art. 193 por ter assassinado em 25 para 26 de dezembro de 1874 a Miguel José dos Santos no engenho S. Vicente.

José Alves Pimentel, pronunciado no art. 193, por ter assassinado a Dionisio Gomes dos Santos em 23 de outubro de 1881 no engenho Conceição dos Milagres.

João Paulo Feijó e Mello, filho de Mathias Mendes da Silva, com 27 annos de idade, solteiro, agricultor, não sabe ler nem escrever, pronunciado no art. 193 do codigo criminal em data de 13 de março de 1879; entrou em julgamento a 25 do mesmo mez, sendo absolvido e posto em liberdade, appellando o juiz de direito para o Tribunal da Relação que mandou fosse a novo jury por accordão de 1 de agosto de 1879.

João Gonçalves, réo no processo de José Pereira do Rego, e condemnado a 4 annos e 3 mezes de prisão simples e multa de 20 %, em 1 de dezembro de 1880.

João Marques da Cruz, pronunciado nos arts. 192, 205 e 201, por ter assassinado a Sebastião Barbosa Pereira Lima em 15 de abril de 1883, no engenho Santo Elias, ferido gravemente a Facundo Alves de Albuquerque e levemente a José Quintino de Souza.

João Cabral dos Santos, idem, idem.

Manoel Bebita, condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 %, em 20 de dezembro de 1879.

Manoel Pedro, condemnado a pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 %, em 20 de dezembro de 1879.

Manoel Pedro, idem, idem.

Manoel Bocum, pronunciado no art. 205 por ter ferido a José Severino a 23 de janeiro de 1877 no engenho Santo Elias.

Manoel Bentevi, pronunciado no art. 193, por ter assassinado a Bellarmino José dos Santos, conhecido por Paulo José da Silva em 20 de fevereiro de 1879 no engenho California.

Manoel Azucrim (ou venta de papagaio) pronunciado nos artigos 269 e 270, 2ª parte, por ter roubado de Sizenando Correia Mariz tres cavallos em 10 de agosto de 1878, no engenho Dromedario.

Manoel Roque, pronunciado nos arts. 193 e 34, por ter tentado assassinar a Manoel Pedro das Chagas em 12 de outubro de 1879 no engenho Gyndahy.

Manoel Valentim de Freitas (ou pega negro) pronunciado nos arts. 192, 205 e 201 por ter assassinado a Sebastião Barbosa Pereira Lima, em 15 de abril de 1883 no engenho Sants Elias, ferido gravemente a Facundo Alves de Albuquerque e levemente a José Quintino de Souza.

Raymundo, escravo de José Lopes Machado, pronunciado no art. 205, por ter ferido a Henrique José de Oliveira em 7 de maio de 1882 no engenho Jerusalem.

Simão José da Fonseca, condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão simples.

Seraphim de tal, réo no processo de José Pereira do Rego e condemnado na mesma data e pena a revelia,

Sebastião de Paula, condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 % em 20 de dezembro de 1879.

João Cabral, pronunciado no art. 205, por ter ferido a Presciano José dos Santos em 20 de abril de 1883 no engenho Anjo.

Manoel Francisco, réo no processo de José Pereira do Rego e condemnado na mesma pena a revelia.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 2 de julho de 1885.

O secretario,
Arthur de Barros F. de Lacerda.

— —

Camara Municipal

Petições despachadas pelo Sr. commissario de policia tenente Viegas, em 4 de julho de 1885:

Eduardo Candido de Oliveira, pedindo licença para encanar gaz para a sua casa á rua do Barão de S. Borja n. 42.—Concedida nos devidos termos.

Donaria Maria da Conceição, pedindo licença para abrir uma quitanda em sua casa á rua da Larangeira, freguezia da Varzea.—Sim, pago o respectivo imposto.

Benjamin Rodrigues dos Santes, pedindo licença para encanar as aguas da companhia Beberibe para o seu predio n. 25 na estrada do Encanamento, freguezia do Poço.—Concede-se nos devidos termos.

Gonçalo José da Gama, replicando do despacho que indeferio a sua petição, pedindo eliminação do imposto municipal sobre muros, o supplicante pondera que a casa n. 11 á rua do Jardim foi de propriedade de José Ribeiro Gumarães, passando a herdeiros, a quem o supplicante comprou em maio do corrente anno, como prova com a copia da escriptura que junta.—Mantenho o despacho de 30 de junho proximo findo.

José de Assumpção Oliveira, proprietario do sobrado á rua de Pedro Affonso n. 46, pedindo dispensa de impostos que esteja a dever a mesma casa, contrahidos por outros, e que sejam cobrados os mesmos impostos dos que ficaram a dever, visto não poder-se alugar a sua casa.—Nada deve a casa do supplicante de impostos municipaes.

Joaquim Ferreira Vianna, pedindo licença para abrir uma quitanda na casa n. 30 á rua da Detenção.—Sim, pago o respectivo imposto.

João Theophanes Santiago de Oliveira, requerendo licença para abrir uma officina de funileiro na casa terrea n. 33 á rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, cuja casa paga 20$000 mensaes.—Sim, pago o respectivo imposto, valor locativo 240$000.

Petições despachadas pelo Sr. vereador commissario de edificações em 3 de julho de 1885:

Herdeiros do Visconde do Livramento, declarando em virtude do despacho supra que são dous os pequenos rebocos que pretendem fazer na casa n. 18, á rua do Barão do Triumpho, os quaes foram causados pelo terral.—Concede-se, dando prévia sciencia ao fiscal.

João da Silva Santos, pedindo licença para fazer de uma janella, porta e concertar a grade de uma janella da casa n. 53 á rua de S. José.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas a respeito.

Petições despachadas pelo Sr. vereador commissario de edificações Revd. Sr. padre Mello, em 4 de julho de 1885:

Manoel Jeronymo Vieira, pedindo licença para edificar uma casa de taipa com 20 palmos de frente e 30 de fundo á rua do Costa Leite, freguezia do Poço e fazer pequenos rebocos em outra casa na mesma rua.—Pagos os impostos, concede-se.

Secretaria da Camara Municipal, 4 de julho de 1885.

Pelo porteiro,
Joaquim M. Mariz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE JULHO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete francez *Niger*, que passou hontem para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias e mais as que constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida na rubrica *Exterior* adiantando datas deste ultimo ponto até 23 de junho, dez dias mais modernas do que as trazidas pelo inglez *Neva*.

Hespanha

Eis o que escreve o nosso alludido correspondente, em 23 de junho:

« E' espantosa a mortandade que a epidemia do cholera está causando nas provincias de Murcia, Valencia e Cartellon, tendo sido já declarada officialmente a invasão em Madrid. O numero diario dos obitos representa approximadamente 50 por cento do numero dos casos. Ha dias de 40, 50 e mais casos fataes.

« De toda a parte da Europa tem sido mandados medicos de reputação fundada a estudar a vacina anti-cholerica do Dr. Ferran.

« O parecer da commissão scientifica é favoravel ao invento do celebre Dr. Ferran, comtudo ainda se não ficou ácerca do modo porque deve ser empregado aquelle meio prophilactico; entretanto parece opinião assentada, como se deduz de cartas escriptas pelo proprio Dr. Ferran a outros collegas que lhe teem pedido a remessa dos tubos vaccinicos, ser prejudicialissim inocular o micro bio em individuos residentes em localidade indemne.

« E' facto averiguado que são rarissimos os obitos de pessoas que tenham sido inoculados, e n'este caso o que parece é ter sido já tardia a inoculação por estarem esses individuos contaminados anteriormente.

« E' facto que a epidemia em Madrid tende a decrescer, não havendo, todavia, tomado grande intensidade n'aquella capital. A emigração tem sido, termo medio de duas mil pessoas por dia; com effeito os que tem meios para abandonar Madrid, tratam de sair daquella cidade.

« O grassar o cholera com grande extensão e grande força nas provincias de Murcia e Valencia, e replica-se pelas condições locaes de insalubridade e pela existencia de pantanos e de muitos arrozaes.

« Entre o povo de Madrid correm os mais absurdos boatos, filhos da mais boçal ignorancia. Affirma alli a classe baixa que a epidemia é devida aos desinfectantes que se empregam na salubrisação das casas, e que os medicos quando são chamados para ver algum doente, lhe ministram um pó amarrello que o mata.

« As providencias sanitarias ordenadas pelo governo hespanhol na *Gaceta* do dia 16 levantaram grande animadversão na classe commercial e sobretudo nas vendedeiras e regatões dos mercados.

« O *Circulo Mercantil* reunio-se e resolveu fechar durante o dia todos os estabelecimentos de negocio, excepto os de generos de primeira necessidade, em signal de reprovação e protesto; —publicar destribuir gratuitamente 20,000 exemplares do seu jornal tarjados de preto; que a sua junta directora se dirija ao rei e ao parlamento, afim de ponderar o sentimento das differentes classes e os damnos causados pelas providencias ordenadas pelo governo.

« De todos estes boatos e malquerença nasceram tumultos em Madrid, que podiam ter sido muito mais graves. Entretanto não tiveram elles a importancia que o laconismo telegraphico fazia suppor.

« Segundo diz *El Correio*, a manifestação realisou se na sexta feira, 18, pela manhã. Varias casas de commercio da *calle de Toledo* appareceram com armações pretas e em muitas destacavam se lettreiros humoristicos e pinturas allusivas, mais ou menos offensivas, ou engraçadas.

« Notava-se certa animação n'aquella rua e alguns desoccupados e vadios percorriam as lojas movidas pela curiosidade.

« A's 10 horas da manhã começaram a affluir á *praça de la Cebada* magotes de vendedeiras de hortaliça e rapazes de 18 a 20 annos, dando gritos e assovios e levando na frente um estandarte negro, cuja preparação foi feita por meio de esmolas de 5 centesimos por cabeça.

« No tal estandarte lia-se a seguinte legenda: *Espargos, legumes e alcachofas contra o cholera!*

« Organisada a procissão e munidos todos os manifestantes de laços pretos, poz-se a multidão em marcha, sendo detida pela policia na praça de *S. Millan*, onde os manifestantes assaltaram a autoridade, arremessando-lhe talos de couve, cebolas, emfim todo o lixo do mercado das hortaliças.

« Algumas pedras se juntaram aos verdes projectis, indo uma ferir n'uma perna um delegado da policia.

« Ao passar pelo laboratorio municipal, a comitiva quiz dar cabo dos frascos contendo o liquido fumigatorio; foi preciso defender o anti-microbio por meio da força.

« A manifestação começava a alastrar se, a praticar atrevimentos proprios da multidão annonyma, quando o coronel Olivier com uns poucos de guardas a dissolveu, fazendo algumas prisões.

« Outras manifestações do mesmo genero, porem mais pequenas percorreram as ruas, dissolvendo-se pacificamente.

« Os presos são 16, 13 homens e 3 mulheres, sendo do grupo destas que partiram as pedradas.

« As mesmas scenas parece que se pretenderam reproduzir a 20 á noite; mas a policia oppoz-se-lhe sem preambulos nem demoras.

Os homens politicos continuam a reclamar no parlamento contra a abertura de lazaretos provinciaes, autorisados pelos governadores, contra a lettra da lei

« O periodico *El Commercio Espanol*, orgão do *Circulo del Commercio*, foi autoado por ter publicado um numero especial em que combatia em artigos violentos a real ordem do Sr. Romero Robledo sobre o cholera.

« O rei de Hespanha, cuja valentia e hombridade ainda não ha um anno se demonstrou heroicamente na visita que fez aos pontos mais perigosos da provincia de Granada por occasião dos terremotos que então devastaram aquella heroica provincia, percorrendo a pé as localidades debaixo de uma verdadeira tempestade de chuva, neve e vento, por entre os escombros do cataclysmo, arriscando-se a ficar esmagado pelas repetidas derrocadas e desabamentos das ruinas que ainda oscillavam em abalos successivos, esse mesmo destemido principe queria agora ir á Murcia visitar os cholericos, sendo certo que muitos são os dias como o de 21 do corrente, em que os casos nas provincias chegam a 778 e 337 obitos.

« Na camara dos deputados, na sessão de 21 do corrente, o Sr. Canovas respondendo a um deputado, mostrou se opposto á viagem do rei por consideral-a perigosa, annunciando a firme resolução em que estava o ministerio de dar a sua demissão se o rei persistisse no seu proposito. Declarou mais que fez saber ao soberano a resolução irrevogavel do gabinete e que o rei pedira 24 horas para deliberar.

« O rei D. Affonso chamou os presidentes do congresso de deputados e do senado para os consultar. O presidente do congresso e o Sr. Sagasta declararam ao rei que a sua viagem á Murcia seria desapprovada por elles.

« No dia 21 o Sr. Canovas foi recebido por Sua Magestade, que lhe annunciou renunciar com grande sentimento a viagem que projectava á Murcia.

« Diz um telegramma de 21, que tenho á vista, acharem-se os ministros em conselho, e que ainda se julga em Madrid estarem alguns d'elles resolvidos a apresentar a demissão.

« Em Madrid e nas provincias ha tranquillidade. »

França

Está definitivamente celebrado o tratado de paz entre a França e a China, o qual põe termo á perturbações que, por tanto tempo, preoccuparam as attenções publicas na Europa.

O texto exacto do tratado já foi recebido no ministerio dos negocios estrangeiros em Paris e é conforme em tudo, segundo o telegrapho annuncia, ás instrucções dadas pelo governo francez ao seu plenipotenciario o Sr. Patenôtre, sendo o negociador chinez Li-Hung Chang.

O Sr M. Freycinet não communicou á camara o theor do tratado por conter alguns erros telegraphicos que convem rectificar.

Entretanto, os chinezes continuam a evacuar o Tonkim e a não offerecer difficuldades á execução das clausulas com que foram suspensas as hostilidades. Os pavilhões negros, por sua parte, tambem não teem offerecido resistencia nem teem exercido rapina. E' possivel que mais tarde tentem de novo proceder ás suas habituaes devastações; mas não encontrando já o apoio das tropas regulares da China, facilmente serão batidos e dispersados pelos francezes.

Um despacho do general Courcy annuncia que não será possivel occupar Lang-Son antes de outubro, em consequencia de ter chegado a estação dos grandes calores.

— A noticia da morte do almirante Courbet chegou ao Tonkim a 14 de junho. A impressão que produzio nas forças expedicionarias foi muito dolorosa.

— A commissão do canal de Suez, reunida em Paris, tem quasi concluidos os seus trabalhos, cujo termo está apenas adiado por causa da crise ministerial da Inglaterra, porque os representantes desta potencia aguardam as instrucções do novo governo a respeito do artigo da convenção relativo á commissão de vigilancia que deve ser incumbida de fiscalisar o comprimento das clausulas combinadas.

Tambem ha para resolver se e carecem para isso de instrucções os delegados inglezes—sobre uma proposta do delegado russo para que as prescripções adoptadas para o canal de Suez se tornem extensivas a todo o mar Vermelho e ao estreito de Babel-Mandeb.

— Partio para Madrid o Dr. Paul Cibier, que vai em missão official estudar os trabalhos anti-cholericos do Dr. Ferran. Em breve partiriam para Hespanha, com o mesmo fim, os Drs. Brouardel, Roux e Albarran, commissionados pela junta de hygiene publica.

— A emenda á lei eleitoral da camara franceza, que exclue do calculo eleitoral os estrangeiros, foi mal aceita pelas grandes cidades. Paris ficou assim com dous deputados a menos.

Belgica

No dia 16, por occasião da visita real á exposição de Anvers, realisou-se na secção brasileira a inauguração do pavilhão do café. O conde de Villeneuve, ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil, presidio á ceremonia, acompanhado dos membros da legação brasileira, do Sr Baguet, vice-consul do Brasil, em Anvers, do Sr. Edouard Pecher, consul geral honorario e do Sr. Grimarens.

O pavilhão dos cafés brasileiros é uma edificação ligeira e elegante. Toma-se café do Brasil e fumam-se charutos da Bahia.

Os membros da imprensa foram recebidos pelo Sr. Santa Anna Nery, correspondente do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.

Italia

Os jornaes que acabamos de receber não nos fornecem ainda promenores sobre a crise que acaba de manifestar-se na Italia.

Sabia-se que havia muitas más vontades congregadas contra o Sr. Mancini ministro dos negocios estrangeiros, que tomavam como pretexto para a sua guerra a politica externa do gabinete.

Tratava se de ver-se se conseguia que aquelle ministro pedisse a exoneração, para ser substituido por um homem publico da direita que queria assim ver reforçada a sua representação no gabinete. O presidente do conselho, o Sr. Depretis, que estava fora de Roma em tratamento de uma enfermidade vendo o perigo que corria a conservação do seu collega, recolhera immediamente a capital para obviar esse risco affirmando a solidariedade de todo o ministerio nos actos politicos do Sr. Mancini.

Na sessão da camara dos deputados de 16 (de junho) este ministro, respondendo ás perguntas do Sr. Sormani Mozetti na discussão do orçamento disse que a situação do paiz, com respeito á politica externa, não havia mudado depois da votação de 8 de maio. Os acontecimentos occorridos haviam confirmado as previsões do governo.

As expedições annunciadas estão em via de execução. O capitão Chocchi explora a embocadura do Jouba e o capitão Bove está explorando o Congo. Ambos cuidam de celebrar tratados de amisade e de commercio com os negulos d'aquellas regiões.

Tambem declarou que o governo não levaria a effeito nenhuma tentativa nova no mar Vermelho, sem autorisação do parlamento mas não retiraria tropas que para alli enviou porque julga uteis as actuaes expedições. Se a camara lhe retirasse a sua confiança, respeitaria esse veredictum como velho parlamentar e como patriota.

O Sr. Bertoni, em nome da extrema esquerda e o Sr. Cairoli, em nome da pentarchia, declararam que votavam contra a politica estrangeira do gabinete.

O Sr. Depretis declarou que todo o ministerio era solidario na politica externa do Sr. Mancini.

Indo a votar-se foi approvada por 147 votos contra 126 a seguinte moção de ordem, aceita pelo governo « a camara registra as declarações do ministerio. »

Depois disto não é ainda conhecido circumstanciadamente o mais que se passou e que deve ter determinado a crise ministerial; apenas se sabe que o Sr. Mancini teve só quatro votos de maioria numa moção de confiança á cerca da politica internacional, e que o Sr. Depretis julgou dever apresentar ao rei Humberto a demissão do governo.

De Roma communicou a 21, pelo telegrapho que a crise ministerial não poderia resolver se antes do fim do mez de junho.

A 14 houve grandes tumultos em Genova, por occasião d'uma romaria a uma capella proxima da cidade.

Parece que alguns padres deram vivas ao *papa rei*, e que d'ahi resultou o travar-se grande desordem entre os romeiros e alguns populares, havendo muitas cabeças partidas e até morte. Acudiu a policia e tropa, e depois de varias pranchadas e prisões, a ordem foi restabelecida.

— O congresso sanitario reunio-se, em Roma, em sessão plena a 12 de junho. O embaixador allemão propoz o adiamento dos trabalhos fundamentando a sua proposta em que os governos devem tomar conhecimento das resoluções da commissão techinicas. A proposta foi approvada por grande maioria. Abstiveram-se de votar os delegados de Hespanha, Guatemala e Perú.

A conferencia tornará a reunir-se em novembro.

Inglaterra

O assumpto mais importante da ordem politica que neste momento está occupando a attenção da Europa, é a crise ministerial ingleza, que não constava, á sahida do paquete, estar inteiramente resolvida.

* * *

A 18 de junho constava por telegramma, ter ficado assim organisado o gabinete inglez:

— Primeiro lord da thesouraria e ministro dos negocios estrangeiro, o marquez de Salisbury.

— Lord gran chanceller e guarda do grande sello, Sr H. S. Giffard;

— Lord presidente do conselho privado, e lord do sello privado Sr. Stafford Northecote; ministro da fazenda, Sr. Michael Hiks Bead;

— Secretario de estado do interior, Sr. Richard Cross.

— Secretario de estados das colonias, o coronel Frederick A. Stanley.

— Secretario de estado da guerra, o Sr. William Henry Smith.

— Secretario de estado das Indias lord Randolph Churchitt.

— Primeiro lord do almirantado lord George Hamilton.

— Lugar-tenente de Coumaruou.

A verdade, porém, é que os liberaes recusaram-se a tomar qualquer compromisso para com o novo gabinete, principalmente a respeito da lei repressiva da Irlanda, retardando esta difficuldade a installação do gabinete Salisbury. Corria, até, ser possivel que o Sr. Gladstone voltaria a assumir o poder. As noticias de 19, á noite, annunciam que as duas camaras, a dos lords e a dos communs, adiaram as suas sessões para o dia 23, a pedido do marquez de Salisbury e do Sr. Gladstone, os quaes disseram que as negociações não tinham ainda chegado a um ponto que permittisse ao partido conservador ou ao liberal, fazerem qualquer communicação ao parlamento.

Vê-se, pois, destas noticias que ha graves difficuldades para a solução da crise, e que o novo ministerio inglez se não podia considerar ainda constituido.

São de duas ordens estas difficuldades. Não só se não tinha pedido realisar o accordo entre a maioria liberal da camara e os conservadores, para estes poderem resolver, com a actual camara, as mais importantes questões pendentes, mas tambem se observam divergencias de vulto entre os homens indicados para fazerem parte do novo gabinete.

— Na sessão da camara dos communs do dia 15, o Sr. Gladstone declarou que o marquez de Salisbury tinha aceitado a missão de formar o governo e pedio por isso que a camara adiasse os seus trabalhos, depois de haver discutido o *bill* da divisão dos collegios eleitoraes, até ao dia 19.

Respondendo a pergunta de um deputado, disse que nada lhe constava com respeito a um pretendido accordo, em virtude do qual o governo de que faz parte deveria o seu apoio á opposição. Os radicaes apoiaram esta declaração e foi votado o adiamento proposto.

Indo-se a discutir o *bill* da repartição dos collegios eleitoraes, um deputado propoz que fosse adiado, e nesse ponto se manifestou a divergencia entre os conservadores. Lord Randolph Churchill e outros conservadores apoiaram energicamente a proposta do adiamento, não obstante o Sr. Carlos Dilck ter declarado que o pedido do Sr. Gladstone para a discussão immediata fôra feito de accordo com o marquez de Salisbury, e apezar do Sr. Stafford Northcote, um dos chefes dos conservadores, ter confirmado esta declaração.

Ainda n'outros pontos importantes se teem revelado as discordancias entre lord Randolph Churchill e os outros homens principaes do partido conservador. Assim, aquelle deputado, um dos indicados para o novo ministerio, pretende a organisação de uma administração inteiramente conservadora, de que sejam excluidos seis dos personagens que faziam parte do ministerio de lord Beaconsfield. Nem o marquez de Salisbury, nem os outros chefes conservadores estão de accordo com estas idéas.

O *Standard* julga que, se os conservadores não poderem chegar a constituir governo, será lord Hartington o ministro da guerra do actual gabinete encarregado de reconstituir o ministerio liberal para governar até as proximas eleições.

— Voltemos, porém, um pouco atraz.

Decidido que foi, que o Sr. Gladstone não retiraria o seu pedido de exoneração, apezar das instancias que para isso lhe foram feitas, foi o marquez de Salisbury, chefe do partido conservador na camara dos lords, naturalmente incumbido de presidir ao novo gabinete.

Parece que aquelle homem de estado, em presença das difficuldades que neste momento assediam a governação em Inglaterra, e tendo que governar com a maioria liberal da actual camara dos communs, porque só em novembro se póde proceder as eleições geraes,—não aceitou o encargo de formar ministerio sem se entender primeiro com os homens do partido liberal.

Precisava o marquez de Salisbury d'um accordo que lhe garantisse uma certa benevolencia da parte da maioria, para poder resolver as questões pendentes. Só da parte dos radicaes, a que presidem os dois ministros do gabinete Gladstone, os Srs. Carlos Dilke e Chamberlain é que não pode conquistar a complacencia porque aquelles dois estadistas aspiram a constituir um partido separado do do Sr. Gladstone e julgam ser para isso favoravel o momento actual.

Constou desde logo, que sua parte, a maioria liberal não regateou a sua benevolencia aos conservadores; em primeiro lugar, porque dezeja ver os conservadores no poder a braços com as difficuldades que tanto embaraçaram o ministerio Gladstone e a que os mesmos conservadores não souberam fazer justiça; em segundo lugar, porque o novo governo poderia em ultimo caso recorrer a um expediente, que lhes permittiria governar por alguns mezes sem o concurso dos liberaes. Poderia dissolver a camara electiva antes de promulgada a nova lei eleitoral e proceder desde já ás eleições segundo a lei antiga, ou retardal-as até 1886, conservando se no poder com o parlamento fechado.

Pelas ultimas noticias vindas nos periodicos de Londres que acabamos de receber, vê-se que tal accordo ou não passou jámais de uma phantasia ou que as negociações para elle se realisar entre conservadores e liberaes ainda não tinham tido o desejado exito.

Seja como fôr, os liberaes mostram-se cheios de confiança no resultado das futuras eleições, principalmente se a frente d'elles se conservar dirigindo a campanha o Sr. Gladstone, contra a intenção que lhe tem sido attribuida de abandonar a politica se recolher-se á vida particular.

— Variam as conjecturas sobre a influencia que a passagem do poder aos conservadores teria nas relações externas da Inglaterra. Os jornaes conservadores inglezes, como era natural, contam maravilhas dos effeitos beneficos que nova situação iria produzir na politica externa e na influencia européa da Grã-Bretanha. Os jornaes liberaes e o *Times*, guardam a esse respeito uma prudente reserva e conservam-se em expectativa.

Na Russia não produzio muito bom effeito a queda do ministerio Gladstone, porque se apresentaram desde logo apprehensões ácerca da ratificação das negociações relativas a fronteira do Afghanistan. Comtudo, affirma-se geralmente que aquellas negociações estão ultimadas e que o novo ministerio, as ratificará sem difficuldade, estimando ver arredado um embaraço que poderia perturbal-o gravemente no principio da sua administração.

— No parlamento inglez, o velho antagonismo entre *whigs* e *tories*, isto é, liberaes e conservadores tem-se modificado n'estes ultimos tempos. Viram os liberaes sahir do seu gremio o partido radical, e os conservadores teem perdido muito da sua antiga força com o que elles chamam « o quarto partido. »

Accresce que para mais complicada ser a situação politica, surgio no parlamento o grupo dos obstruccionistas ou irlandezes.

Entre os radicaes e o quarto-partido é que devem ferir-se pois as futuras batalhas parlamentares. Vão desapparecendo os velhos *tories*. O antigo lord Derby era considerado como o seu ultimo representante; mas é na realidade lord Salisbury a quem se deve dar o titulo de ultimo sobrevivente do grande partido *tory*. Conservadores ha-os ainda e havel-os-ha sempre, mas *toryes* propriamente ditos, isso não.

Procura a nova geração, observa uma das mais autorisadas folhas que temos á vista, estabelecer-se na arena parlamentar, entre os corpos inimigos e formaram partido mixto, a que se poderá chamar o liberalismo conservador, partido esse que virá a ser forte e que já conta lord Derby, lord Sheerbrooke, entre os pares; o Sr. Gosche e o Sr. Forster na camara dos communs e muitos outros dissidentes.

Lord Randolph Charchill é esperado ha muito pelas suas bem manifestas tendencias no novo partido. O secretario de estado das Indias, do novo gabinete está sempre em opposição entre os seus, sendo considerado inscripto no quadro das evoluções como radical conservador.

A significação que tem o facto de se offerecer agora uma pasta, é o desejo e a necessidade mesmo de o conservarem; mas embora se não separe inteiramente de lord Salisbury por amor do poder, ha de evitar em parte as suas demasias ultra-conservadoras.

Vejamos porém o que é o tal quarto-partido, pois é indispensavel saber o que elle vale para melhor se comprehender o que virá a ser o novo ministerio inglez se effectivamente se tornar definitiva a sua entrada no poder.

Ha cinco annos apenas que se constituio o novo partido de conservadores avançados. Entristecidos com a degeneração cada vez mais acentuada do velho partido *tory* depois da deserção de Sir Robert Peel, e irritados com a tyrannia oligarchica de Sir Stafford Northcote (lord presidente do conselho privado e lord do sello privado do gabinete ultimamente organisado pelo marquez de Salisbury) e dos seus associados lord Randolph Churchill que tambem faz parte do novo gabinete, resolveu no que tambem foi acompanhado por alguns dos seus amigos, sacudir um jugo que parecia pesado de mais. O brilhante grupo sustentou com energia o duplo ataque dos seus adversarios e dos seus correligionarios furibundos, derrotando os Srs. Stafford, Notheote e Forster.

No fim da sessão occupava o nascente grupo as posições dos seus adversarios. A oligarchia havia sido desthronada; os velhos tinham de contar com os novos.

O quarto partido estava formado pois.

Os seus principaes membros são lord Randolph Charchill que o creou e é o seu *leader*; sir Henry Drummond Wolff, um habil diplomata; M. Balfour, um grande trabalhador; e o Sr. Gorst, organisador e legista.

A opinião geralmente estabelecida é que o partido conservador inglez se chamará de futuro a democracia conservadora.

O creador e o chefe deste partido é um dos membros do novo gabinete, por isso lord Salisbury, se vingar a organisação por elle proposta á rainha de Inglaterra, hade necessariamente pôr um limite aos seus sentimentos retrogrados, se não quizer uma sessão immediata no ministerio que acaba de formar.

Lord Salisbury, até hoje, tem continuado a tradição das resistencias contra todas as tendencias da época. Defende as instituições existentes, unicamente porque existem, sem se importar se são bôas ou más.

— O *Standard* e o *Times* ultimamente chegados, affirmam terem desapparecido os graves dissentimentos que havia no seio do partido conservador; comtudo, o ultimo d'aquelles jornaes diz tambem que lord Salisbury não poude ainda vencer todas as difficuldades embora tenha já segura a cooperação dos homens que escolheu para com elle tormarem governo.

Os liberaes mostravam se na data das ultimas noticias contrarios a qualquer accordo com os seus adversarios, pretendendo entregal-os sosinhos á luta com as difficuldades que neste momento assoberbam a governação publica em Inglaterra.

Os membros do gabinete Gladstone pareciam muito empenhados em ver como os conservadores, entregues a si as importantes questões actualmente pendentes, depois de haverem combatido com tanta energia as soluções que lhes pretendia dar o ministerio liberal.

O Sr. Guilherme Harcourt, collega do Sr. Gladstone, no ministerio, pronunciou n'um dos ultimos dias, no Club Liberal da City, um discurso, em que declarou, entre outras cousas, que o gabinete de que fazia parte não promoveu, como se tem dito a votação contraria, que o levou a exonerar-se.

Fallando da questão do Egypto, o orador disse que nem aquelle paiz, nem o canal de Suez poderiam servir á Inglaterra de caminho para a India, em tempo de guerra.

« O Oceano é que é o dominio da Inglaterra, disse o Sr Harcourt, e não uma linha de communicação que atravessa o continente. »

— N'uma reunião da liga nacional de Dublin, o Sr. Sullivan, que a presidia, declarou que o partido irlandez tratará o ministerio conservador do mesmo modo que tratára o liberal, se a politica do novo gabinete a respeito da Irlanda fôr a mesma que seguio o gabinete Gladstone.

Allemanha

Continúa a inspirar serios cuidados a saúde do imperador da Allemanha, não obstantes as melhoras que tem experimentado ultimamente.

Tem 88 annos; mas já lhe passou essa robustez excepcional que maravilhava a Europa. A caducidade manifestou-se-lhe de repente; pouco falla, não ri nunca, ao contrario dos seus antigos habitos e da conhecida jovialidade do seu genio e essa triste situação physica e moral do imperador, está causando vivos cuidados aos allemães.

Dous generaes dos mais distinctos do imperio acabam de succumbir, com grande magoa do exercito que os adorava.

No espaço de poucos dias falleceram de repente os generaes, principe Frederico Carlos, sobrinho do imperador e o Barão de Manteuffel. Ambos se distinguiram e assignalaram muito nas campanhas de 1866 com a Austria e 1870 com a França. Não deve ter sido indifferente ao animo, já abatido do imperador, a morte inesperada destes dous companheiros d'armas por quem professava affectuosa estima.

— O casamento do grão-duque de Baden com a princeza Hilda de Nassau, está fixado para 20 de setembro e realisar-se-ha no castello de Hohenburgo, na Alta-Baviera.

Espera-se que o imperador e a imperatriz assistirão á ceremonia.

O principe imperial vai a Aix-la-Chapelle, á 4 de julho, afim de celebrar com o regimento 53 de infantaria, alli estacionado, o anniversario da sua nomeação de commandante do mesmo corpo.

Austria Hungria

Foi completa a victoria ministerial, porquanto é já conhecido o resultado das eleições para o Reichsrath. Os deputados ministeriaes são 191; os liberaes allemães são 132. Ha mais 29 independentes. Vê-se deste resultado que os liberaes allemães perderam quinze lugares, em relação áquelles que tinham na anterior legislatura.

Russia

Dizem os jornaes persas que brevemente se realisará em Baik, uma entrevista do emir do Afghanistan com seu sogro o Khan de Bokhara, Muzafar Ed Dim, que se suppõe estar alliado com a Russia.

O governo russo renovou as negociações com a Persia acerca do caminho de ferro de Tsaritzin, sobre o Volga, a Resht e a Teheran, por Petrovok Baku e Astara.

No dia 12 (junho) foi promulgado pelo czar uma lei organisando a *guarda das fronteiras* cujo effectivo é augmentado com 64 officiaes, 5,872 praças e 244 cavallos.

A imprensa russa manifesta os seus receios de que o advento dos conservadores ao poder, na Inglaterra, seja causa de se romperem as negociações, que prosegaiam amigavelmente.

A derrota do ministerio Gladstone, no parlamento, vem collocar a questão anglo-russa n'uma situação de que não é facil prever-se o resultado. Os jornaes de S. Petersburgo commentam a seu sabor a noticia do cheque parlamentar, e declaram que não atinam com o que foi feito de 142 membros da camara que não tomaram parte na votação, attribuindo este facto a um estratagema do Sr. Gladstone que tendo em vista a dissolução da camara, preparou as cousas de modo que lhe propocionassem ensejo para obter da rainha o decreto dissolvendo o parlamento.

As probabilidades de ser resolvida pacificamente a questão do Afghanistan hão de ser gravemente affectadas se a opposição subir ao poder, visto que o novo gabinete, para ser consequente com os seus actos anteriores, tem inevitavelmente de fazer boas declarações de Sir Peter Lomsden e de querer chamar de novo á tela da discussão a questão da tomada de Penjdeh, a mais melindrosa dos negocios do Afghanistan.

— Alguns jornaes russos e principalmente o *Nowisti*, insistem em affirmar que é verdadeira a noticia de haver sido assassinado o emir do Afghanistan, de cuja morte ninguem duvida em todo o Caucaso e na fronteira Afghanistan.

Segundo diz o mesmo jornal, reina grande desordem em todo o territorio do Afghanistan.

Deve-se portanto pôr de quarentena a noticia da entrevista a que se allude no principio desta secção.

A *Gazeta de S. Petersburgo* dá noticia de haver a direcção da artilharia encommendado á casa Krupp, de Essen, um fornecimento de alguns milhares de granadas de 30 centimetros.

E' esperado brevemente em S. Petersburgo o principe imperial da Austria.

— Recentes noticias de Yokoha (Japão) referem que o almirante russo, ao chegarem alli tres navios de guerra inglezes, mandou preparar os torpedeiros e fazer outros apprestos de combate.

Este incidente causou grande alvoroço.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 23 de junho de 1885

Vão adiantados os trabalhos parlamentares. Nestas ultimas semanas é que se tem deitado fogo á roca em compensação do muito que se panteou e planou pelos nem sempre amenos campos da rhethorica tribunicia nos mezes precedentes. Já lá vão oito consumidos, pois, se bem se recordam, a abertura do parlamento em janeiro não passou de mera formalidade no *Diario do Governo*.

A anterior sessão das artes constituintes, começada em novembro, salvo erro, fôra extraordinaria e durara até ao fim do anno, em um breve parenthesis, o do Natal e Anno Bom, consagrado ás festas intimas do lar domestico.

Ainda assim, apesar de toda esta faina de preguiça, emendada á ultima hora pelo correctivo serôdio das sessões nocturnas, ainda se espera nova prorogação até 12 de julho, logo que o praso desta se ache terminado. A camara dos pares é que não assigna para as sessões nocturnas; tem razão. O que de noite se faz, de dia apparece diz o adagio dos nossos avoengos, pretendendo com isto significar que os trabalhos á luz da candeia gastam a vista e nem sempre são os mais perfeitos, salvo para cousas de theatros, comedias e visualidades.

Não quero com isto dizer que a discussão nocturna do importante e intrincado projecto da reforma do municipio de Lisboa tenha peccados capitaes; mas o certo é que a attenção da camara decida pelos trabalhos diurnos sob uma temperatura senão tropical, pelo menos assás respeitavel, presta-se de má vontade áquelles debates. A maioria votando, pois, ouvida por cortezia e mera deferencia a opposição e assim se tem caminhado, como Deus é servido.

Urge salvar a camara municipal do primeiro municipio do reino das angustias da banca-rôta (*sic*) e é preciso que esse projecto governamental, já muito modificado pelas commissões parlamentares e pela discussão, seja approvado. Depois é natural, dizem os que *bebem do fino*, que esta camara municipal, grandemente perdularia e esbanjadora, seja dissolvida, pondo-se provisoriamente á testa da administração municipal uma commissão nos termos da lei. Terá o governo força para o fazer? Creio que sim; mas a verdade é que a nova eleição da vereação municipal deve dar não só dous ou tres membros do partido republicano, mas alguns mais. O governo prevê o resultado da lucta e procurará precaver-se, collocando nessa commissão administrativa homens de influencia verdadeira e pessoal. Esse elemento indispensavel sommado com as influencias inquestionaveis que dá a estada por alguns mezes nas cadeiras curues daquelle senado, serão os factores que poderão contaminar no escrutinio eleitoral os esforços dos clubs republicanos.

— Está concluida na camara dos deputados a discussão do acto geral da conferencia de Berlin e da convenção com a Associação Internacional. O discurso do Sr. Luciano, relator, foi longo, mas agradou a gregos e troyanos pela alta competencia e aturado estudo que revelou, de um assumpto que este orador tinha razão para conhecer muito a fundo, pois fôra S. Exc. com o Sr. conselheiro Antonio de Serpa, representante de Portugal naquella conferencia internacional.

O *Jornal do Commercio* e a *Revelação de Setembro* fazem toda a justiça ao Sr. Luciano Cordeiro. As apreciações daquelles dous jornaes veem transcriptas, na integra, na *Correspondencia de Portugal*.

Não sendo das praxes parlamentares fecharem-se os debates sobre o discurso do relator do projecto de lei em discussão, encerrou-a no dia 17 o discurso do Sr. Emygdio Navarro, progressista, que concluio por apresentar uma moção patriotica, aceita pelo governo.

Seguidamente foram approvados o acto geral da conferencia de Berlim e a convenção.

Já era tempo!

A' discussão dos trabalhos de Berlim seguio-se a do projecto constitucional da *lei de meios*, isto é, a lei que autorisa o governo a proceder á cobrança dos impostos e applical os na conformidade das leis. O debate tem sido acalorado, lastimando os oradores da opposição que tantos mezes se hão consumido sem que a discussão do orçamento pudesse ter tido lugar.

A lei de meios foi votada no dia 20. A opposição protestou com vehemencia contra a falta de cumprimento de um dos preceitos em que se basêa todo o systema representativo, mas nem a maioria, nem o governo se abalaram.

A discussão do orçamento é muito mais regular e correcta; deveria ter começado a tempo e a horas. Não começou e deste facto nem só o governo tem a culpa. A exhuberancia da loquacidade e disperdicio do tempo são defeitos estes em que dous lados ha telhados de vidro. O paiz, se é que o paiz pensa nisso a serio, é que lhe soffre as consequencias.

Manda, porém, a verdade que se diga, que a commissão de fazenda apresentou já o respectivo parecer sobre o orçamento do anno economico futuro. O anno economico finda a 30 do corrente e a lei de meios era indispensavel que se votasse já.

O Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha e ultramar apresentou na camara um projecto de lei para a construcção do caminho de ferro de Amboca (Africa Occidental) com garantia do governo. Este projecto é de grande importancia e de verdadeiro alcance para as nossas possessões africanas. O futuro da provincia de Angola dependerá da feitura daquella via-ferrea.

Tambem o mesmo ministro apresentou outro projecto que organisa os territorios do Zaire, que segundo os tratados de Berlin, temos de occupar brevemente.

Já se indigita o Sr. Brito Capello para governador do Zaire, vindo primeiramente á Europa retemperar por algum tempo o seu organismo, depauperado com a larga residencia que este benemerito official da nossa armada tem tido no ultramar.

O tratado de commercio com a Suecia tambem está votado pela camara dos deputados. Na dos pares tem-se discutido o tratado de commercio com a Hespanha, o qual estabelece entre os dous paizes, o tratamento reciproco de nação mais favorecida.

Mantém e trata de tornar mais effectiva a convenção de transito; nivela os direitos do peixe de todas as qualidades n'um e n'outro paiz; o que é altamente vantajoso para nós, porque faz descer muitissimo os direitos da pauta hespanhola. A nossa exportação de peixe para o paiz consideravel.

O tratado tambem acaba com a promiscuidade da pesca, ficando restricto o direito da pesca dos dous paizes, cada um ás suas aguas, o que deve acabar de vez com os conflictos que se repetem deploravelmente de ha tempos a esta parte.

Pelo mesmo tratado se estabelece uma pauta convencional para diversos artigos que importamos d'aquelle paiz.

Impugnaram o tratado os dignos pares Conde de Valbon e Manoel Vaz Prete, sendo um tanto violento o discurso do segundo O Sr. Conde de Ficalho tambem tomou parte nos debates mas com grande moderação e só no que diz respeito á nossa agricultura. O Sr. A. de Serpa, que fôra o negociador do tratado, combateu algumas das affirmativas do conde de Valbon, fazendo ver as vantagens do tratado em algumas de suas mais importantes clausulas, mostrando como não fôra possivel alcançar maiores vantagens para a agricultura sem darmos compensação altamente onerosas para Portugal. O tratado foi approvado.

O tratado de commercio com a Suecia tambem foi approvado na camara alta.

Sobre a importancia d'este tratado exprime-se assim a folha de que é redactor politico o Sr. conselheiro A. de Serpa.

« Este tratado tem para nós alguma importancia; porque, depois do tratado da Suecia com a Hespanha, tinhamos contra nós uma differença importante nos dous generos mais consideraveis que exportamos para a Suecia e Noruega, no vinho e no sal. Agora ficamos gozando do tratamento da nação mais favorecida, e por isso, dos direitos reduzidos sobre estes dous artigos iguaes aos que pagam as procedencias hespanholas. »

— Foi apresentada pelo Sr. Fontes, presidente do conselho, ministro da guerra, e interino das obras publicas, a proposta de lei relativa aos melhoramentos do porto de Lisbôa. A proposta está assignada tambem pelo Sr. Hintz Ribeiro, ministro da fazenda

Eis o resumo da proposta:

« A adjudicação será feita em hasta publica, precedendo concurso de 90 dias, e referir-se-ha só á primeira secção das obras. Servirá de base da licitação o custo maximo de 10,800 contos.

« As obras devem estar feitas em 10 annos.

« O pagamento dos trabalhos será feito, metade em dinheiro e metade em titulos especiaes de 90$000, com o juro de 5 por cento, amortisaveis ao par em 9 annos, a contar do acabamento das obras.

« A empreza obriga-se a receber as obrigações como dinheiro, á razão de 80$000 firmes, com a unica deducção de 3 1/2 por cento do seu valor nominal. Estes titulos nunca poderão ser lançados nos mercados de Lisbôa, Paris ou Londres.

« A empreza obriga-se a tomar, pelo preço de 10$000 cada metro quadrado, a metade dos terrenos conquistados ao Tejo, e que não forem precisos para os usos publicos.

« Para a parte em dinheiro a pagar á empreza tem o thesouro.

« 1º A verba de 30 contos inserta no orçamento para melhoramentos do porto de Lisbôa.

2º A parte disponivel do imposto de 2 por cento sobre a importação com destino a portos e barras, imposto que por ora é só de 0,4 por cento.

« 3º O producto de metade dos terrenos que a empreza é obrigada a adquirir a razão de 10$000 por metro quadrado.

« Só serão emittidas obrigações para pagar as obras feitas, para que não cheguem os recursos das tres fontes acima mencionadas.

« No projecto calcula-se tambem que o rendimento das dockas será de 500 contos. »

A questão de esgotos ficou addiada para o anno. No entanto, o desapparecimento do pantano adjacente á cidade já é uma importantissima obra de saneamento.

— Chegou de Pariz o Sr. Marianno de Carvalho, redactor principal do *Diario Popular*, e um dos proprietarios e redactor em chefe do *Correio Portuguez*. Hoje no vapor *Niger* chegou de Bordeus o Sr. Dr. João Chrysostomo Melicio, proprietario e redactor do *Commercio de Portugal*.

— A postos está tudo que a hygiene tem inventado, como meio de conjurar a invasão da epidemia do cholera que devasta n'este momento algumas provincias de Hespanha e sobretudo a desventurada Murcia: cordões sanitarios, lazaretos na fronteira, inspecções, visitas inesperadas aos estabelecimentos de generos alimenticios, vigilancia da policia para os estrangeiros que chegam e sobre tudo para os que vêm de Hespanha etc etc. Graças á Providencia ainda não ha um só caso de cholera a registrar, nem em Lisbôa, nem nas provincias. Oxalá que digamos o mesmo até ao inverno, mas ainda a procissão vai na rua, e os grandes calores apenas principiam agora.

Vai grande troça jornalistica e polemica entre varios articulistas, por causa do officio em que o corpo docente da escola medico-cirurgica de Lisbôa diz ao governo os motivos que lhe assistiram para não eleger um delegado seu, d'entre os professores da mesma escola, para ir a Valencia estudar a vaccina ante-cholerica do Dr. Ferran.

A questão azeda-se cada vez mais e já se dizem grosserias de marca maior, sobre tudo desde o dia em que na camara dos pares o Sr. Visconde de Moreira do Rey deu uma sova real n'aquella recusa e não menos na fórma pretenciosa porque foi redigido o officio ao governo. Não sei se lhes disse que o Sr. Thomaz de Carvalho, director da escola, que assignou vencido o monumental documento, tomou na camara dos pares, de quo é membro, a defeza dos seus collegas, apezar de não concordar com a deliberação por elles tomada collectivamente.

Outro lente da escola medica, o Sr. Dr. Ferraz de Macedo assignou o officio tambem, « vencido. »

E' incrivel o numero de chufas que se tem escripto em prosa e verso. Concordo em que não é louvavel a recusa da escola, e as outras escolas medicas de Portugal e d'outros paizes da Europa estão condemnando aquelle procedimento illogico; mas o que ninguem póde levar a bem é que se achincalhem por tal fórma nomes de homens prestantes, que, se nem todos são totabilidades, teem dado comtudo provas muito notaveis da sua proficiencia como medicos e como professores.

São assim os meridionaes: hypdrbolicos no louvor e no vituperio!

L.

MUTILADO

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

EMENDA N. 177 APPROVADA NA 3ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 43 DESTE ANNO, (ORÇAMENTO MUNICIPAL) E REFERENTE AO CONTRACTO DE CARNES VERDES.

N. 177. Apresentamos como emenda ao projecto municipal, o projecto n. 22 tal qual se acha approvado em 2ª discussão, com excepção das emendas de ns. 3 e 5. approvadas em 2ª discussão.—José Maria.—Antunes Pinheiro.—Olympio Marques.—Juvencio Mariz.—Amaral e Mello.—Maximiano Duarte.

A materia a que se refere esta emenda é a seguinte:

N. 12. Substitutivo ao projecto n. 22:

Art. 1º Fica approvado o contracto celebrado com a Camara Municipal do Recife, com José de Oliveira Castro, para o abastecimento de carnes verdes, no municio do mesmo nome, com as seguintes modificações:

1ª Substitua-se a clausula 1ª pela seguinte: O contractante José de Oliveira Castro, em seu nome e como representante da firma Oliveira Castro & C., abastecerá o municipio do Recife de carne verde de boa qualidade mediante o preço de 480 rs. o kilo, durante o tempo do contracto, sob pena de pagar 10$ de multa por cada kilo que for vendido por si ou seus prepostos por mais do preço acima estipulado.

2ª Accrescente-se no final da clausula segunda o seguinte: o fornecimento será feito nos talhos que a Santa Casa de Misericordia designar.

3ª Substitua-se a clausula terceira pela seguinte: Abaterá semanalmente 420 rezes no minimo, para o consumo das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Afogados, Poço, Varzea, e S. Lourenço, nos matadouros publicos e lugares designados pela Camara de accordo com o contractante, sob pena de ficar o contractante obrigado a pagar uma multa de 20$ por cada rez que faltar para completar o numero acima estipulado, devendo este numero de 420 rezes ser elevado se assim exigir o consumo pela falta de concurrencia, precedendo para isto accordo previo entre a Camara e o contractante.

4ª Substitua-se a clausula quinta pela seguinte: pagará diariamente o aluguel dos talhos dos mercados publicos, pelos preços da tabella municipal e com o abatimento a que se refere o n. 8.

5ª Accrescente-se ao final da clausula sexta o seguinte: sendo a fiança reforçada com a quantia correspondente a multa que for imposta no caso de não ser esta paga, sob pena de ficar rescindido o contracto no fim de 8 dias.

6ª Substitua-se na clausula setima as palavras: a contar desta data pelas seguintes:—a contar da data da assignatura do contracto.

7ª Supprima-se a clausula 8ª.

8ª Substitua-se a clausula 9ª pela seguinte: Gosará o contractante pelo espaço de 3 annos a contar da data da assignatura do contracto de um abate de 50 % sobre o aluguel diario de todos os talhos municipaes, que occupar, tendo além disto direito de escolher e preferencia dos mesmos talhos.

9ª Depois da clausula duodecima accrescente-se o seguinte: Se pelo contractante José de Oliveira Castro não for aceito dentro do praso de 8 dias depois de publicada a presente lei (para o que communicará por escripto a Camara) o contracto com as modificações feitas pela Assembléa, fica autorisada a Camara Municipal do Recife a effectual-o com quem quer que nas mesmas condições e sem modificação de nenhuma das suas clausulas o queira aceitar, ficando neste caso dispensada a approvação do mesmo contracto, quer por parte da Assembléa, quér por parte do presidente da provincia.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 22 de abril de 1885.—José Maria.—Maximiano Duarte.

N. 1. A' claula 6ª do contracto. Ao final da clausula accrescente-se: sendo a fiança augmentada sempre que a importancia das multas prefizer o valor de uma apolice, sob pena de tornar-se *ipso-facto* o contracto caduco.—Góes Cavalcante.

N. 2. Supprima-se a clausula 3ª do projecto, mantendo se a do contracto.—Góes Cavalcante.

N. 10. Ficam separados no Mercado Publico 20 talhos, que serão destinados á concurrencia publica.—E. Coutinho.

N. 14. Suppriman-se as clausulas 10 e 12 do contracto, a que se refere o projecto.—Góes Cavalcante.

N. 14 A. Additivo ao substitutivo dos Srs. José Maria e Maximiano Duarte.

Fica o presidente da provincia autorisado a expedir um regulamento, ouvindo a Camara Municipal do Recife, para a boa e fiel execução do presente contracto de carnes verdes.

Em 25 de abril de 1885.—Visconde de Tabatinga.

N. 15. Se for approvado o contracto celebrado pela Camara, o projecto da commissão de legislação, ou substitutivo n. 12, accrescente-se: Haverá dous preços, conforme a qualidade da carne, sendo primeiro o estabelecido no contracto e o segundo de menos 100 réis.—F. A. Rosa e Silva.—J. V. Meira de Vasconcellos.—Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.

N. 18. Se for approvado o contracto celebrado pela Camara, o projecto da commissão de legislação ou o projecto substitutivo n. 12, accrescente-se: a carne para os estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa de Misericordia, será de 1ª qualidade e fornecida durante todo o tempo do contracto pelo preço de 360 réis, sendo o contractante obrigado a entregal-a nos estabelecimentos e a cumprir todas as outras condições que a Santa Casa estabelecia nos contractos para o fornecimento de carnes verdes, conforme sua reclamação dirigida a esta Assembléa.—F. A. Rosa e Silva.—J. V. Meira de Vasconcellos.—Estevão de Oliveira.—Lourenço de Sá e Albuquerque.—Barão Nazareth.—Góes Cavalcante.

N. 23. Se for approvado o substitutivo n. 12, em lugar de 480 réis durante todo o tempo do contracto, diga-se o kilo de carne de primeira qualidade será vendida a 480 réis durante o verão e a 400 réis, durante o inverno, conforme foi estabelecido no contracto.—S. R.—Dr. F. A. Rosa e Silva.—J. V. Meira de Vasconcellos.—Estevão de Oliveira.—Lourenço de Sá e Albuquerque.—Góes Cavalcante.—Aristarcho Lopes.—Dr. João Augusto.

Rectificação

Na emenda n. 313 hontem publicada, em vez de 2 a 2,500 pães—leia-se: 20,000 a 25,000 pães.

EMENDAS APRESENTADAS NA 3ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 21 DESTE ANNO (ORÇAMENTO PROVINCIAL).

N. 342. Os actuaes terceiros escripturarios e officiaes do Thesouro Provincial ficam dispensados da prova de que trata o § 7º do art. 80 do regulamento de 2 de junho de 1879, podendo ter accesso independente della.—Democrito Cavalcante.—M. Duarte.

N. 343. Ao § 7º do art. 1º: ás disposições geraes.

Os serventes do repartição da Instrucção Publica, terão as mesmas vantagens e gratificação de que gosam os do Thesouro Provincial.—Maximiano Duarte.

N. 344. Ao § 7º do art. 1º O archivista da secretaria da Instrucção Publica, terá os mesmos vencimentos e cathegoria do archivista do Thesouro Provincial,—M. Duarte.

N. 345. Onde couber. Fica autorisado o presidente da provincia a desapropriar a casa que serve de cadeia na villa de Barreiros.—Santos Pinheiro.

N. 346. Supprima-se o art. 12 do orçamento.—P. de Oliveira.—Barão do Nazareth.

N. 347. Accrescente-se ao art. 2º § 59. 30 % sobre os estabelecimentos mercantis nos lugares em que não houver feiras, quando se abrirem nos domingos e dias santos, sendo isentas as casas funerarias, de mercado, padarias, pharmacias, hospedarias, bilhares, hoteis, cafés, tabacarias e as vendas, estas até meio dia.—Amaral e Mello.—Pereira de Lyra.—Juvencio Mariz.—Adelino Junior.—M. Duarte.—Ermirio Coutinho.—José Maria.

N. 348. Onde couber: O thesoureiro do Thesouro Provincial perceberá mais 15 % sobre os seus vencimentos ficando ao mesmo a exclusiva competencia para nomear e destituir o seu fiel.—M. Duarte.

N. 349. Additivo ás disposições geraes: Emquanto não se fundar o Monte Pio dos Funccionarios Publicos, por morte do empregado publico a familia por elle mantida perceberá a gratificação inherante ao emprego.

Essa gratificação será percebida pela familia durante um anno a contar da data do fallecimento do empregado.

Durante o mesmo anno o empregado que succeder-o deixará de perceber a gratificação inherente ao emprego.

Fica deste modo alterado o art. 119 do regulamento de 6 de fevereiro do corrente anno, ficando extensivo o beneficio aos professores e professoras publicas.—G. de Drummond Filho.—D. Cavalcante.

N. 350. Artigo. Continuarão a funccionar no presente exercicio, as escolas noturnas, que nas freguezias desta capital, tinham mais de 35 alumnos matriculados, na epoca em que foi nella suspenso o ensino em virtude do art. 18 da lei n. 1810.—Fiel Grangeiro.—J. V. Meira de Vasconcellos.

N. 351. Additivo. Ficam equiparados os vencimentos dos continuos do Gymnasio aos de continuo da Repartição de Instrucção Publica.—G. de Drummond Filho.

N. 352. Apresentamos como emenda o seguinte projecto: n. 104 de 188 ás disposições geraes.—Maximiano Duarte—Santos Pinheiro.

O projecto a que se refere esta emenda é o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1º Fica Manoel Paulo de Albuquerque relevado de pagar o que estiver a dever a fazenda provincial de impostos de *decima, industria e profissão*, sobre duas salgadeiras no matadouro da Cabanga, sendo ellas excluidas das futuras collectas emquanto a salga de couros for feita alli por conta da Camara Municipal.

« Art. 2º. Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 23 de julho de 1885.—Luiz de Andrade.—Regueira Costa.»

N. 353. Ao § 13 do art. 1º onde se diz 817$960 diga-se 1:500$.—Paulo de Oliveira.—B. de Nazareth.—Estevão de Oliveira.

N. 354. Accrescente-se onde couber a quantia de 960$ para o pagamento da gratificação de merito a que fez jus antes da publicação do regulamento de 6 de fevereiro do corrente anno Paulina Marcelina de Almeida, professora publica da 1ª cadeira do sexo feminino da freguezia da Graça.—M. Duarte.—Nilo de Miranda.—J. V. Meira de Vasconcellos.

N. 355 Onde couber.—Augmente-se a verba destinada á manutenção de alumnos pobres no Gymnasio Pernambucano com a quantia necessaria para a admissão no mesmo estabelecimento dos menores Manoel e José, filhos do finado José Antonio de Sá Leitão. — J. V. Meira de Vasconcellos.

N. 356. Supprimam-se no § 29 do art. 1.º as palavras: 20:000$ para construcção da ponte do rio Una, até as palavras 27 de junho de 1884, sem prejuizo das que seguirem.—Nilo de Miranda.

N. 357. Disposições geraes. — Augmente-se a verba para ser admittido no Gymnasio o menor Bento, filho de Francelino Ferreira Crespo.—Nilo de Miranda.

N. 358. Fica creado o lugar de adjunto á 2.ª cadeira de instrucção primaria de Goyanna e autorisado o presidente da provincia a prover no mesmo lugar a Candida Gomes Duarte.—Nilo de Miranda.

N. 359. Additivo ás disposições geraes — O novo ramal da estrada de ferro do Recife a Caxangá não poderá ser aberto ao trafego senão depois que a companhia cumprir a clausula do seu contracto a que se refere o § 2.ª artigo unico da lei n. 1,781 de 5 de junho de 1883.—O. Marques.

N. 360. Ao § 10 do art. 1.º accrescente-se: e mais a quota necessaria para a admissão dos menores, Heladio, filho do finado Bertholino Correia de Amorim, Sebastião, filho do finado Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos, e Antonio, filho de João Rufino Barbosa. — O. Marques.

N. 361. Offereço como emenda o projecto n. 110 deste anno.—Nilo de Miranda.

O projecto a que se refere esta emenda é o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. Ficam Reis & Cousseiro, negociantes de joias, dispensados do pagamento da importancia de 206$420, do imposto correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1884 a 1885, em que foram indevidamente collectados, e apenas obrigados ao que se verificar dever em entrar para os cofres, dos dias decorridos de 18 de dezembro de 1884 em diante.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Em 8 de junho de 1884.—Juvencio Mariz.—Amaral e Mello.—Goes Cavalcante. »

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 27 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura de um parecer da commissão de policia prorogando por mais um anno o contracto para a publicação dos debates.

Approvou-se depois de orar o Sr. Góes Cavalcante, o requerimento adiado do Sr. Barão de Nazareth, com um additivo do mesmo Sr. deputado.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia:

Adiou-se por falta de numero a votação das emendas ao projecto n. 43 deste anno (orçamento municipal) votando-se diversas e orando pela ordem os Srs. Góes Cavalcante, Estevão de Oliveira, João Augusto, Rosa e Silva, Pereira de Lyra e Nilo de Miranda.

Adiou-se pela hora a 3ª discussão do projecto n. 21 deste anno (orçamento provincial) tendo orado pela ordem o Sr. Paulo de Oliveira e sobre o referido projecto o Sr. José Maria, sendo apoiadas diversas emendas.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n. 186 deste anno, não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 3ª discussão do projecto n. 39 tambem deste anno.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Tribunal do Jury do Recife — Foi submettido hontem á julgamento o réo Antonio José de Lima pronunciado no art. 257 do Cod. Crim. por ter, em 21 de agosto do anno passado, na travessa do Carioca, freguezia de Santo Antonio, furtado um cavallo pertencente á Antonio Carneiro Pessoa. Foi condemnado á 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão e multa de 12 1/2 % do valor furtado; grão médio do referido artigo.

Deduzio a defesa o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Em seguida foi julgado o réo Clemente Pergentino dos Santos, que diz chamar-se José Clementino do Nascimento, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., por ter, no dia 24 de março de 1882, na freguezia da Varzea, ferido gravemente a Manoel Luiz de França, tendo sido preso em 21 de agosto de 1884.

Tendo o jury de sentença por unanimidade de votos, reconhecido não ter sido o autor dos alludidos ferimentos, foi o mesmo absolvido.

Foi seu defensor o Dr. Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Funccionou em ambos os julgamentos o promotor adjunto Dr. Assenço Maria de Castro Mascarenhas.

Fallecimento — Victima de padecimentos antigos falleceu hontem, na idade de 61 annos, o desembargador Marcos Correia da Camara Tamarindo.

Era o illustre finado um homem illustrado e intelligente, e foi um magistrado honestissimo e que prestou relevantes serviços á causa publica, desde 1852, em que começou a sua carreira como promotor publico de Garanhuns, até que, como juiz de direito, exerceu o cargo de chefe de policia do Amazonas, em 1868.

Aposentado algum tempo depois com as honras de desembargador, vivia ultimamente muito retirado.

Foi sua ultima vontade que não houvesse apparato nem convites para o seu enterro; pelo que os que lhe quizerem espontaneamente prestar a derradeira homenagem, devem dirigir-se hoje, ás 10 horas do dia, á capella do cemiterio, onde está depositado o seu corpo e onde terão lugar os suffragios da igreja.

Nossos pesames á sua illustre familia.

Casa de jogo—Ante-hontem, á noite, o Sr. Dr. chefe de policia acompanhado pelo commandante interino da guarda civica, foi ao predio n. 40 da rua de Marcilio Dias, antiga Direita, onde tem um bilhar o Sr. Antonio Ribeiro, na sala da frente, ao passo que a do interior estava reservada para o prejudicial divertimento do jogo de vispora.

Quando, muitos dos amadores, estavam embevecidos no tal divertimento appareceu-lhes o Dr. chefe de policia que obstou a continuação do alludido jogo.

Foi multado o dono do bilhar em 30$ os quaes foram remettidos pela Secretaria de Policia para a Camara Municipal.

Já é a terceira casa que tem tido a honra de ser visitada pela policia.

Applaudimos taes visitas.

Paquete do Sul. — Segundo communicação telegraphica, recebida pela agencia do telegrapho nacional desta cidade, sahiram hontem á tarde da Bahia, os paquetes nacional *Pará* e francez *Savoie*. Este deve tocar em Pernambuco amanhã e aquelle no dia 7.

Navio arribado.—Entrou hontem arribado, no porto desta cidade, o lugar inglez *Cluta*, que d'aqui sahira no dia anterior para a Bahia com carregamento de bacalháo. Deu causa á arribada o facto de ter fallecido o respectivo commandante ás 6 horas da manhã de ante-hontem.

Marche aux flambeaux.—Em regosijo pelo reconhecimento dos poderes do Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco d'Araujo, eleito deputado pelo 5.º districto desta provincia, houve hontem uma passeiata—*Marche aux flambeaux*, a qual apresentava um aspecto lindissimo, já pelo grande numero de pessoas que acompanhavam, já pelo avultado numero de lanternas colloridas que ostentava.

Levando uma banda de musica em frente, e sendo atacados innumeros foguetes e bombas, a passeiata sahio ás 7 1/2 horas da noite na rua do Imperador, da séde da sociedade *Ave Libertas*, cuja directoria com o seu pendão abria a marcha do cortejo, tendo aos lados a sociedade Nova Emancipadora, o Club Abolicionista, o Club Abolicionista União Commercial, Sociedade 28 de Setembro e a Commissão Central Emancipadora, com os respectivos pendões.

A passeiata percorreu diversas ruas da cidade, sempre em bôa ordem, parando em differentes pontos para comprimentar as redacções dos jornaes e outras sociedades abolicionistas, dando vivas ao illustre deputado á quem festejavam e áquelles á quem iam comprimentar.

Ao sahir da rua do Imperador, tomou a passeiata a rua do Crespo e Duque de Caxias, estacionando alguns momentos em frente ao escriptorio do *Diario de Pernambuco*, D'ahi seguio pela travessa do Ouvidor até o palacio da Presidencia, onde deu vivas, ponte Santa Izabel, rua da Aurora, onde saudou tambem a Secretaria da Policia, ponte da Bôa-Vista, rua do Barão da Victoria, onde fallou o Sr. José de Miranda, da casa do Sr. Carneiro, Cambôa do Carmo; pateo do Carmo, rua das Trincheiras, parando em frente da typographia do *Rebate*, de onde fallaram os Srs. Fortunato Pinheiro e Feliciano Norberto; rua estreita do Rosario, pateo de Pedro II e rua do Imperador, parando em frente ao escriptorio do *Jornal do Recife*, de onde fallaram os Srs. Juvencio Cezar, Carisio de Barros, Rangel Sobrinho, Augusto Porto Carreiro e Costa Filho.

Em seguida recolheu-se a passeiata á séde da sociedade *Ave Libertas*, de onde fallaram os Srs. Senna Barbosa, Ricardo Guimarães, José de Miranda, Porto Carreiro e Costa Filho.

Em todos os pontos foram dados muitos vivas.

Pela parte que nos tocou na honrosa visita com que os directores da bella passeiata nos distinguiram, confessamo-nos sinceramente penhorados e reiteramos o que dissemos em retribuição á essa delicada attenção, saudando o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

Palmares—O Sr. delegado de Palmares acaba de communicar que se deram alli os seguintes factos no mez findo:

No dia 10, a ex praça do 14º batalhão de linha, Antonio de Brito Honorio, tendo-se apresentado armado de uma faca de ponta, na feira e sendo intimado pelo subdelegado para entregal-a, resistio e ferio com ella ao sargento e a uma praça do destacamento alli estacionado.

Para prendel-o foi preciso recorrer-se ao emprego da força.

— No dia 25, ás 9 horas da noite e no lugar Preguiças, Clarinda Alexandrina dos Anjos, depois de haver altercado com Joanna Maria da Conceição ferio a esta levemente com um prego, na região abdominal.

Foi presa em flagrante delicto.

Ferro-via de Limoeiro — No proximo findo mez de maio a ferro-via de Limoeiro teve este balanço:

Receita	16:370$810
Despeza	24:147$870
Deficit	7:777$060

A despeza representa 147,50 0/0 da receita.

Tranzitaram nas linhas 254 trens, que transportaram:

Passageiros		4.679,5
1.ª classe	72	
2.ª »	1.034,5	
3.ª	3.573	
Animaes		347
Bagagens		11.181 kil.
Mercadorias		1.061.996 »

N'estas ultimas, comprehende-se:

Assucar	48.300 kil.
Algodão	57.879 »

A taxa de transportes produzio 570$400.

Le Brésil.—Recebemos o n. 91, de 9 de junho findo deste periodico parisiense. Eis o seu summario:

Victor Hugo—*Adrien Desprez*.—Une lettre inédite de Victor Hugo.—*La question sociale au Brésil*—*Argollo Ferrão*.—Les colons à São Paulo—*Ed. Prado*.—Le projet Saraiva.—La Société centrale d'immigration de Rio de Janeiro.—La résiliation de la concession du chemin de fer d'Espirito Santo—A. F.—Dépêches du *Diario de Pernambuco*.—Beaux-arts—*H. Macry*.—Nos informations.—Victor Hugo aux Brésiliens.—Le conseiller Lafayette—M B.—La Banque Prediale de Rio et les propriétés rurales—*Liserb*.—Revue financière.—La cote de quelques emprunts à la Bourse de Londres.—Revue de la presse—*Louis Lavergne*.—Paris à vol d'oiseau—*Ad. Desprez*.—Une rapide visite au Salon—*Oscar de Aranjo*.—Les Victimes-bourreaux—*J. Manoel de Macedo*.—Les livres—*Oscar d'Araujo*—Un nouveau cotonnier.—Le gaz à Berlim.—Mouvement maritime.—Tirage des obligations de la Compagnie générale des chemins de fer brésiliens.—Annonces.

Revue Sud-Americaine.—Tambem recebemos de Paris o n. 71, de 15 de junho findo, desta revista, trazendo este summario:

La résurrection du Paraguay, par Pedro S. Lamas.—Message du Président de la République Argentine.—République de l'Uruguay, par R. Lopez Lomba.—Le Brésil, au point de vue commercial et industriel—La question du pavage ou bois au conseil municipal de Paris.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Mouvement maritime.—Annonces.

Collegio de Nossa Senhora da Penha—Este acreditado e bem dirigido collegio de meninas foi transferido da rua do Cabugá para o predio n. 26 da rua do Barão de S. Borja, vasto edificio com excellentes commodos, onde pode ser posto em inteira execução o plano de estudos do collegio.

Conferencia — Hoje, ao meio dia, no pavilhão central da fabrica Nova Hamburgo faz uma conferencia publica, sobre astronomia, o Sr. Dr. Corte Real.

Em transito—O paquete *Niger* levou hontem para o sul 297 passageiros, sendo 7 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Espirito Santo* levou para:

Alagoas	2:400$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do *Club Carlos Gomes*, ás 11 horas da manhã, do conselho administrativo, na respectiva séde.

Do *Club Borbolêta*, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde, para eleição.

Do *Instituto Litterario Olindense*, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, para eleição, na respectiva séde.

Da *Irmandade de Nossa Senhora da Luz*, ás 10 horas do dia, para discussão do novo compromisso.

— Amanhã ha as seguintes:

Da *Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos*, ás 7 horas da noite, na rua da Saudade n. 14, em assembléa geral.

Facada — Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na taverna de Jacintho de Menezes Barbosa, á rua Nova de S. Rita n. 1, 1º districto policial da parochia de S. José, João Athanasio de Almeida, pardo, foi ferido com uma facada na região do pescoço, lado esquerdo.

O ferimento foi gravissimo, talvez mortal; e o paciente, cahindo sem sentidos, foi levado para o Hospital Pedro II, sem poder articular uma palavra, nem indicar quem foi o seu offensor.

Diversos boatos correram: diziam uns que fora o autor do crime o taverneiro Jacintho, o que este contesta; diziam, outros porem, que seu autor fôra um individuo que entrara na taverna juntamente com o ferido, cujo individuo n'uma altercação que com elle tivera, ha dias, em Olinda, jurara vingar-se.

Fosse como fosse, o certo é que, em torno da referida taverna, reunio se grande massa de povo, havendo alguns exaltados que enunciaram a idéa de uma revendicta contra o taverneiro Jacintho, o qual só á muito custo sahio do seu estabelecimento, acompanhado pelo tenente Innocencio Gomes e o subdelegado do districto, afim de ser interrogado na 3ª estação da Guarda Civica, bem como um seu caixeiro.

Releva ponderar que atraz de uma porta da taverna foram encontradas duas facas, alem de uma outra em poder de Jacintho. Esta ultima foi examinada pelo Sr. Dr. Curio, que declarou que ella não tinha vestigios de ter servido para o crime referido.

O Sr. Dr. chefe de policia esteve presente.

Felizmente não houve perturbação da ordem publica.

A policia prosegue no inquerito, de que opportunamente daremos noticia.

Salgueiro — Escrevem-nos em 21 de junho findo:

« Com duplicado prazer começo esta annunciado-lhe que foi hontem aqui recebida com a mais viva satisfação a noticia da eleição do Dr. Joaquim Nabuco pelo 5º districto desta provincia.

« O nosso professor o Sr. Manoel Antonio Leite, ao receber em carta de seu procurador nessa cidade, tal noticia, fez subir ao ar porção de foguetes em regosijo de tão almejado acontecimento.

« Vem a proposito annunciar-vos tambem que do mez passado para este foram dadas neste termo onze cartas de liberdade, sendo as nove primeiras com a condição de cinco annos de serviços pelo Sr. major Joaquim da Cruz Neves e as duas restantes pelos Srs. Alexandrino da Cruz Neves e José Leonidas da Cruz Neves com a de sete annos. São os seguintes: José de 59 annos, Fortunato de 55, Antonio de 33, Domingas de 31, Isidoro de 30, Maria de 33, Paulina de 29, Geralda de 27, Thereza de 23, Justina de 17 e Gertrudes de 34.

« A secca cada vez se nos afigura mais medonha. Ha carencia de tudo e principalmente de dinheiro e garantias.

« Pedimos a benevola attenção dos Exms. Srs. presidente e chefe de policia para a melindrosa e critica situação de que estão ameaçados estes e os visinhos termos por criminosos que já começam a formar grupos de mais de 5 a 6 individuos. Ha neste termo um pobre homem o Sr. tenente Antonio Rufino, que está seriamente ameaçado pelo celebre José Barbosa, que não se cança de transitar em torno do sitio Oitica onde mora o referido Antonio Rufino, irmão de uma victima do bacamarte desse José Barbosa.

« Ha poucos dias um seu morador foi baleado em uma perna tendo levado dois tiros de emboscada n'aquelle lugar. O destacamento que temos além de limitado, não possue um cartuxo!!

« O tenente Rufino está quasi preso em sua casa, sustentando gente armada para se poder garantir! As autoridades estão quasi que sem acção, e senão houverem promptas e energicas providencias—cada um cuide em si!

« O grupo de José Barbosa compõe-se actualmente delle e de mais Caugirana, Chicão, Pedro Gomes e mais dois evadidos ultimamente da cadeia de Pombal.

« Consta que fora assassinado no termo de Belmonte um rapaz, ha poucos dias, por um tal Valdivino Gira-Sol eleitor e morador neste termo de Salgueiro.

« Os pobres empregados provinciaes vivem quasi a mendigar de algum cobresinho, até que chova lá pelo—arido thesouro...

« O destacamento já tem estado quasi de macas costas para arribar por falta de fornecedores. Ultimamente foi preciso o juiz de direito responsabilisar-se pelo fornecimento até que venha decisão de providencias que neste sentido pedira ao Exm. presidente da provincia.

« Já se tem retirado muita gente por causa da secca.

« Até outra vez. »

Alagôa de Baixo—Escrevem-nos em 27 de junho:

« Já findaram-se todas as nossas esperanças de ter inverno no presente anno, pois que falharam absolutamente os signaes athmosphericos.

« O verão, portanto, é para nós uma fatal realidade, que nos collocou em pessimas e bem ruinosas circumstancias, deixando-nos á braços com uma crise horrorosa, sem legumes de especie alguma, além da falta de pastagem para os animaes, que de outras parageus nos poderiam trazer os generos de que se precisa para a alimentação! Os poucos que apparecem no mercado são por um preço excessivo como sejam: a farinha por 2$ a cuia, o milho por 1$, o feijão a 2$, rapaduras (das grandes) a 160 cada uma, etc, etc.

« Eis o que resta ao pobre sertanejo, além da solidão em que vive, dos perigos que corre na vida, e do abandono dos poderes publicos, na parte concernente á segurança individual, de lutar com as difficuldades de constantes seccas, sem que ao menos, por parte do governo venham em tempo os recursos precisos em épocas iguaes.

« Todavia esperamos que S. Exc. o Sr. conselheiro Chaves, não nos deixará ao abandono e que tomará as medidas que forem de mister, visto que a pobre população não dispondo de recursos pecuniarios acha-se exposta a uma fome igual ou peior do que tivemos nos annos de 77 a 78. Os que vivem de emprego publico, subvencionados pelos cofres provinciaes, lutam com iguaes embaraços, porque não tem sido pagos opportunamente e assim sugeitos a fornecimentos forçados, o que expõem os empregados da provincia á condições summamente precarias.

« A pequena safra de algodão, que parecia-nos favoravel, desappareceu diante do tremendo phantasma da secca!... Dos poderes publicos, pois, esperamos por providencias, acima das quaes collocamos as da Divindade, que sempre são as mais consoladoras.

« Ainda desta vez peço permissão para noticiar-lhe as sentidas mortes do tenente-coronel Antonio de Siqueira Barbosa e de D. Demiciana de tal, deixando ambos uma descendencia numerosa e respeitavel, sendo maior a de D. Demiciana, que conta 7 filhos, 52 netos, 4 bisnetos, muitos sobrinhos, parentes, etc., etc., aos quaes apresentamos nossas condolencias.

« Hontem passou por aqui a familia de nosso amigo Dr. Severiano Peixoto, juiz municipal de Villa-Bella, que achava-se em Garanhuns, mas que para alli segue a reunir-se aquelle magistrado.

« A tranquillidade publica continúa inalteravel, devido a bôa administração das autoridades tanto effectivas como interinas. »

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense.—Communicam-nos:

« Esta associação reunio-se no dia 7 do passado, sendo a respectiva sessão presidida pelo socio Almeida Andrade.

« Foram lidos os seguintes officios:

« Dos Clubs Litterarios Caruarense e Victoriense, convidando o gabinete para fazer-se representar na festa litteraria do 2º anniversarios de ditos clubs; outro do socio Capitulino, communicando haver mudado de residencia; outro do Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, offerecendo dous folhetos contendo discursos seus; outro do professor Moraes Mello, declarando aceitar o titulo de socio correspondente, e offerecendo diversas obras; outro finalmente, do Dr. Almeida Cunha, sobre o mesmo assumpto.

« Findo o expediente, o 1º secretario, annunciando o fallecimento do socio correspondente Victor Hugo, pronunciou a proposito uma pequena allocução, depois da qual requereu (o que foi unanimemente approvado), que fosse lançado na acta um voto de pesar por tão sensivel perda. Além disso o Gabinete ainda em signal de pesar mandou fechar duas de suas portas por 3 dias. Foi uma verdadeira e justa homenagem que o Gabinete rendera a memoria do grande Victor Hugo.

« Durante os mezes de março, abril e maio recebeu o Gabinete as seguintes obras:

« Pelo socio benemerito Adolpho Astolpho: Ao Paiz, pelo Dr. José Mariano, 1 folheto.

« Pelo socio honorario tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo: Formulaire des médicins praticiens, le docteur Foy, 1 vol. enc.; Guia do Cidadão Brasileiro, por um membro da ordem dos advogados brasileiros, 1 folheto; Lembrança de uma viagem ao norte, pelo Dr. Benjamim Franklin, 1 folheto: Os Lazaristas, pelo padre Souza Freitas, 2 folhetos; A questão Lazarista, por um lavrador provinciano, 1 folheto; Os voluntarios de 92, romance por E. Gabareau, 1 vol. broch.; Os exploradores inglezes n'Africa, 1 folheto; Fragmentos, versos de Cyridião Durval, 1 folheto; Pratica do Processo Civil, por Seve de Navarro, 1 folheto; Luiz de Camões (Panagyricas), por Latino Coelho, 1 folheto; Primeiros elementos das quatro partes de Grammatica Portugueza, pelo padre Jeronymo de Andrade, 1 vol. broch.; Mandamentos do bispo de Olinda para a quaresma de 82, pelo Exm. D. José da Silva Barros, 1 folheto; Sobre os meios de precaver a mocidade, 1 folheto.

« Pelo socio correspondente o Exm. Sr. bispo D. José P. da Silva Barros: Mandamentos ou Prescripções Diocesanas, pelo offertante, 1 folheto.

« Pelo socio correspondente Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque: Discurso pronunciado no Senado, pelo conselheiro João Alfredo, em 26 de março de 85, 1 folheto.

« Pelo socio effectivo Rvd. vigario da Guarita: *Aurora*, jornal.

« Pelo socio effectivo Manoel Theophilo de Araujo Lima: Calabar do amor, drama em manuscripto, pelo offertante.

« Pelo socio effectivo Capitulino Cecilio: Conferencia na escola publica da Gloria, pelo Dr. Pereira do Rego Filho, 1 folheto.

« Pela Encadernação Commercial: *O Neto do Diario*.

« Pelo Sr. Manoel Caetano d'Andrade Falcão: A bananeira, por F. Soulie, 2 vols. enc.

« Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Tempo, Tribuna, Rebate, Jornal da Tarde, Gazeta do Povo, Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, *Lidador* da Victoria, *Correio do Natal* do Rio Grande do Norte, *O Liberal* da mesma provincia, *A Aurora de Cavado*, de Barcellos em Portugal.

« Para leitura dos socios sahiram 96 obras em 112 volumes, entraram 89 obras em 100 volumes.

« Visitaram a bibliotheca 108 pessoas, sendo 64 socios. »

A vaccina Ferran—Um medico americano, correspondente do *New-York Herald* diz que a vaccina do já celebre doutor hespanhol não produz symptomas choleriformes, nem nos intestinos, nem no estomago; que o facto de haver menos casos entre os inoculados se explica pela confiança que estes depositam na vaccina, produzindo o effeito moral que os preserva até certo ponto do ataque da doença.

Acrescenta que para isso concorrem tambem as demais precauções, taes como o uso da agua fervida, os fructos cozidos, etc.

A inoculação, diz o correspondente, não é perigosa, quando feita por meio de injecções subcutaneas; mas torna-se extremamente arriscada quando se empregam materias fecaes e infectantes em corpos sãos.

O doutor prediz um grande augmento da epidemia em outubro.

Preparativos maritimos na Inglaterra—Durante a guerra afghan a Inglaterra preparou e poz em pé de guerra todos os seus navios militares, e actualmente emprega nestes armamentos extraordinarios para concentrar nas aguas uma enorme esquadra, que fará importantes experiencias do uso de couraçados e torpedeiros, commandada pelo vice-almirante Geoffroy Hornby e dous contra-almirantes.

Esta esquadra será composta de navios de differentes classes, couraçados de todas as épocas, uns com baterias, outros com torres blindadas, desde o *Minotauro* de 1864 até o *Ajax* que ultimamente foi armado.

Figurará tambem na revista o celebre torpedeiro *Polyphemus* e outros barcos do mesmo genero.

Phylloxera nas vinhas da Hungria—Dizem que o phylloxera invadio os magnificos vinhedos de Hegy-Allya, na Hungria, os mais ricos e estimados do mundo (para os que o preferem).

A região especial, onde estão as cepas que produzem o celebre vinho de Tokay, está igualmente invadida.

A destruição de todos estes vinhedos está imminente, e com elles a desapparição da principal riqueza vinicola da Hungria.

A França e o Dr. Ferran—O ministerio do commercio nomeou uma nova commissão scientifica especial, encarregada de ir á Hespanha para estudar o systema de inoculações descoberto pelo Dr. Ferran.

A commissão compõe-se do Dr. Brouardel como presidente; este medico é actualmente o presidente do conselho hygienico de Paris, do Sr. Roux chefe do laboratorio do celebre Dr. Pasteur, que foi commissionado nos estudos do cholera em Toulon, Marselha e Egypto e que uma parte tão activa tomou o anno passado nas discussões scientificas sobre a origem do cholera.

A cerveja—A cerveja é uma irmã plebea do vinho, porém quando bem feita pode dar uma bebida nutriente e suberrima aquelles povos que não teem vinho ou aquelles pobres que não tem dinheiro para compral-o.

E' fabricada com agua, cevada, lupulo, fermento e colla de peixe.

A cevada fornece a materia que deve transformar-se em espirito de vinho e acido carbonico, em quanto que o lupulo dá á cerveja o aroma e o sabor amargo. O fermento produz a fermentação e a colla de peixe, que não é senão gelatina, clarifica o calor fermentado. Não são precisos mais que cinco grammos dissolvidos n'agua e diluidos em dous decilitros de vinho branco ou de cerveja acida para clarificar 100 litros de cerveja.

A cerveja de bôa qualidade é comida e bebida. Cada litro contém 48 grammos de materia solida, que pelo seu poder nutritivo valem como uma quantidade de pão do mesmo peso. Eis aqui porque ella faz engordar a quem a toma habitualmente e em grande abundancia.

E' uma bebida que convém muito as amas de leite, a mulher prenhe, e aquelles que apresentam disposição a tisica. A quantidade de cerveja que se consome em alguns paizes é extraordinaria. Bastará dizer-se que só a cidade de Londres bebe cada anno 390 milhões de litros de cerveja.

Entre nós a cerveja acha o seu uso mais opportuno nas mais quentes horas do verão, entre o almoço e o jantar e a tarde. Aos ociosos que consomem longas horas do dia nos bilhares recommendamos a cerveja como a bebida que se póde tomar mais impunemente do que o absintho, o bitter, o vermuth e do que muitas outras bebidas que se tomam tantas vezes para fazer alguma cousa ou para matar o tempo que é o mais precioso entre todos os thesouros.

Quem bebe cervejas boas, mais facilmente esquece o absintho, o cognac e os outros fatalissimos licores.

Não se deve beber nunca a cerveja aguada e assucarada, turbida ou acida, senão se quer ter rugidos nas tripas, colicas e mesmo diarrhea. A nossa cerveja, a fabricada na provincia, pecca por esses defeitos.

Dinheiro—O vapor *S. Francisco* trouxe dos portos do sul para:

Diversos	3:441$320

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Commercio n. 2, do Hotel Universo.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo da Soledade n. 8, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no trapiche Barão do Livramento, de saccos com arroz.

— Quarta-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 40, em Jaboatão, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, de predios

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista e na capella do engenho Algodões por alma de Francisco de Paula Albuquerque Lima; as 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista e do Cabo, por alma do coronel Francisco de Paula de Albuquerque Lima; ás 7 horas, na ordem 3ª do Carmo, por alma de D. Brigida Silveira do Monte Cordeiro; ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

— Terça-feira:

A's 6 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisco de Paula Mindello; ás 7 1/2 horas na capella do Monteiro e no convento de S. Bento em Olinda, e na matriz de Jaboatão, por alma do bacharel Theophilo Barbosa da Silva; ás 7 horas, na matriz de Gamelleira e da Boa-Vista, por alma do Dr. Antonio Borges Leal; ás 7 horas, na igreja da Boa-Hora em Olinda, por alma de José da Silva Ramos em Neves; ás 8 horas, na matriz de Jaboatão, por alma de Theophilo Barbosa da Silva.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Niger*:

Louiz Beck, Bimberg Adolphe, Crispim Giovam, Biase, Piccino Francisco, Galott Mickelli, Mugiano Guiseppe, Stephano Lima, Ouro Francesco, E. Carmola, E. Francesco, M. Francesco, D. Carmela, R. Guiseppe, J. Pardia, Cerbno Antono, C. Michelle, Pepe Vicenzo, Julia M. Porto, e 1 filho, J. P. Botelho, J. J. Martins, Antonio P. de Azevodo, R. B. de Moraes, Manoel Vieira, Mme. Raymunda, R. Carle, Anna R. R. Soares, C. Francesco, C. Guisepp, C. Santos, R. Matheu, M. Francesco, P. Francesco, S. Vicenzo, F. Francesco, A. Biago, A. Francesco, A. Pietro, D Giovano, S. Domingo, Francisco Angelo, L. Minzella, F. Perrazo, D. Antono, P. Girolane, G. Gisvano e G. Mafrido.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Clara Alicate Barcellos, Rita Lina de Souza, Francisca Cornelia da Silva, Francisco Alvarenga, irmã Elizabeth, Adriano Côrte Real e Gosso Maurizio.

Loteria da provincia.— Terça feira 7 do corrente, se extrahirá a loteria n. 135, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 184ª serie B, corre impreterivelmente no dia 8 de julho.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 357 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 4 do corrente.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Lotera de Maceió—A 7ª parte da 8.ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 7 de julho.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Mercado Munipal de S. José—O movimento deste mercado no dia 3 do corrente, foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 35 bois pesando 4.573 kilos.

Preços do dia: Carne verde 400, e 320 réis o kilo, suino a 600 réis idem, carneiro a 1$000 e 800 réis idem, farinha a 800 e 480 réis a cuia, milho a 480 e 400 réis, idem, feijão a 1$200 e 640 réis idem.

Foram arrecadada dos divessos compartimentos a quantia de 160$380.

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas neste estabelecimento 101 rezes para o consumo de 5 do corrente. Uma destas foi para a caldeira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 3 de julho:

Existiam presos 307, entraram 3, sahiram 13, existem 297.

A saber:

Nacionaes 265, mulheres 9, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 3, ditos de correcção 9.—Total 297.

Arraçoados 293, sendo: bons 270, doentes 23.—Total 293.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Francisco da Paixão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa, medico e parteiro, mudou seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser proucurado para os misteres de sua profissão.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruss, Successores, rua da Florentina n. 20 e caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publica a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação de Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores de A. Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Ha pouco tempo tive de entreter pela imprensa uma polemica desagradavel com o Sr. Prisciano de Barros Accioly Lins, mas á que fui arrastado por força de uma injusta aggressão—qual a de attribuir-me o ter eu feito succumbir sob açoites um dos escravos de minha fabrica.

A' sociedade provei ser falsa a imputação e defendendo-me, o fiz sempre com a energia de quem sabe presar a dignidade e não tolera que impunemente seja ella assaltada!

Ultimamente julguei finda a polemica e que o meu injusto aggressor, reflectindo o houvesse, talvez, se arrependido da aggr[illegible] me havia feito.

Enganei-me e um novo incidente veio tirar-me do engano.

MUTILADO

Eil-o:

No dia 30 do mez proximo passado, achando-me no meu engenho *Jacirú*, em companhia de varios amigos, apresentou-se um morador do engenho Tinoco do Sr. Prisciano e entregou-me uma carta dizendo-me ter vindo da parte desse. A' principio hesitei em receber a carta, mas depois mudei de resolução, recebi e li-a.

Era effectivamente do Sr. Prisciano, pois que estava escripta com a propria letra do punho delle.

Entretanto, a carta não tinha assignatura; era, pois, uma carta anonyma, se bem que a letra, que aliás não estava disfarçada, denunciasse o autor e, não obstante, o portador não occultar e antes declarar a procedencia.

O que continha a alludida carta verá o publico pela copia que fiz extrahir e a que deu, desde já publicidade, para que avalie-se do desvairamento de que se acha possesso, quem m'a dirigio!

Eis a carta:

« Junho de 1885.—Sr. Francisco M. de S. Oliveira.—A pessoa a quem V. S. tem insultado, « tambem tem procurado vilipendiar, deseja com « V. S. e seus dignos comparsas ter uma particular entrevista (entendo terem sido seus comparsas os bachareis Medeiros e Drummonds; se « mais forem, que venham). Promette os esperar « ou procurar em lugar conveniente só, como costuma andar; leva comsigo somente armas, que « quando para lugares ermos passeia as traz, entre estas as principaes, um latego e esporas com « que açouta a cavalgadura em que monta. Não « temam traição, que a V. S. somente cabe exercel-as. Para que a consciencia não lhes doua « se é que esta pode ter semelhantes citadas alimarias, de ante-mão lhes perdoa sua morte.

« Pede a Vv. Ss. que marquem um lugar onde « deve encontral-os, certo de que se não o fizerem, onde a qualquer um de Vv. Ss. elle encontre, lhes fará conhecer que não se insulta « impunemente quem sempre se soube presar.

Deve conhecer.......

O.

Por esta carta pode-se fazer idea approximada dos sentimentos, indole e caracter do Sr. Prisciano que afinal de contas é uma individualidade a quem apraz escrever cartas anonymas ameaçadoras!

Finda a leitura, da carta julguei conveniente devolvel-a, o que fiz escrevendo abaixo della o seguinte conceito:

A' anonymo e á doudo não se responde, por isso é devolvida.

Se bem que ameaças não me intimidem e nem tenham a força de abater-me o espirito, nem por isso devo, desde já, deixar de tornar o Sr. Prisciano de Barros Accioly Lins responsavel por qualquer violencia ou attentado que eu venha á soffrer franca ou traiçoeiramente!

Não sou homem de luctas da ordem daquellas, para a qual fui provocado na carta do Sr. Prisciano.

Não aggredi e jamais aggredirei á quem quer que seja. Aggredido, porem tenho a precisa força de animo para repellir o aggressor e medir bem minha defeza pela gravidade da aggressão!

Resido, ha longos annos, no termo de Serinhaêm onde estabeleci familia, radiquei interesses, sou estimado e não tenho outro inimigo á não ser o Sr. Prisciano. Outro tanto não poderá dizer o Sr. Prisciano, que tendo alli residencia, ha tanto tempo quanto eu, até hoje só tem creado odios e desaffeições, pois que em cada companheiro da classe agricola a que pertence, conta um inimigo e até entre os proprios parentes!

Julgue-nos o publico, a nós ambos, a mim e ao Sr. Prisciano.

Engenho Jacirú, aos 2 de julho de 1885.

Francisco Manoel de Souza e Oliveira.

Ao Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Continho

AGRADECIMENTO

Faltaria ao cumprimento de um sagrado dever se não viesse do alto da imprensa testemunhar o meu eterno reconhecimento ao meu mui digno e illustrado medico e amigo o Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho, pelas maneiras lhanas, cavalheirismo e interesse com que tratou-me das minhas muitas e complicadas molestias—beriberi, anazarca, bronchite e febres, das quaes já estou restabelecido; devendo em primeiro lugar a minha salvação á Providencia, em segundo á muito conhecida e esclarecida intelligencia de que é dotado o Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Queira o bom amigo aceitar estas toscas phrases, como homenagem da minha mais profunda gratidão; pedindo-lhe ao mesmo tempo desculpa se ellas porventura offenderem a reconhecida modestia do tão distincto facultativo.

Recife, 5 de julho de 1885.

Arthur Heraclio de Carvalho Guimarães.

O mundo vive hoje dia em uma febre continua; chegar o mais depressa possivel á riqueza, ás honras, tal é o fim de todos os que nascem, e, para conseguil-o entregam-se a trabalhos incessantes, agitação fatigante, vigilias mortificadoras não fallando dos bailes, theatros e saráos que, por gosto e conveniencia devem visitar.

Como pois estranhar que haja tantos moços envelhecidos antes de tempo, sem forças, sem vitalidade, com o rosto pallido, gengivas sem cor por causa do desapparecimento do ferro do sangue?

E o peior é que não podem prescindir dessa vida em vista das condições actuaes da luta pela existencia.

Neste estado a unica cousa possivel é ajudar o organismo fortalecendo e enriquecendo o sangue, o que se consegue com o Ferro de Leras que representa exactamente a composição do globulo sanguneo e acaba com a anemia em um lapso de tempo.

Pharmacia Victoria

... do Barão da Victoria n. 51

Por esta nova pharmacia, despachou se durante o mez de junho findo 403 receitas dos illustres clinicos a saber:

Dr. Augusto Serafim 133, Arvellos Bottas 27, Barretto Sampaio 24, Matheus Vaz 16, Pitanga 16, Joaquim Loureiro 15, José Felix 16, Ignacio Velloso 13, Santa Rosa 12, Barros Carneiro 12, Arruda Beltrão 11, Mello Gomes 10, Manoel Argollo 9, Teixeira 9, Carneiro da Cunha 9, Barros Sobrinho 6, Pontual 6, Coimbra (Nazareth) 5, Sá Pereira 5, Vieira da Cunha 5, Adrião 5, Bittencourt 5, Costa Gomes 4, Simões Barbosa 4, Berardo 4, Ferreira Alves 4, E. Coutinho 3, Pereira de Britto 3, Ferreira 5, Balthasar 2, Domingues Junior (Escada) 2, Lyra 1, Monteiro de Carvalho (Bahia) 1.

Nesta pharmacia, completamente fornecida dos melhores medicamentos, despacha-se com prompta e fiel execução qualquer receita medica, por preço modico. Abre-se á casa a qualquer hora da noite, batendo-se no portão que deita para rua das Flores.—Numero telephonico 254.

O pharmaceutico,
José Antonio Pinto.

Cinco Chagas

DE

Deus Nosso Senhor

Jesus Christo

Continuação dos ns. 141 e 148

Os arranjos do Sr. T. com a casa de Londres e com os Illms. Srs B. de M. e Dr. D. C. de A., deram causa a ajustar com o Sr. T. o engenho Barra Letemerim por 2:500$000, com a condição do Illm. Sr. Dr. D. C. de A. passar a escriptura, e receber o Sr. T. áquella quantia.

Aquella propriedade valia mais de 30:000$000, mas o Illm. Sr. Dr. D. havia comprado e obtido escriptura por 2:500$000

São estas as razões porque comprei, paguei e obtive escriptura por igual quantia; porém, o Sr. T. sabe e mais alguem, que por causa dessa propriedade tive de satisfazer umas letras da importancia de 1:500$000.

Deprehende-se que a propriedade passou logo do custo primitivo para a importancia de 4:000$, e com as despezas de ciza e outras que constam da escriptura, mais as outras que se fizeram e vulgarmente se fazem quando se obtem uma boa propriedade, fizeram-n'a subir a 5:000$000.

Por esta somma entrou ella em balanço escripto pelo Sr. João Rodrigues de Figueiredo, e tambem no balanço que depositei nas mãos do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio — meu charo Sr.—*Luiz de Paula Lopes.*

Seu trabalho, a preparar um balanço fraudulento, vai-lhe dar trabalho e a todos os seus comparçar... passivos instrumentos.

Junto dos guarda-livros, estou com o commercio; portanto, vou apresentar a ultima carta que dirigi á directoria.

⁂

Quinta do Bom Successo em Olinda, 26 de junho de 1885.

Illms. Srs. presidente e membros da directoria da Associação Commercial Beneficente. — Em satisfação ao que disse em meu artigo publicado no *Diario de Pernambuco* n. 138, remetto-lhes o barril onde se fez o vinho e mostro o vinho puro primeiro que se apresentou ao publico nesta provincia; e, do qual sahio a primeira borra que foi presente á Vv. Ss., para verem-n'a.

Se fizerem um exame minucioso no barril, este lhes fornecerá os dados para ficarem convencidos, não só de que o tanoeiro fez aquelle **de madeira de barril que conteve banha,** como ainda ser a borra, que tem a garrafa, igual aos residuos da mesma que devem estar dentro do barril—presente.

Extrahindo do vinho a banha que recebeu da madeira e o acido excessivo que recebeu dos pés das uvas, por ser excessivamente pisado, ficará o vinho mais perfeito e sublime que até hoje neste paiz se haja apresentado ao publico.

Em meu abono devo recordar a Vv. Ss. o que se segue: temos alfaiate nesta provincia que faça uma farda ou casaca, perfeita, sem tomar as medidas do corpo á pessoa que é destinada?...

Antes de existirem as plantações da canna e algodoeiros, que são os principaes ramos agricolas da nossa provincia: que quantidade de colheita se fazia de assucar e algodão?...

E, aos primeiros cultores das indicadas plantações: que quantidade de producto obteriam —por experiencia — e em que grão de perfeição o haviam ter mostrado?...

O senso de Vv. Ss. responde as interrogações que lhes faço, e com o silencio de Vv. Ss. fico satisfeito.

No dia 30 do corrente, mando o portador á presença de V. S. para devolverem-me a garrafa com a borra e o barril que agora entrego para ser analisada com nitidez.

Outros esclarecimentos lhes devia dar sobre o assumpto, mas esses rezervo-os para um fim monetario... o que só devo expor a capitalistas criteriosos. Sou de V. S. venerador e criado.—*Antonio Francisco Corga.*

⁂

N'aquella carta, em que apresento um pensamento reservado, não quer dizer previlegio; onde houver o previlegio existe a má fé e o embargo á liberdade mas a negocios que devem ser tratados só com homens serios.

Se não mandei o portador no dia 30 ao edificio da Associação Commercial, receber a garrafa com a borra e o barril, que para alli mandei com o fim de justificar o vinho, foi porque houveram razões.

A primeira foi o curto espaço de tempo que limitei para o barril ser bem analisado, não só pelos membros da directoria e os da Associação, como pelos chefes das outras casas de commercio e seus empregados, e tambem por outras pessoas que embora não sejam do commercio ali fossem tratar de algum negocio.

A segunda foi, porque indo a carta endereçada conforme a indicação, depois de ser entregue pelo pequeno João, e recebida por um moço novo e bonito que abrio e leu: fazer-lhe uma interrogação indigna de presidente da Associação Commercial.

Convido esse homem a publicar a interrogação que fez, e o que disse mandava fazer, se eu não lhe mandasse tirar aquillo d'ali para fóra quanto antes.

E, por aquellas razões, dirijo agora as palavras seguintes ao Illm. Sr. commendador João Fernandes Lopes

Nasceu V. S. em territorio portuguez, deve entender da agricultura do vinho; a verificar e dê o seu parecer pela imprensa ao publico d'esta capital.

Se V. S. não entender, faça o obsequio de chamar tantos quantos portuguezes forem precisos para se convencer; tem-nos aqui em quantidade mais de mil, se tantos lhe forem necessarios.

O barril pode ser abatido, mas faça-o levantar depois, porque preciso guardal-o para memoria.

A borra, pode ser despejada da garrafa afim de analysarem-na a presença mas preciso della para o fim de ir destillal-a com a que aqui ficou; para fazer o espirito de vinho.

Aguardo 15 dias para effectuar o exame, depois desta publicação; findos os quaes, mando ao edificio da Associação Commercial o mesmo portador para receber e conduzir.

Não me pertencem mais as 3 garrafas com o vinho, porque essas doi-as á Associação e o vinho.

Confio em que V. S. não permittirá que faça outra prova, mas o seu silencio sobre o assumpto, dar-me-ha direito a fazel-a por um modo penoso e desagradavel para o commercio.

Agora cumpre-me, Sr. Luiz de Paula Lopes, deixar de parte o fraudulento balanço que fez, para ir com franqueza e liberdade, analysar em primeiro lugar o não menos fraudulento relatorio apresentado pelo Illm. Sr. Dr. Ferrer.

⁂

Os Srs. são os chefes da ninhada, sociedade ou communa que decide da sorte dos que têm de apresentar seus livros no juizo do commercio.

Agora unam se e aprumem-se, porque vão ser inutilisados todos, com esta penninha de Perry.

Vou continuar porque assim é preciso.

Quinta do Bom Successo em Olinda em 3 de julho de 1885.

Antonio Francisco Corga

A' memoria do coronel Francisco de Paula de Albuquerque Lima, sepultado na capella do engenho Algodôaes no termo do Cabo.

Eis o que resta do amigo dedicado; eis o que resta do extremoso pai!!!

Já não vive o coronel Francisco de Paula de Albuquerque Lima; já não vive aquelle que reverdecia as flores do lar domestico; já não vive o pai desvelado, o esposo afavel que reanimava a vida da esposa amada; emfim, aos golpes da pallida morte, cahio o amigo, constante e fiel; e junto do enorme corpo, ajoelham-se os filhos, pranteiam os orphãos desamparados, a viuva sem arrimo, a donzella sem a caridosa mão que a soccorra e o perseguido, mudo e extatico, apenas soluça desventurado!!...

Oh!... Elle morreu!!

Fogem-me as expressões, para continuar no panegyrico, que para mim, pará vós e para todos, nos offerecia sua vida; já como bom cidadão, já como pai, já como esposo, já como irmão e amigo; e quando intercalada a vóz pelos soluços, que me immudecem, o podesse fazer, seria de novo offerecer aos seus filhos, a sua esposa e a seus irmãos e amigos, o quadro de um segundo martyrio, seria augmentar o pranto e soluços de todos, que neste momento se agrupam para levar ao jazigo eterno, aquelle, a quem todos pranteiam.

Basta!...... não devo, não posso continuar, porque seria activar a expressão do pranto, elevar a reacção da dor accerba, justa e anniquiladora!!....

Queira a Providencia conceder-nos a resignação, de que jámais tanto carecemes, neste solemne e amargoroso momento; confiemos na recta justiça do poder supremo, tendo fé que na immortalidade da alma está a verdadeira recompensa das elevadas virtudes, que ingrinaldavam aquelle cidadão, que jamais existe.

30 de junho de 1885.

José Paulo do Rego Barreto.

Santa Casa

No *Diario* de hoje vem publicado sob n. 299 o seguinte artigo additivo do orçamento.

O Thesouro Provincial deduzirá 1 1/2 dos 5 % addicionaes ás imposições provinciaes para entregar mensalmente ao director da Colonia Isabel.

Foi a resposta que a commissão de orçamento, da qual fazem parte dous deputados pela capital deu ao pedido da Santa Casa, para que se augmentassem os seus recursos.

Em 1883 os 5 % eram entregues a Santa Casa para sustentação do asylo de mendicidade, collegio das orphãs e casa dos expostos (art. 2º § 28 da lei n. 1786) tendo a Colonia Isabel um auxilio especial de 30:000$ (art. 1º § 46).

Em 1884 dos 5 % tirou-se 1 % para a Colonia Isabel, revertendo os 4 % restantes em beneficio dos estabelecimentos de caridade á cargo da S. Casa (art. 1º § 47 e 2 § 58 da lei n. 1810).

Dessa reducção resultou-lhe um prejuizo superior a 20:000$, que deu causa a grandes difficuldades para sustentar-se crescido numero de pobres recolhidos naquelles estabelecimentos; o deficit foi demonstrado e submettido ao conhecimento da Assembléa Provincial.

Pois bem, diz a commissão de orçamento, em lugar de 4 % tereis agora 3 1/2; se viveis em difficuldades no exercicio da nobre e elevada missão de soccorrer os indigentes, nós vos augmentaremos a afflicção, reduzindo vos os meios de que até hoje haveis disposto.

Tendes um deficit de mais de 40:000$; pois tereis agora um de mais de 50 000$, porque excede de 10:000$ a diminuição de 1/2 %, calculada sobre a receita prevista pelo Thesouro Provincial.

Que importa que se cerrem as portas dos hospitaes aos pobres e se prive as orphãs e expostos do abrigo?

Que morram pelas calçadas da capital, da qual entretanto são representantes dous dos membros da commissão!

Faremos ainda um appello aos Srs. deputados, repetindo as palavras com que concluimos nosso primeiro artigo.

Recaia a responsabilidade de semelhante attentado sobre quem a merecer.

4 julho.

* * *

Os abaixo assignados proprietarios da tabacaria Veneza no Arco da Conceição ns. 4 e 6 tendo a feliz lembrança de fabricar uma marca de cigarros com o retracto, e nome do DR. JOSÉ MARIANO cujos cigarros tem tido e continua a ter uma grande sahida, como provam os innumeros freguezes que tem, não só nesta cidade como em outros muitos lugares de fóra, tudo isto coadjuvado com a boa qualidade do fumo que applicam.

Os abaixo assignados querendo fazer ainda mais conhecido por esse centro, não o nome mas o retracto do DR. NABUCO, apresentar não sómente aos seus freguezes, mas ao respeitavel publico desta capital, os seus cigarros com o retracto deste grande abolicionista.

Prescindindo da pomada que é o que mais abunda nesta terra, nada dizem os abaixo assignados sobre a qualidade do fumo que vio empregar no fabrico dos cigarros denominados DR. NABUCO os seus freguezes e o publico que fumam e depois façam seu juizo.

A mortalha dos cigarros tem os dizeres seguintes:

Tabacaria Veneza e Leão do Norte DR. NABUCO.

Recife, 4 de julho de 1885.

Santos & C.

Ataque se a origem e não os symptomas

N. 362

Devemo-nos lembrar que os symptomas são as provas da luta da natureza com a molestia. Dissenos que as forças animaes estão lutando com o veneno occulto. Auxiliem-se e fortifiquem-se com esse restaurativo natural e soberano chamado a Salsaparrilha de Bristol, e o resultado não será duvidoso. Nenhuma doença póde resistir a essa poderosa alliança. Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja d'ellas. Concluido isto, a tosse que indica a tysica; as chagas que denotam a presença das escrofulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes a um estomago achacado; e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo.

Este puro e poderoso tonico e alterativo vegetal e antyseptico; limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior e a cura é completa,

Encontra se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Tisica Pulmonar

Herva Homeriana

Ao publico—muita attenção

Ao abaixo assignado, unico agente importador da *Herva Homeriana* licenciado por direito do Governo Imperial sob parecer de Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, constando que existe no mercado um genero que se vende sob o nome acima de *Herva Homeriana,* em quanto, cumpre o dever de previnir o publico da fraude de que é victima declara que desde já toma as providencias, pelos tramites legaes por que se acabe com o iniminoso abuso.

Afim de prevenir as contratacções e as provaveis falsificações, o abaixo assignado avisa ao publico que os sub agentes, encarregados de vender **erva Homeriana,** deverão conservar expostos á vista em suas casas de negocio um cartão especial, que levará lithographado o *fac simile* do rotulo e da marca registrada, que vai nas latas e pacotes, e terá tambem impressa a autorisação de vender a **Herva Homeriana,** assignada por mim; as latas redondas e os pacotes levarão a marca competentemente registrada, os rotulos de todas as latas terão a firma manuscripta de CARLOS BERTINI, a lithographia do frontespicio da casa de negocio e impresso o decreto do Governo Imperial, que acompanha o PARECER da Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, de 26 de maio de 1884, e mais outros dizeres.

Rio de Janeiro 19 de junho de 1885.

Carlos Bertini.

Cajurubéba

Como actua no organismo este precioso depurativo!

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. — Mais dous milagres do *Cajurubéba,* pois não posso chamar de outro modo as duas curas, que esse excellente remedio conseguio, pelo modo, que lhe passo a expor, o que espero V. S. tornará publico afim de que os soffredores do mesmo mal facilmente se curem.

Em principios de dezembro de 1884, appareceram-me dores fortes e grande inchação em uma perna no lugar do joelho e em um dos braços, o que me impedia de andar e trabalhar no meu negocio e causava-me acerbos soffrimentos.

Diversos medicos sucessivamente me medicaram, sendo que um delles me attribuio *agua no joelho* e indicou uma operação como unico remedio.

Tomei grande quantidade de ioduretо de potassio, Xarope de Ricord e outros remedios sem que me dessem o minimo allivio, pelo contrario depois desses remedios appareceram soffrimentos de estomago, fastio, dores, e más digestões.

Achando-me cada vez peior, e já sem esperanças de ficar bom pois eram passados seis mezes sem allivio, fui aconselhado por um amigo para usar do *Cajurubéba,* e apezar de algumas pessoas me aconselharem o contrario, experimentei o *Cajurubéba,* tomando pequenas dóses, segundo as prescripções indicadas no frasco.

Qual não foi a minha sorpresa e contentamento ao perceber, logo depois das primeiras dóses, que os meus soffrimentos diminuam!

Quando terminei o primeiro frasco já podia mover com a perna e andar, a inchação decrescia, as dores diminuiam e os soffrimentos do estomago tinham desapparecido.

Continuei a usar do *Cajurubéba* e tambem continuei a melhorar até que, acabado o terceiro frasco, me achava, como me acho, completamente restabelecido.

Agora o segundo milagre.

Minha senhora soffria, ha 12 annos, de falta de menstruação, o que occasionou-lhe ataques hystericos e outros incommodos, que muito a acabrunhavam, e apezar das receitas medicas e de outros remedios caseiros, nunca conseguio curar-se.

Em vista do sorprehendente resultado que tirei do uso do *Cajurubéba,* lembrou-se ella de experimentar se esse remedio lhe seria tambem proveitoso.

Em boa hora o fez, porque o *Cajurubéba* fez-lhe reapparecerem as regras e com precisa regularidade, de modo que actualmente parece ter passado por uma completa transformação tal é o bem estar, que sente; as forças e disposição foram recuperadas e ella acha-se contentissima ainda mais por ter agora certeza de que não soffre do coração, como tinham declarado alguns medicos.

Em expansão ao meu contentamento não cesso hoje de propagar o *Cajurubéba,* como um remedio, que merece as bençãos dos soffredores.

O que levo dito, estou prompto a confirmar com juramento, se me for exigido e antes de terminar permitta, que lhe dê Sr. Cunha, os meus emboras por tornar-se propagador de tão milagroso medicamento.

De V. S. attento criado obrigado, *Valdivino Ribeiro da Silva,* negociante e proprietario. (muito conhecido por Valdivino da polvora), morador a rua Imperial n. 205.

(Estava reconhecida)

Protesto

Lemos no Amanak da Provincia de 1884,—na relação dos engenhos do termo de Gamelleira, o Pontable como propriedade do Sr. major Francisco Dorotheu Rodrigues da Silva, o que protestamos para seu tempo; achando conveniente que o Sr. Dorotheu não faça tão extensivo algum direito que possa ter (uma vez provado) em dita propriedade.

Nós conhecemos muito essa historia de *proprietario* e a tempo ella será contada.

Fica nisto o nosso protesto.

Recife Junho de 1885.

José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Alfredo Cavalcante Ribeiro da Silva.

Programma da novena do Carmo

No dia 6 do mez de julho proximo, pelas 5 horas da tarde, começará com a maior pompa possivel a grande e solemne novena da Santissima Virgem do Carmo, sobresahindo este anno a todos os outros.

No mesmo dia 6 ás 4 horas da manhã, haverá missa cantada a Excelsa Virgem do Carmo, por intenção de todos os seus devotos vivos, e defuntos. Ao romper da aurora do supracitado dia uma salva de 21 tiros annunciará a todos os seus fieis o primeiro dia da solemne e brilhante novena da igreja catholica, para que o povo d'esta capital que tanto se mostra por sua devoção a sua Excelsa Protectora, não falte a concurrencia do costume, quando não possa exceder.

A grande orchestra será composta de habeis professores, aos cuidados do eximio e conhecido maestro João Polycarpo Soares Rosa.

O Rvm. vigario provincial, não podendo pelos seus encommodos de saúde, dirigir-se pessoalmente a todos que coadjuvam para o maior esplendor de tão grande acto religioso, lhes roga o desculpem por esta vez, e pede-lhes que o auxiliem, como lhes for possivel, maxime os seus irmãos confrades e os dedicados devotos da Immaculada Virgem do Carmello, afim de levar a effeito como deseja, uma tão grande, quão despendiosa festividade.

Club de Regatas Pernambucano

Primeira Regata em 12 de julho de 1885

São convidados os senhores que quizerem tomar parte nesta Regata, á virem inscrever as suas embarcações, na séde do Club, a rua da Imperatriz n. 17, 1º andar, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 10 da noite, nos santificados, até o dia 5 de julho proximo.

Os directores de regatas,
Ernesto Leal.
José Guimarães.
Medeiros Gomes.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Advogado

J. Evangelista da Silva tem o seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 18, 1º andar, e attende a chamados fora desta cidade.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Souto Maior

Medico

Dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde, na rua Nova n. 23, (esquina da Cambôa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidade — molestias nervosas: ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Trata o beriberi pelo meio unic e efficaz, o galvanismo.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Rheumatismos chronicos, molestias da pelle, infartes, impigens, escrofulas, ulceras, vicios da sangue e doenças syphiliticas.

As unicas verdadeiras Gragêas depurativas ioduradas do Dr. Gibert constituem *o melhor* e o mais *agradavel, activo e economico* de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a tods temeseramentos dos dous sexos.

Encontra-se em todas as pharmacias e Drogarias.

Uma doença terrivel que afflige uma classe numerosa

O primeiro symptoma desta enfermidade é um ligeiro desarranjo do estomago; mas se elle descuida, o corpo inteiro desordena-se dentro de pouco tempo, sem exceptuar os rins, o figado, as pancreas, e, em summa todo o systema glanduloso; e o affligido arrastará uma existencia infeliz até que os seus padecimentos sejam terminados pela morte. As pessoas acommettidas por esta molestia se enganam frequentemente sobre a sua natureza; não obstante, o leitor poderá julgar se elle se acha atacado fazendo-se as seguintes perguntas:

Sente-se de vez em quando uma dor incommodadora? Ha difficuldade em respirar depois da comida? Sobrevem alguma sensação de tristeza e languidez acompanhada de somnolencia? Os olhos têm uma cor amarellenta? Pela manhã as gengivas e os dentes acham-se cobertos de uma substancia espessa e viscosa, percebendo-se simultaneamente no paladar um sabor desagradavel? A lingua está saburrosa? Sente-se dor dos lados e das costas? Apresenta-se alguma inchação na região do lado direito, como se o figado tivessse crescido? Ha prisão de ventre? Ha vertigem quando se levanta repentinamente de uma posição horizontal? As secreções dos rins são raras e muito coradas, e formam deposito? Os elementos fermentam logo depois das refeições? Ha flatulencia? O coração palpita frequentemente? E' possivel bue estes symptomas não se apresentem todos ao mesmo tempo, mas affligem o paciente por seu turno, segundo os progressos desta terrivel enfermidade. Se a doença tiver sido de uma duração muito prolongada, manifestara-se um tosse frequente e secca, sobrevindo de pouco tempo a expectoração. Quando o mal já esteja inveterado, a cor da pelle torna-se-ha morena e suja, e tanto as mãos como os pés cobriram-se de um suor frio e viscoso. Agravados os soffrimentos do figado e dos rins, apresentam-se dores rheumaticas, e o systema de tratamento ordinario nada póde contra tão dolorosa affecção. A origem deste mal é a Indigestão ou Dyspepsia, e uma pequena quantidade do verdadeiro remedio, tomada no principio da doença, fará desapparecer para sempre os symptomas perigosos. E' por conseguinte importantissimo que o desarranjo seja tratado com promptidão e com efficacia nos seus primeiros gráos, em cuja época é possivel obter a cura por meio de um pequeno numero de dózes do medicamento. Mas quando já esteja arraigada a enfermidade, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que o ultimo vestigio d'aquella tenha sido destruido, até que o appetite volte, e até que os orgãos digestivos recuperem as condições normaes. A medicina mais efficaz contra tão terrivel doença é o «Xarope Curativo de Seigel», preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal, expulsando-a radicalmente do systema.

Depositarios na provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira e Chia, João Luiz Alvez, Geo Sanville & Chia, G. Francisco Leandro e Fonseca e Alvos; e em Sam Simao de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na provincia de Pernambuco: em Pernambuco Bentecourt e Chia, J. C. Levy e Chia, Francisco M. da Silva e Chia, G. Braz dos Santos e Chia, e Rouquarol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barboza Jr; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25,

D. Porcia Constança de Mello, continua a receber em sua casa, meninos de ambos os sexos, para educar, ensinando todas as materias litterarias proprias dos collegios, musica, canto e piano, e outros instrumentos. Muitos trabalhos de agulha, e artes, e diversas linguas. Por vinte e cinco mil réis mensaes pagos adiantados, e um pequena joia ao entrar todos os annos conforme ajuste.

Na passagem da Magdalena, rua do Dr. Epaminondas n. 1.

— O vinho de Bellini fortificante, tonico, febrifugo, anti-nervoso, cura as affecções escrofulosas, febres, nevroses, côres palidas, irregularidades e empobrecimento do sangue, etc. Recommendado as creanças, senhoras debeis, pessoas idosas ou enfraquecidas por doenças ou excessos.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 4 de julho de 1885
As tres horas datarde
Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ ao preço de 125$ cada uma.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
4 acções da companhia do Beberibe.
A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1885

Alfandega—De 1 a 3	77:223$673
Idem de 4	17:663$312
	94:886$985
Recebedoria—De 1 a 3	5:455$388
Idem de 4	2:604$082
	8:059$470
Consulado provincial—De 1 a 3	24:151$959
Idem de 4	5:016$688
	29:168$647
Recife drainage—De 1 a 3	1:632$226
Idem de 4	849$964
	1:982$190

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Ville de Maranhão,* entrado dos portos do sul, em 3 do corrente, e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Café 776 saccos a Pereira Carneiro & C.

Lúgar inglez *Marion,* entrado de Swansea em 1 do corrente, e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 566 toneladas á ordem.

Vapor francez *Niger,* entrado dos portos da Europa, em 4 do corrente, e consignado a Augusto Labille, manifestou;

Ameixas 6 caixas á ordem. Agua mineral 3 caixas a Amelia Portergal.

Bitter 2 caixas á ordem.

Clichés 1 caixa ao *Diario de Pernambuco,* 1 *Jornal do Recife,* 1 a redacção do *Tempo.* Conservas 10 caixas a Theo. Jus, 1 a irmã Bernard. Cognac 4 a A. Rego & C., 12 a Sulzer Koechlin, 3 á ordem. Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C., 320 a Domingos F. da Silva & C. Chapéos 1 caixa a Raphael Dias & C.

Drogas 1 caixa á ordem.

Fructas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Joias 3 caixas a Eugene Goetschel.

Licores 17 caixas á ordem, 5 Sulzer & Koechlin. Livros 1 caixa a G. Laport & C.

Massas 10 caixas a Carvalho & C. Mercadorias diversas 1 volume a Eugenie Charline, 2 a irmã Bernard, 2 ao Revm. Venancia M. Ferrara, 1 ao Dr. A. Marcondes, 1 a P. Martin, 1 a da Motta Guimarães.

Porcelana 1 caixa á ordem. Papel 1 caixa a G. Laport & C., 1a Sodré da Motta & Filho. Dito de embrulho 50 fardos a T. Just, 30 aos consignatarios, 25 a Souza B., Amorim & C. Perfumarias 1 caixa a Barbosa & Santos. Presuntos 1 caixa á ordem.

Queijos 31 caixas e 1 tina á ordem.

Sanguesugas 2 caixas a Francisco M. da Silva & C.

Tecidos 1 caixa a Mendes & C.

Vinho 6 barris a H. Nuesch & C., 6 á ordem, 2 Bernet & C., 1 a H. Burle & C., 100 ao Rvd. Venancio M. de Ferrara, 50 caixas á ordem, 200 a P. d'Oliveira Maia, 40 a Francisco G. de Araujo. Dito medicinal 40 caixas á ordem, 40 a Francisco M. da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 3 de julho de 1885

Para o exterior

— No patacho hollandez *Concurrente,* carregou:

Para Hamburgo, Leobino Lima 5 volumes com 379 kilos de garros de couro.

— Na barca portugueza *Luisa,* carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 135 couros salgados com 1,620 kilos.

Para o interior

— No hiate nacional *Pinto 1º,* carregou:

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 1,000 cocos fructa, 930 saccos com 69,750 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo,* carregou:

Para o Rio de Janeiro, M. N. A. de Almeida 5,000 cocos fructa; M. Moraes 50 saccas com 3,914 kilos de algodão; S. G. Brito 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Maceió, P. Carneiro & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *S. Antonio,* carregou:

Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com farinha de mandioca

— Na barcaça *Triumphante,* carregou:

Para Parahyba, P. Carneiro & C. 400 saccos com farinha de mandioca; H. Oliveira 500 ditos, idem idem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Bordeaux e escalas—13 dias, vapor francez *Niger,* de 2,023 toneladas, commandante Baule Albert, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escalas—Vapor francez *Niger,* commandante Baule Albert, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Escuna dinamarqueza *Fides,* capitão Christian Jesen, carga sal.

VAPORES ESPERADOS

Aconcagua	da Europa	hoje
Guahy	da Bahia	amanhã
Pará	do sul	a 7
Ville de Bahia	da Europa	a 7
Mariner	da Europa	a 8
Merrimac	do sul	a 11
Trent	da Europa	a 11
Mandos	do norte	a 12
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Avon	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 20
Advance	do sul	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Finance	de New-port-News	a 27
Neva	do sul	a 29

MUTILADO

EDITAES

4. secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 2 de julho de 1885.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, convido os condominos dos predios sitos á rua do Visconde de Camaragibe, onde funccionaram as salas da Faculdade de Direito e do curso annexo, para comparecerem no palacio da Presidencia, no dia 8 do corrente, afim de entenderem-se com o mesmo Exm. Sr., sobre negocios relativo aos referidos predios.

Servindo de secretario,
Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

— Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acha recolhido á casa de detenção, vindo de Nazareth, o preto escravo Graciano, do major Cypriano, morador na provincia da Parahyba, pelo que se convida ao mesmo major á vir ou mandar reclamar a entrega do dito escravo, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 2 de julho de 1885. - O secretario,
A. de B. Falcão de Lacerda

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 19 da lei n. 3,018 de 5 de novembro de 1880, fica aberta nesta secretaria até o dia 11 do corrente a 1 hora da tarde, a concurrencia para a impressão da lista geral dos alumnos matriculados nas diversas series d'esta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade. As pessoas que pretenderem contractar essa impressão, deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas até o referido dia 11.

Nesta secretaria se poderão dar as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 3 de junho de 1885.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Repartição da Policia
Edital

Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia que foram entregues pelo gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe os objectos abaixo declarados, encontrados no salão da estação da rua da Aurora, dos passageiros de 1ª classe, e que parecem deixados alli por alguem tripolante de barcaça ou alguem que os subtrahio da de nome Feliz Destino — e se convida a quem se julgar com direito aos mesmos objectos a vir reclamal-os.

4 Cartas.
1 Binoculo grande.
1 Machina de costura em bom estado.
1 Par de botinas para homem.
4 Vidros para nivel d'agua.
1 Cachimbo de madeira.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de julho de 1885.

O secretario,
Arthur de Barros F. de Lacerda.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito da provedoria da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, passado a requerimento da irmandade das Almas da matriz de S Frei Pedro Gonçalves do Recife, que no dia 16 do corrente mez, depois da respectiva audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará de novo em praça publica de venda e arrematação, á quem mais dér, o predio seguinte, pertencente ao respectivo patrimonio: Uma casa terrea sob n. 3, á rua de Santa Thereza, com quatro metros de largura, vinte e um de comprimento, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e quintal em aberto, com porta e janella de frente, solo proprio, avaliada por 250$000. Convido, pois, a todos os pretendentes para comparecerem no dia e hora acima designado afim de se effectuar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 de julho de 1885.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

Edital n. 3

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 8 do mez corrente, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, os volumes abaixo declarados, a saber:

Armazem n. 7

Sem marca, 45 fardos vindos de New-York no navio americano *Ellian*, entrado em 18 de maio do corrente anno, contendo papelão não especificado, pesando liquido legal 2,161 kilos, abandonados aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de julho de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido os senhores accionistas em numero sufficiente para constituirem-se em assembléa geral no dia 1º do corrente mez, são de novo convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 10 deste mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, devendo a reunião effectuar-se com qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de julho de 1885.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director geral.
Antonio João de Amorim,
Director, secretario interino.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 13 do corrente, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Para a companhia de cavallaria da provincia
30 apparelhos de limpesa.
19 boldrios com ferragens.
5 bornaes de lona para rações.
10 cabeçadas para freios.
38 cabeçadas de sola com arreatas.
14 coldres com capelladas.
46 enxergões.
31 fiadores para espadas.
22 pares de lóros de sola.
31 mantas de lona.
3 marmitões de folha de 8 praças.
11 peitoraes de sola.
8 rabichos.

Para a companhia de infantaria da provincia da Parahyba
1 moinho grande para café.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 4 de julho de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector são convidados os abaixo declarados a comparecerem na secção de contencioso desta Thesouraria para, no prazo de tres dias, firmarem os contractos de fornecimento de artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha e de objectos de expediente para o Arsenal de Guerra, no semestre de julho a dezembro do corrente anno.

Fraga Rocha & C.
Fonseca & Irmãos.
José da Silva Loyo & Filhos.
Antonio Soares Raposo.
Carpinteiro Peres & C.
José Joaquim de Azevedo.
Beltrão & Costa.
João Rodrigues de Moura.
Maia e Silva & C.
Medeiros & C.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 3 de julho de 1885.

O secretario,
L. E. Pinheiro da Camara.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 21.º anniversario em 14 de agosto

Ao Sr. presidente podem desde já os Srs. socios para apresentarem suas notas para convites.

Recife, 4 de julho de 1885.

Manoel Bandeira Filho,
1.º secretario.

Club Carlos Gomes

Domingo, 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do conselho administrativo.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 3 de junho de 1885.

Victoriano de Lima,
Secretario.

Club Borbolêta

Assembléa geral ordinaria

Convido aos Srs. socios a comparecerem na séde social, domingo 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de elegerem a nova directorio de 1885 a 1886.

Recife, 3 de julho de 1885.

B. Aguiar,
1.º secretario.

Repartição da Policia

Por esta repartição se avisa a Laurentino F. Pimentel, que se acha recolhido na Casa de Detenção a sua escrava Joaquina, pelo que cumpre que venha ou mande a esta Repartição reclamar a sua entrega dentro do prazo de 30 dias, que lhe fica marcado.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 3 de julho de 1885.

O secretario,
Arthur de Barros F. de Lacerda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos em geral, para assistirem a festa do nosso padroeiro, no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, assim como tambem cumprirem o disposto do art. 13 § 4.º do nosso compromisso.

Consistorio, 2 de julho de 1885.

O secretario,
Francisco das Chagas Cardoso.

Club Carlos Gomes

Roga-se aos senhores socios que tiverem em seu poder obras deste club, recolherem o mais breve possivel á sua bibliotheca, afim de se poder uniformisar o serviço da mesma. Outrosim, fica suspenso o expediente da bibliotheca até o dia 15 de julho vindouro.

O secretario,
Victoriano de Lima.

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, na respectiva séde, haverá sessão de assembléa geral para se proceder a eleição do novo conselho director. Olinda, 2 de julho de 1885.—O 1º secretario, *Theodoro H. dos Santos Costa.*

Olinda

Vai á praça no dia 13 de agosto proximo futuro, depois da audiencia respectiva, perante o juiz de orphãos da comarca de Olinda, escrivão Dr. Caldas, a casa terrea sob n. 22 á rua do Amparo da mesma cidade, no valor de 350$, pertencente ao espolio do finado Manoel Ribeiro de Albuquerque, á requerimento da viuva do mesmo, para pagamento dos credores do dito finado. Olinda, 1º de julho de 1885.

IRMANDADE
DE
Nossa Senhora da Luz

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos irmãos á comparecerem no consistorio desta irmandade, domingo 5 do corrente, ás 10 horas da manhã para discutirem o novo compromisso que tem de ser apresentado pela commissão nomeada para esse fim, na ultima assembléa geral.

Como seja o motivo da convocação de interesse para todos os irmãos, conta a mesa regedora com a presença dos mesmos, tendo em vista a pontualidade na hora.

Secretaria da irmandade, 1 de julho de 85.

O secretario,
A. F. Moreira.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Reservatorio de Dous Irmãos

Os fabricantes de tijolos de alvenaria batida, que quizerem contratar o fornecimento de 170 milheiros dos referidos tijolos de que carece esta companhia para a construcção das abobadas do reservatorio de Dous Irmãos, apresentem suas propostas no escriptorio desta companhia até o dia 15 de julho proximo vindouro, ao meio dia.

As clausulas especiaes do fornecimento podem ser examinadas diariamente neste escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O contrato póde ser feito com um ou mais fabricantes, reunidamente ou por partes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 9 de junho de 85.—O secretario interino,
Antonio João de Amorim.

— De ordem da Illma. camara municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de N. S. da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente rever os pesos, balanças e medidas dos mesmos, no proximo mez de julho, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 de junho de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha
Secretario.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura antenupcial e de dote, celebrada entre Antonio Luiz dos Santos e D. Clara Lucy Thom, sendo esta dotada por seu pai John Alfred Thom, com a quantia de 25:000$, valor do predio e sitio n. 43 da estrada de Ponte de Uchôa, com os moveis que nelle se acham, regulando-se dito dote pelas seguintes clausulas:

1ª Todos os bens constitutivos do dote e quaesquer outros que a dotada possa adquirir na constancia do casamento por herança de seus pais, serão considerados dotaes, para o fim de não poderem ser alienados nem ficarem sujeitos ao cumprimento de quaesquer obrigações que sejam contrahidas durante o casamento.

2ª Os rendimentos dos bens dotaes serão applicados aos encargos do matrimonio, competindo a administração ao esposo.

3ª Por morte de qualquer dos conjuges, quer existam filhos quer não, os bens pertencentes a ambos serão partilhados igualmente, pertencendo metade ao sobrevivente e a outra metade aos herdeiros testamentarios ou legitimos do conjuge fallecido.

Secretaria da junta commercial do Recife, 3 de julho de 1885.—O secretario,
Julio Guimarães.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. socios a comparecerem amanhã na séde da sociedade, afim de se tratar de negocios tendentes ao Monte Pio.

Recife, 5 de julho de 1885.

O 1º secretario,
Geroncio Santos Teixeira.

Indemnisadora

Esta companhia paga no seu escriptorio a segunda distribuição do fundo de reserva na razão de quinze mil réis por acção.

Recife, 4 de julho de 1885.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
José da Silva Loyo Junior.

Segredo e Amor da Ordem

Convido, de ordem superior, aos membros activos desta sociedade para a sessão de finanças, que terá lugar na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social á rua Nova n... 3º andar.

Secretaria, 3 de julho de 1885.

O secretario,
J. Monteiro Pessoa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	480$000
Idem idem n. 13, 1º andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2º andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$000
Idem idem n. 27, 1º andar	180$000
Rua da Moéda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Barão de S. Borja n. 5	360$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 253, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro de quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos.

Não se reunindo ainda o numero legal de associados, no dia 2 do corrente, fica convocada a nova reunião, de ordem do Sr. 1º vice-presidente, para o dia 6, ás 7 horas da noite, á rua da Saudade n. 14, funccionando a assembléa geral com o numero que comparecer, nos termos do art. 23 dos estatutos.

Secretaria da Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos, em 3 de julho de 1885.

O 1º secretario,
José J. Borges Diniz.

Theatro de bonecos Japonezes

Ao largo da Matriz de Santo Antonio n. 4

Hoje Hoje

Domingo, 5 do corrente

EM 5 ACTOS

A comedia apresentada por D. Lalá, velha rabugenta do Arco Verde

E

ZÉ POVINHO

A's 7 1/2 horas

O director,
Joseph Marie.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

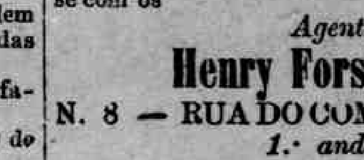
O paquete
Finance

Espera-se de New Port News, até o dia 27 do julho, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os

O VAPOR
Advance



E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Maranhão, Pará, S. Thomaz Barbados e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O VAPOR
Merrimack

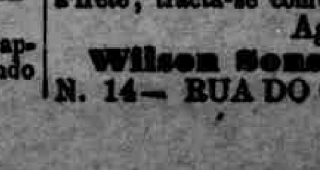
E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de julho, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Galicia



Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO—N. 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Bahia

E' esperado da Europa até o dia 7 de julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor
Pirapama
Commandante Baptista

Seguirá no dia 6 de julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor
S. Francisco
Commandante Pereira

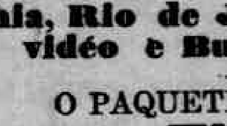
Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 5 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens

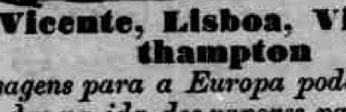
O PAQUETE A VAPOR
Trent



E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Elbe



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 3.ª dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
Guahy

Segue para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O VAPOR
Mandahu
Commandante Lobo

Segue no dia 10 de julho, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia 10.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Luiza*; a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Pará

Segue nestes poucos dias o lúgar inglez *Balgay*, recebe ainda alguma carga; a tratar com os consignatarios Fonseca Irmãos & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor
Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de julho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

LEILÕES

— Terça-feira (7 deve partir da estação da rua do Brum, ás 10 horas e 10 minutos, o bond que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão de moveis, na casa do largo da Soledade n. 8, bem como 6 vaccas tourinas e nacionaes.

— Quarta-feira (8) deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas estrangeiras e nacionaes.

Leilão

Em continuação em lotes

Do grande conhecido hotel UNIVERSO, sito a rua do Commercio n. 2

CONSTANDO

Dos melhores objectos existes no 1º andar e pavimento terreo, como sejam: mesas com tampo de pedra, mesa elastica, piano, aparadores, espelhos, quadros, cadeiras de junco, balcão, partileiras de pedra marmore. louça, vidros e bebidas, cofre, fogão, tanque para agua, trem de cosinha, encanamentos para agua e gaz, candieiros e muitos outros objectos existentes no mesmo hotel.

Segunda-feira, 6 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, fará leilão em continuação por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio com assistencia do mesmo, dos objectos existentes no referido hotel pertencente á massa fallida de Guisepe Sino e Felippe Setine.

Leilão

de caixas com charutos de Havana de diversas marcas

Segunda-feira 6 do corrente
A'S 11 HORAS

Por occasião do leilão dos objectos do hotel Universo, sito á rua do Commercio n. 2.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

do um garrote e novilha tourinos

Terça-fera, 7 do corrente
Ao meio dia
No largo da Soledade

Por occasião do leilão de moveis na casa n. 8

Segundo definitivo
Leilão

De diversas casas terreas, parte de um sobrado e dividas na importancia de .... 2:436$763

Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e a requerimento do testamenteiro inventariante dos bens pertencentes ao finado Joaquim Dias Fernandes, levará a leilão uma casa terrea n. 194 á rua Vidal de Negreiros, em boa conservação, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado, rendendo annualmente 264$000, uma terça parte do sobrado n. 1, no largo do Mercado de S. José, e faz esquina para a rua de Santa Rita, e dividas cobraveis na importancia de 2:436$763.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as casas e vir ver a relação dos devedores que se acha em poder do mesmo agente.

Leilão

De um importante predio de 2 andares, sito á rua da Palma n. 71, freguezia de Santo Antonio, solo proprio

TERÇA-FEIRA, 7 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, bastantemente autorisado levará a leilão o importante predio n. 71 á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio, solo proprio, com bastantes commodos e com grande estabelecimento occupado no pavimento terreo e outros mais puchados contiguos ao dito estabelecimento, rendendo ao todo annualmente a quantia de 2:040$, observando-se aos Srs. pretendentes que o importante predio acha-se em perfeito estado de conservação e desde já poderão examinar o dito predio para qualquer informação á rua do imperador n. 22

Agente Pestana
Leilão

De generos de estiva

Terça-feira 7 do corrente, ás 11 horas

No armazem do Sr. Annes confronte á Alfandega

O agente Pestana venderá no dia acima mencionado coffos com camarões seccos, latas com leite, caixas com vinhos e outros muitos generos, que estarão patentes á vista dos senhores compradores.

Leilão

De 104 saccos marca O, contendo arroz avariado e descarregados de bordo do navio inglez «W. I. L», na sua ultima viagem de Loudres para este porto.

Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

No trapiche do Barão do Livramento, Forte do Matto.

Leilão
Agente Britto

Da armação e generos da taverna sita á rua de S. José n. 2, tudo ao correr do martello.

Terça-feira, 7 de julho
As 10 1/2 horas

Leilão

De moveis e vaccas da terra

De 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 10 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos e 1 carteira.

Uma mobilia de páo carga.

Uma cama franceza de jacarandá, 2 marquesões, 1 lavatorio, 1 commoda, 2 mesinhas, 12 cadeiras, 1 cama para menino, 1 berço, 2 bancas, 3 malas, 1 guarda roupa.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, louça, vidros e outros objectos de casa de familia.

Uma carteira, 1 bomba e 1 mobilia de amarello.

Terça-feira 7 do corrente
Agente Pinto
Na casa do largo da Soledade n. 8

A's 10 horas e 10 minutos partirá o bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas.

Em continuação e ao meio dia, tres vaccas com crias.

Novo leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão
A' rua da Penha n. 25
Terça-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e a requerimento da mesa regedora da irmandade de Corpo Santo do Recife, levará á leilão o sobrado de 2 andares e sotão á rua da Penha n. 25, com bastante commodos e servindo de base o ultimo lance de 5:260$000, do Sr. Lourenço A. de Souza, e rendendo annualmente 800$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Leilão

De uma casa terrea de alvenaria, sita a rua do Commercio n. 40, na povoação de Jaboatão.

O agente Britto, venderá a dita casa, que tem 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal grande, em solo proprio e mais uma armação de louro propria para venda, tudo ao correr do martello.

Quarta-feira, 8 de julho
A's 11 horas
Em Jaboatão rua do Commercio n. 40

Leilão

DE FAZENDAS AVARIADAS
Constando de
Madapolões e algodões
Quarta feira 8 de julho
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43
A's 11 horas

Em continuação

venderá o mesmo agente para fechamento de contas, differentes casimiras, cassinetas, chales de lã e algodão e outras fazendas nacionaes.

Agente Pestana
LEILAO
de bons predios

Quarta feira 8 de julho
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá por conta e risco de quem pertencer, no dia e hora acima mencionados, o excellente sobrade de um andar e sotão, edificado em terreno proprio, sito á rua de Thomé de Souza n. 10, antiga travessa da Linguêta, rendendo mensalmente a quantia de 55$000, servindo de base a offerta obtida de 3:805$000. Uma casa terrea em terreno proprio, sita á rua do Bom Jesus das Crioulas n. 4. rendendo mensalmente 16$000, servindo de base a offerta obtida de 975$000, cujas casas serão definitivamente entregues pela maior offerta que se poder obter.

Leilão

De moveis, velocipedes, 1 cabriolet americano de qaatro rodas, novo, arreios, com um excellente cavallo

No estabelecimento á rua do Livramento n. 1
Quinta-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto.

O preposto Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um cabriolet novo americano, e pertenças, 2 assentos, 4 rodas e 1 excellente cavallo, 1 relogio de parede, corda por 60 dias, 1 machina de costura em perfeito estado, quadros, velocipedes, mesa de amarello, berço de páo-carga, sofá, cadeiras, ditas de braços, consolos com pedra e ditos sem ella, commoda, jarros, lanternas, cabides para altaiate, 6 môchos, ferro para engommar e outros muitos moveis, que estarão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

DUAS AMAS

Precisa-se de uma para lavar e gommar para familia de 3 pessoas e de outra que cosinhe bem e compre; só servem não dormindo fóra. A tratar na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

A' 115$000
APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE

Compram-se quinze apolices desta Companhia pelo preço acima: n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

A assistente Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira participa que mudou-se da rua da Santa Cruz para a rua de S. Francisco n. 9.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; a tratar no Forte do Mattos n. 1.

— Os herdeiros do tenente-coronel Severino Alexandre Villarim, morador que foi muitos annos na comarca de Limoeiro, e consenhores de uma propriedade sita na mesma comarca, denominada Feiticeiro, declaram que vendem as partes que tem em dita propriedade, de accordo com seu pai e sogro.

Nessa propriedade, que fica meia legoa distante da cidade e mui proxima á via-ferrea, teve o tenente coronel um engenho de moer canna, o qual está hoje destruido, sendo o terreno mui productivo e fresco, tendo varzeas para planta de canna e terras proprias para roça e outras plantações; a propriedade tem meia legoa de fundo e 500 braças de largura, termina pelo lado do sul com o rio Capibaribe, tem um açude e algumas arvores fructiferas em um sitio, e vende-se por preço commodo: quem a quizer comprar, entenda-se com o mesmo tenente-coronel, que é morador na cidade da Victoria.

— Fica transferida a rifa do terreno do Remedio e mais objectos, para a segunda loteria agosto.

— Aluga-se barato a metade da casinha do becco tapado á rua da Palma; a tratar na mesma.

MUTILADO

Ao publico

Com especialidade ao corpo do commercio

Antonio Espindola Ferreira de Oliveira & C., previnem aos seus freguezes que José Francisco da Costa, seu empregado, tendo sahido a receber vales, desappareceu, não dando conta do que recebeu, nem deixado o livro dos vales, como tudo scientificou ao Dr. delegado do 1º districto, ante quem se vai proceder contra o mesmo seu empregado infiel.

Fazem o presente para que nenhum de seus freguezes satisfaça os vales que lhe forem apresentados pelo dito seu irmão e caixeiro.

Antonio Espindola Ferreira de Oliveira & C.

José da Silva Ramos Neves

Urania R. Neves manda resar uma missa na igreja da Boa Hora, em Olinda, ás 7 horas da manhã de 7 do corrente mez, por alma de seu filho José, fallecido em julho de 1884, ficando assás reconhecida ás pessoas caridosas que se dignaram de assistir a esse acto religioso.

Theophilo Barbosa da Silva

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque e sua mulher Lydia B. Carneiro de Albuquerque mandam resar missa na matriz de Jaboatão na dia terça-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do passamento do seu desditoso cunhado e irmão; e para esse acto de religião e caridade, convidam aos seus amigos e aos do fallecido, e desde já se confessam gratos para com todos que comparecerem.

Transferencia

A acção entre amigos (de um cavallo russo(que devia correr com a 4ª loteria de junho, e trnsferida para a 2ª de julho, é de novo transferida para a 2ª de agosto.

Por 400$000

annuaes um moço habilitado pela Instrucção Publica da côrte, propõe-se a leccionar em qualquer engenho ou casa particular as materias seguintes:

Primeiras lettras e curso completo de portuguez, francez, inglez, historia, geographia e philosophia.

Quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha a J. Williams, para ser procurado.

Folhas de zinco

Compram-se telhas de zinco, usadas, na rua do Imperador n. 38, 1º andar.

Mudou-se

Rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo n 26

O antigo collegio para meninas, denominado Nossa Senhora da Penha, — mudou-se para o predio acima dito, em que esteve o collegio — Sete de Setembro.

Governante

Precisa-se de uma governante com habilitações para ensinar o inglez, francez e musica a quatro discipulos menores de uma familia residente n'um engenho perto de uma das estações da estrada de ferro do Recife a S. Francisco: trata-se com Adamson, Howie & C., á rua do Commercio n. 3.

MODISTA

Tendo por norma figurinos mais recentes, se acha habilitada a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua profissão.

Pregueia-se a 20 réis o metro.

Rua do Barão da Victoria n. 20, 2º andar.

Compra-se

Diarios e *Jornaes* á rua Larga do Rosario n. 13 e rua do Rangel n. 75.

Burros mansos

Vende-se 35 burros mansos já acostumados ao serviço de carroças; a tratar no escriptorio da empresa do prolongamento, á rua do Imperador n. 77, ou em Palmares com Ernesto A. de Paiva.

Bolas de bilhar

Gratificação de 50$

A quem descobrir tres jogos de bolas de bilhar, que desappareceram ha dias da cervejaria allemã Nova Hamburgo; roga-se ainda ás autoridades policiaes e a quem forem offerecidas ditas bolas o especial obsequio de auxiliarem esta descoberta.

SITIO

Vende se um sitio no lugar estrada de Cabatão, terreno proprio; o sitio tem cerca de 4,000 palmos de fundo e 230 de frente, muito bem tratado, casa com estabelecimento de molhados e commodos para familia, rende 20$ por mez, muitos pés de coqueiros, muitas fructeiras, e vende-se barate: a tratar com Bernardino de Souza Duarte, no Recife, ou em Beberibe com Manoel Correia Lobão.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

— O abaixo assignado declara que tem justo e contratado o seu estabelecimento de molhados, sito á segunda travessa do Villaça n. 8, com o Sr. Octaviano Donato Paraizo, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se alguem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 19 de junho de 85.

Leodegario de Souza Barbosa.

Morte das muriçocas

Fica-se livre dessa praga, comprando-se uma caixinha em casa de J. C. Levy & C., á rua do Barão da Victoria n. 25.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Coronel Francisco de Paula de Albuquerque Lima

Clarindo Hermeto Lins, Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, Florentino Cavalcante de Albuquerque, José Paulo do Rego Barreto, Luiz de Freitas Ribeiro, João Gonçalves Fernandes & Irmão e José Maria Fernandes & Dias mandam celebrar uma missa ás 7 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente (segunda-feira), na matriz do Cabo, setimo dia do passamento do coronel Francisco de Paula de Albuquerque Lima, para o que convidam aos amigos daquelle finado á assistirem a aquelle acto de religião.

Coronel Francisco de Paula de Albuquerque Lima

O Visconde de Campo Alegre e sua familia convidam os parentes e amigos do finado coronel Francisco de Paula de Albuquerque Lima á assistirem as missas que por sua alma serão celebradas no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Boa-Vista.

Francisco Teixeira de Sá manda celebrar uma missa por alma do coronel Francisco de Paula Albuquerque Lima, na matriz do Cabo, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo do seu passamento; e convida os parentes e amigos do illustre finado a concorrerem a esse acto religioso.

Dr. Antonio Borges Leal

Antonio Adolpho Borges Leal e sua mulher, Francisco Beujamin Borges Leal, Afonso Arthur Borges Leal e sua mulher (ausentes) e Carlota Augusta Belfort, tendo de mandar celebrar duas missas por alma de seu presado pai e primo, uma em Gamelleira, ás 7 horas da manhã, e outra na matriz da Boa-Vista desta cidade, ás mesmas horas do dia 7 do corrente setimo dia de seu fallecimento: convidam para assistirem as mesmas missas, a todos os parentes e amigos e tambem do finado, não só daqui como daquelle lugar; e desde agora agradecem a todos.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.

O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.

1.º andar da travessa do Campello n. 1.

A loja da rua do coronel Suassuna n. 50.

As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde.

A casa e sitio da Baixa Verde n. 5.

A casa terrea da travessa do Caldeireiro n. 6.

Idem da rua da Palma n. 7.

O armazem n. 46 á rua de Pedro Affonso.

A tratar no lago do Corpo Santo 19, primeiro andar

Aluga-se barato

Uma casa grande, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, bom quintal e cacimba, no becco do Calabouço n. 22, por detraz da rua Nova.

Uma dita com sala e 1 quarto, á rua de S. Francisco n. 1.

Uma dita com sala e 2 quartos, no becco do Fundão n. 5, Boa-Vista.

Um sitio, excellente morada, 8$000 mensal, com casa para familia, muitas fructeiras, e junto do Rio Capibaribe, na Varzea, no corredor de S. João: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 55, sito á rua do Imperador; a chave para ver está na loja.

— Do engenho Jasmim, da comarca do Cabo, furtaram na noite de 25 para 26 de junho de 85, dous cavallos de cangalha com os signaes seguintes: um ruço, tamanho regular, tres cascos brancos, foveiro entre as pernas, facão feito, mas já cahido, muito passarinheiro; o outro um pouquinho maior, rudado pedrez, os cascos das mãos apalhetados, facão feito; ambos com estas iniciaes sobre a anca em ambos os lados — J — em uma das pernas em cima tem — JB — Gratifica-se com 50$ a quem der noticia verdadeira onde existam ditos cavallos.

— Aluga-se o primeiro andar da casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 144: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 19, a rua da Penha, o 1º e terreo da de n. 27, a rua de Lomas Valentinas, o 2º da de n. 16 á rua de Hortas, os terreos de ns. 27, a rua de Vidal de Negreiros e 26 a rua do Duque de Caxias, a casa n. 1 C, a travessa do Principe com excellentes commodos; á tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro Novo em Olinda n. 2, com commodos para grande familia, muito fresca, gaz e agua, toda limpa e concertada de novo: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz. Na mesma casa vende-se ou aluga-se duas casas na rua Imperial n. 301, muito boas e por preço muito barato.

— Aluga-se uma rapariga para serviço domestico de uma casa de familia, na rua da Imperatriz n. 8 1º andar

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Aluga-se a casa de um andar n. 9 á rua de Bemfica (Magdalena), excellente morada, com quintal e agua: trata-se na rua do Imperador numero 61.

Declaração

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que tendo aceito uma letra no valor de dez contos e novecentos mil réis, no dia 27 de junho do corrente anno, vencivel a 27 de dezembro do mesmo anno em favor do major Ursulino Cavalcante do Rego e Vasconcellos, protesta contra quem quer que apresente; porque entre nós ha um desconto na dita letra.

Para melhor esclarecimento podem dirigir-se ao aceitante no engenho — Borges, comarca de Goyanna.

Borges, 28 de junho de 1885.

Ladislão Cabral de Albuquerque.

Coronel Francisco de Paula Albuquerque Lima

D. Rita Cassia de Albuquerque Lima, Ignacia de Jesus Albuquerque Lima, Ignez de Albuquerque Lima, Francisca de Paula Albuquerque Lima, Elvira de Albuquerque Lima, Adelina de Albuquerque Lima, Joaquim Francisco de Albuquerque Lima, Luiz Francisco de Albuquerque Lima, Silvestre Dantas de Albuquerque Lima, Amelia de Albuquerque Lima, Alves da Silva e José Felippe da Silva convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia de seu presado marido, pai e sogro, o coronel Francisco de Paula Albuquerque Lima, no engenho Algodoaes, pelas 8 horas do dia 6 do corrente, pelo que ficarão eternamente gratos.

Francisco de Paula Albuquerque Lima

A viuva e filhos do finado Francisco de Paula Albuquerque Lima mandam resar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, no dia 6 do corrente, ás 8 goras da manhã, na motriz da Boa-Vista, e por isso convidam seus parentes e amigos.

Bacharel Theophilo Barbosa da Silva

Leopoldina Barbosa da Silva e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu finado marido e pai, bacharel Theophilo B. da Silva, ao cemiterio publico, e novamente as convidam, e bem assim aos seus parentes e aos do finado para assistirem as missas que serão resadas em suffragio á sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, na capella do Monteiro e na igreja de S. Bento, em Olinda, setimo dia de seu passamento.

Brigida Silveira do Monte Cordeiro

Clara Maria do Monte Cordeiro, José Moreira Pontes (ausente), Germana Maria Cordeiro Pontes, Isabel Ephigenia Moreira Fontes, convidam a todos os seus parentes a pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia, Brigida Silveira do Monte Cordeiro, mandam resar no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, na ordem terceira do Carmo, 1º anniversario do seu passamento; por mais este acto de religião e caridade, desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Bacharel Theophilo Barbosa da Silva

O Barão e a Baroneza do Limoeiro e seus filhos agradecem reconhecidos a todos os parentes e amigos seus e do finado que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu desditoso filho e irmão, e de novo os convidam para fazer-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, terça-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, que mandam celebrar nas matrizes de Santo Antonio e Santo Amaro de Jaboatão, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Vigario n. 12, armazem.

— Precisa-se de uma ama cosinheira: na rua Nova n. 51.

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris

Xarope Durel

ou Alcatrão Ferruginoso

Esta preparação que é muito superior á todos os outros ferruginosos, foi recommendada por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros e é receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue taes que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar, etc.

O Xarope Durel pode ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar Constipações.

Deposito em Casa do inventor Nº 7, Boulevard Denain, em Paris

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia — **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul. --- 101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz --- 34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Rogér, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos. Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nausea, até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos acham-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, cores pallidas, Flores brancas, Bad Blood.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE & Cª, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, acolhido com grande exito ha mais de ... annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. — Paris, ... Faubourg ...

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & C.ia Lowell Mass. E. U.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TISICA PULMONAR

Herva Homeriana

Remedio poderoso e efficaz para a cura da — Tuberculose pulmonar chronica — e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas da hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem em diversos hospitaes da côrte e das provincias.

Unico agente para o Brasil CARLOS BERTINI.

Cuidado com as falsificações

A verdadeira e legitima herva é em latas redondas de 300 grammas; os rotulos são de papel branco tinto em verde claro, litographado em tinta preta, e impresso o parecer da junta central da hygiene publica do Rio de Janeiro, letreiros escriptos em lingua nacional, firmados pelo importador CARLOS BERTINI - marca registrada acima.

Deposito nesta cidade na

PHARMACIA E DROGARIA

Hermes de Souza Pereira & C., Successores

27 -- Rua Marquez de Olinda -- 27

PERNAMBUCO

Governante

Uma senhora estrangeira, já com conhecimento da lingua e costumes do paiz, deseja se empregar como governante de uma casa tanto na cidade como para algum engenho.

Pode-se fallar e tratar na rua da Imperatriz n. 27.

Boa casa

Está para alugar a casa com sotéa na rua da Ventura n. 22 (Capunga) tendo excellentes commodos para familia, gaz encanado, quartos para criados, banheiro, viveiro para passaros, quintal arborisado, tornando-se recommendavel por se achar situada na estrada onde brevemente passará e fará ponto de parada o trem da via-ferrea do Caxangá, á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35 armazem.

O advogado Amaral e Mello

Tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um de 14 a 16 annos; na rua do Commercio n. 44.

Prevenção

O abaixo assignado senhor da casa sita na povoação de Beberibe, á rua da Igreja n 16, previne em tempo que não consente no actual inquilino da referida casa que faça traspasso da mesma á outrem, podendo elle continuar a occupal-a nas condições em que está.

Recife, 3 de julho de 1885.

João Francisco de Andrade.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a **Copahiba, Cubebas e Injecções.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Cª.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar,*** porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

MUTILADO

Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

CONVIT
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

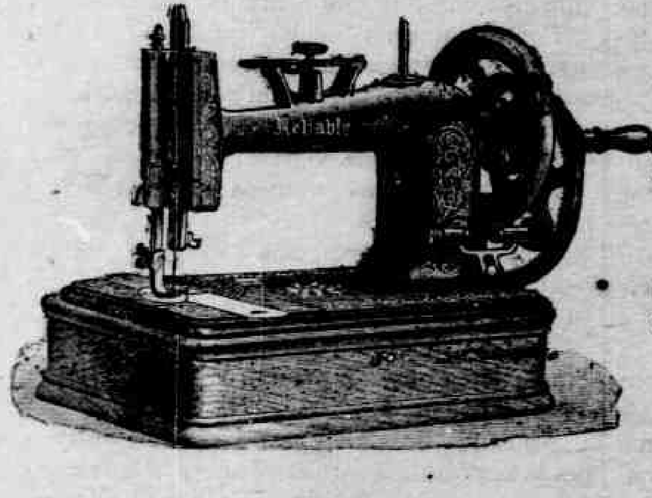
Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

FUNDIÇAO GERAL
ALAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e baidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentamso machinimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou prestesa

Para alugar-se

A casa n. 15 da rua dos Coelhos, esquina do caes do Capibaribe, com bons commodos para grande familia, bom quintal todo murado e com cacimba, sotéa no oitão com 3 janellas; quem pretender alugar, dirija-se ao pateo do Carmo, casa de banhos.

Diligencia para Victoria

Avisa-se aos Srs. passageiros que continua a partir dos Afogados ás 10 horas do dia, uma boa diligencia puchada por bons animaes, na qual aceita-se passageiros por preços razoaveis; a tratar com o dono no sitio dos Quatro Leões.

Aluga se

o primeiro andar da rua do Rangel n. 73, e a casa terrea da rua do Fogo n. 50: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a loja dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador numero 30.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 a rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; a tratar a rua Duque de Caxias n. 47.

Aviso

Os abaixo assignados participam ao publico, que tendo comprado o estabelecimento de cigarros e charutos, sito á rua Direita n. 20, pertencente ao Sr. Paulino Francisco Monteiro & C., veem por meio deste declarar que não ficaram obrigados a pagar debitos de qualidade alguma, pois que compraram livre e desembaraçado.

Silva & Miranda.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, se precisa de uma ama que durma em casa e dê fiador de sua conducta, para tratar de duas crianças e entenda de engommado.

Alfafa

em fardos de 40 e 60 kilos: vende-se no trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos; na rua do Marquez de Olinda n. 38, 1º andar.

As almas caridosas

A viuva Maria Candida Wanderley Autran, pede as almas caridosas, uma esmola para manter trez orphãos que tem em sua companhia, e que vivem em extrema pobresa.

Qualquer esmola pode ser enviada para o oitão da Matriz de Santo Antonio n. 10.

Recife

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua do Brum n. 62, com agua: a tratar no mesmo, padaria.

Vende-se

a taverna sita no largo da Casa Forte n. 69, por motivo de incommodo de familia, e na mesma se aluga uma padaria com todos os seus utensilios, tudo isto em uma só casa, e tem commodos para familia, o preço é razoavel; a tratar na mesma.

Bom negocio

Manoel Alves, precisando retirar se para fóra, por molestia, aluga seu pequeno sitio e casa com commodos para familia, e uma padaria já afreguezada, junto a estação de Sant'Anna, da estrada do Recife á Caxangá: a tratar no mesmo sitio.

Sitio

Aluga se um bom sitio na Magdalena, no principio do Luca, com boa casa para grande familia, com boas accommodações, baixa de capim, diversas arvores fructiferas: quem pretender dirija-se ao dito sitio, que achará com quem tratar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Aurora n. 31.

Governante

Offerece-se uma senhora para governante; quem dos seus prestimos se quizer utilisar, dirija-se á rua do Tambiá n. 16.

TONICO

AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Criado

Precisa-se d'um menino para fazer compras e recados, a tratar na rua Duque de Caxias n. 59 loja.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Sapotiseiros

e sapoteiros muito grandes, dando fructo, e de todos os tamanhos, muito baratos, e outras plantas; no Mondego (Visconde de Goyanna) n. 80 segundo portão.

Modista

Manoela Marcionilha Freire, successora de sua tia, Rufina R. Freire, avisa ao publico em geral e em particular aos seus freguezes, que continua a exercer sua profissão com toda a promptidão e modicidade, assim como com arte, gosto e elegancia, para o que recebe mensalmente os principaes figurinos da corte e de Pariz: a tratar na rua do Livramento n. 19 3º andar.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Já sahio o que é bom!!

Os denominados cigarros **Nabuquistas**, de superior qualidade, os amadores do grande e eminente abolicionista devem agora munirem-se d'elles e apreciarem uma saborosa fumaça, assim espera o fabricante a concurrencia dos mesmos.

Deposito geral, aonde poderão enviar os pedidos dos mesmos, no Pateo do Terço n. 30, fabrica Suzana, de Manoel dos Santos Falcão, á rua de Mariz e Barros n. 12, de Aguiar & Irmão, e no bilhar Recreio Familiar á rua do Imperador.

Papeis perdidos

Da rua da Concordia até ao caes de Santa Isabel perdeu-se hoje 2 de julho um maço de diversos papeis sem valor para quem os achou: roga-se á pessoa que o achou o especial obsequio de entregal-o ao Sr. Cardeal na cervejaria Nova Hamburgo, a qualquer hora do dia ou da noite, que alem de gratificar-se generosamente se lhe ficará muito agradecido.

Fabrica Vendome

Precisa-se de cigarreiros que trabalhe em palha.

Para forro de lastro de navios

Esteiras de carnaúba; ha grande deposito, e vende-se barato, no caes da alfandega n. 7, armazem da esquina, pintado de azul.

Boa permuta

As ferragens e cobres de um engenho em Jaboatão (contiguo) ou o mesmo engenho com ou sem ferragens, com mais ou menos terrenos, a dinheiro, prazo, ou troca por um sitio com agua corrente, na Varzea, Tigipió ou Caxangá, etc.; na rua do Imperador n. 77.

Cardornus
PREPARADO
POR
J. Sabino L. Pinho
(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43 - Rua do Barão da Victoria - 43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

Engenho Recanto

Vende-se ou arreuda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rna do Bom Jesus n. 4 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Aluga-se

o 3. andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem grandes commodos e é muito fresco: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar e fazer compras, nesta typographia se dirá.

E' para ademirar

Cortes de ETOFFE bordados para senhora, artigo modernissimo a 12$000
Setinetas WAFERS, fazenda que vale 800 rs. o covado a 400
Chitas para coberta, côr fixa, o covado a 240

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 62
Mendonça, Primo & C.

VENDAS

— Vende-se ou aluga-se o sitio na Torre, travessa do Leoncio n. 1, perto da estrada Real, commodos para grande familia, muitos arvoredos fructiferos, boa agua, banheiro, etc., etc.: a tratar na rua do Bom Jesus n. 48, armazem de Abrantes & C., no Reci

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos, pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	700
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lenções de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$280
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lenções, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:500 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e prestesa: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

A acreditada taverna sita á rua larga do Rosario n. 1; á tratar na mesma.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da travessa de S. Pedro n. 8.

Chegaram
Obras de vime

Cestas para compras, de diversos tamanhos.
Roupeiros.
Açafates.
Costureiros.
Condeças.
Balaios para pap
Cadeiras.
Rua estreita do Rosario n. 9, Peças Mendes & Companhia.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Declaram ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que estão resolvidos a vender todas as suas mercadorias, por preços menos 20 % dos seus valores em qualquer parte: contando, pois, com a annuencia das Exmas. familias e dignos leitores, apresentam em seguida alguns artigos baratissimos, para que fiquem convencidos da realidade.

A saber:
Esplendido sortimento de poupelinas de seda a 320 rs. o covado
Lindas alpacas lisas furta cores a 400 rs.! a ellas.
Casemiras pretas, duas larguras para vestidos a 1$000 e a 1$200!
Merinós de cores, idem idem a 1$000!
Setins Macáo de todas as cores a 1$500; é o melhor que ha.
Setinetas lavradas a 320 rs. o dito! para acabar.
Fustões de cores para vestidos a 240, 400 e 500 rs.!
Panos para mesas, adamascados a 600 rs. e 1$400!
Brim branco n. 6, linho puro a 1$500 a vara!
Dito pardo lona, largura quasi um metro a 440 rs. o covado!
Casemiras inglezas, duas larguras, de cores a 1$500!
Idem diagonal pretas, idem a 2$200, 3$ e 4$!
Cortes de dito para o inverno a 2$500 e 3$! é de graça.
Idem superiores inglezas a 4$000 e 5$!
Seroulas de bramante bordadas, duzia 12$000 e 18$000!
Camisas francezas, brancas, finissimas a 30$!
Meias inglezas para homens e senhoras a 3$500 e 5$000!
Lenços brancos finos a 2$000!
Riquissimas colchas de crochets a 10$000! são de 18$000.
Idem brancas de fustão a 3$ e 4$000!
Leçoes de bramante, para cama de casal a 2$!
Cobertas de ganga, forradas a 2$500!
Cobertores de lã, de cores a 2$000!
Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ o par!
Espartilhos finos, de couraça a 4$500 e 5$!
Peças de madapolão francez, com 24 jardas a 4$200!
Chales de casemira a 2$ 3$ e 4$!
Fichús, grande sortimento a 2$, 3$ e 5$.
Idem superiores de pelucia a 6$500!
Chitas claras e escuras francezas a 240 e 280 rs.
Algodões brancos e de cores da Bahia e Rio, por preços sem competencia; sortimento completo de roupas de todas as qualidades, enxovaes para baptisados e casamentos, tecidos de todas as qualidades, para vestidos, e muitas outras fazendas que serão lembradas á presença dos Srs. compradores.

59 - Rua Duque de Caxias - 59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, se punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.
18 - Rua do Cabugá - 18
Em frente a matriz de Santo Antonio

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Chá
Marca B dourado

Este excellente chá perola, de folhas escolhidas, e que é muito conhecido neste mercado, acha-se á venda no

Largo da alfandega n. 4

Cimento Portland
E
POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Bote

Vende se um bote novo com todos os seus pertences, proprio para vender fructas a bordo dos navios aqui surtos neste porto, o qual se acha no largo do Pombal, onde os senhores pretendentes o poderão examinar; a tratar no largo de S. Pedro n. 6, 2º andar, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 5 em diante da tarde.

Attenção

Matheus Austin & C., teem para vender pranchões de pinho de resina, da melhor qualidade, de diversas dimensões, recentemente chegados.

Taboas da mesma madeira de 1 1/2 X 9 1/2 X e de 2 X 12, proprias para soalhos, portas, etc., Em lotes a vontade dos compradores e a preços modicos.

Rua do Commercio n. 18

Venda de materiaes

Carroças de animaes, carrocinhas de mão, guinchos, folles, tornos, safras, correntes de ferro, moitões, cardenaes, patescas, picaretas novas, uma grande machina de serrar, madeiras, um locomovel de força de 4 cavallos, uma bomba centrifuga, aço de broca em varões oitavados de uma pollegada e de 3/4, chapas e varões de ferro de diversas dimensões, trilhos de 5 e 2 metros de comprimento, proprios para engenhos, e muitos outros materiaes por preços commodos: a tratar no escriptorio da empreza do prolongamento, á rua do Imperador n. 77, ou em Palmares com Ernesto A. de Paiva.

Bom emprego de capital

— Vende-se uma casa de pedra e cal e com grande quintal, sito á estrada de João de Barros, travessa do Pombal: quem pretender, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 62.

Vende-se

a casa terrea n. 101 á rua velha de Santa Rita, por preço rasoavel, bem construida, bons commodos e com a utilidade de banho salgado no fundo do quintal: a tratar na rua do Brum n. 79.

MUTILADO

LITTERATURA

EXEQUIAS NACIONAES DE VICTOR HUGO

(Vertido do francez, do *Evénement* para o *Diario de Pernambuco*)

A APOTHEOSE

OS DISCURSOS

Do Sr. Goblet

(Continuação)

« Victor Hugo foi a mais attenta e apaixonada testemunha de todo o seculo. Elle vio e julgou os seus acontecimentos com o seu genio; elle seguio-lhe todas as evoluções, á principio deslumbrado pelas glorias ephemeras dos primeiros annos; depois seduzido pela ressurreição da liberdade que a antiga monarchia parecia querer trazer comsigo; mais além progredindo para a democracia com a realeza de julho; em pós maldizendo e condemnando inexoravelmente o imperio que, pela segunda vez, violentava esse grande movimento, cioso de permanecer exilado, afim de tornar mais poderoso o seu protesto; e por fim encontrando na Republica triumphante o refugio e o coroamento de sua vida.

« Nessa longa e constante ascenção acompanha-o a sua obra. Poeta, Victor Hugo não se limitou a cantar o que cantam os poetas. Não se contenton com celebrar as harmonias da natureza, e os alegrias e tristezas humanas; não se applicou unicamente a dissecar o proprio coração para espremer-lhe todas as voluptuosidades e amarguras da mocidade ás voltas com a paixão e a duvida. Sua obra é mais viril, mais elevada, e mais pessoal...

« Não é para si mesmo que elle primeiro olha; é em torno de si, curioso do nosso passado, habil em reconstituir as lembranças dos tempos que nos precederam, em fazer-nos reviver em plena Paris da idade média, por entre seus monumentos e suas ruas, com seus costumes, suas festas, e as alegrias e coleras de nossos avós.

« Depois, o poeta abrange tudo o que encontra em seu caminho, a gloria das batalhas e a pompa das cousas sagradas, a liberdade, o amor do direito e da justiça, o odio da violencia e do perjurio, as desgraças e os triumphos da patria! Nada escapa ao seu olhar, quer no dominio dos sentimentos, quer no da natureza. Como Homero, elle admira as maravilhas do universo «a terra um eterno poema», o céo soberbo e o oceano que canta as bellezas da creação. Como Shakspeare, elle penetra nos mais profundos recessos da alma humana, da qual percebeu todas as fraquezas e todas as grandezas.

« E' assim que o seu poema vai desde as *Odes*, as *Balatas*, as *Vezes interiores* pelas *Contemplações* e pelos *Castigos*, até a *Legenda dos Seculos*, essa epopéa do genero humano, e até o *Anno terrivel*, esse grito de amor filial e de piedade!

« O drama vem ahi misturar-se á poesia, drama singular que parece inventado em plena phantasia, fóra de toda realidade e de toda convenção. Que drama, entretanto, mais poderosamente se apossa de nossas almas? Oude encontrar simultaneamente situações mais ousadas e mais fortes, mais encanto ou grandeza nos sentimentos e no pensamento, e mais graça ou nobreza na linguagem?!

« Para essa obra, elle creou uma lingua, ou antes renovou e transformou a nossa velha lingua franceza. Arrancando-a ás antigas formulas, democratisando-a, elle descobrio-lhe novos recursos e deu-lhe uma blandicia, um vigor, uma magnificencia até então desconhecidos. E foi por isso que, á despeito das pretenções revolucionarias de sua mocidede, e embora elle se tenha vangloriado « de ter tudo removido, tudo aballado de alto á baixo », Victor Hugo, ainda em vida, tornou-se classico. Elle já figurava na gloriosa pleiade dos grandes poetas, ao lado de Corneille, Molliére, Racine, Voltaire... Permitta-se-me que só cite glorias francezas: ellas bastam para encher este cenaculo de eleitos.

« Victor Hugo não foi igual sómente á elles, ultrapassou-os em tudo o que teve de maior e de mais vasto a sua alma, esta alma « onde habita [illegible] pensamento como n'um mundo ». O poeta [illegible] Victor Hugo é apenas uma parte do homem, ou melhor o homem comprehendeu á seu geito o papel de poeta, e essa concepção superior eleva-o e guia-o.

« Elle proprio o disse: « Nesse torvelinho de homens, de destinos e de interesses, que diariamente se chocam tão violentamente de encontro á cada uma das obras que este seculo pôde fazer, o poeta tem uma funcção superior. Cumpre-lhe lançar sobre seus contemporaneos o tranquillo olhar com que a historia desvenda o passado. E' indispensavel que elle saiba manter-se acima do tumulto, inquebrantavel, austéro e benevolente, sabendo ser simultaneamente irritado como homem e calmo como poeta. »

« Victor Hugo, com effeito desempenhou esse papel. Elle foi o grande justiçador do seu tempo; e foi tambem a augusta testemunha da marcha deste seculo, que um nobre instincto conduz para:

Onde o fragor do trabalho, d'envolta á voz humana
Se casa ao rumor divino da grande creação.

« Victor Hugo foi o homem do nosso tempo que melhor comprehendeu e mais amou a humanidade no seu conjuncto e no individuo. Caridoso antes de tudo com os pequenos, humildes e oprimidos, nenhuma miseria, moral ou physica, nem o vicio, nem o proprio crime, conseguem abater sua magnanimidade, e o melhoramento da natureza humana, como os proprios destinos de toda a humanidade, faz o objecto principal de sua contemplação.

« Nos seus dramas, verso e prosa, peças e romances, o poeta, disse elle, deve introduzir a historia e a invenção, a vida dos povos e dos individuos...; deve soerguer em toda a parte a dignidade da creatura humana, fazendo ver que no fundo de todo homem, por mais desesperado o perdido que seja, Deus poz uma scentelha sempre possivel de ser ateiada por um sopro superior, e que a cinza não póde occultar, nem a lama apagar --a alma.

« E agora, se perguntarem onde se encontra o traço de união dessa obra e dessa vida, o que constitue emfim a sua unidade, responderei com os seus proprios versos:

... Que elle sempre seguio
A trilha do seu dever, e quando a honra luzio
So' quiz o bem, o real, o bello, o grande e o justo.

« Senhores, foi por esse lado profundamente humano que Victor Hugo mereceu ser considerado como o cidadão de todas as nações. Foi por ahi tambem que elle se elevou á essa idéa de Deus que preenche toda a sua obra. Elle cria na immortalidade da alma. O genio tem luzes superiores. Talvez tenha elle conhecido já a verdade. Nós, que ficamos, apenas sabemos que elle tinha conquistado a immortaiidade na terra, e é por isso que nós o levamos hoje n'um cortejo triumphal para o templo que a Revolução Franceza consagra aos grandes homens.

« Não era realmente justo e necessario que esse templo fosse reaberto para elle? A posteridade, ratificando nossas homenagens, alli o honrará eternamente. Não, na verdade, suas cinzas nada podem receiar desses reviramentos funestos com que se as ameaça. Após mais de cem annos, os nomes de Voltaire e de Rousseau excitam ainda odios e coleras. Mas, ha muitos annos já, Victor Hugo, de volta do exilio, vivia perante a opinião n'uma região serena bem acima de nossas paixões e de nossas disputas, e á esse grande velho « sustentaculo dos dias cambiantes » o respeito universal de seus contemporaneos fazia prelibar a veneração de que será circumdada soa memoria.

« E' essa magestade sublime em que terminou elle sua carreira que será o traço dominante dessa bella vida! Sempre hão de ser representados alguns dos seus dramas, e lidos os seus poemas, onde elle soube desenhar « de par com os conselhos aos « tempos presentes, os esboços sonhadores « do futuro, o reflexo, ora deslumbrante, « ora sinistro dos factos contemporaneos, « os pantheões, os tumulos, as ruinas, as « saudades, a caridade para os pobres, a « ternura para os miseraveis, as estações, « o sol, os campos, o mar, as montanhas, « e os olhares furtivos no sanctuario da « alma, onde se percebe n'um altar mysterioso, como se vê pela porta exterior « de uma capella, todas estas bellas urnas « de ouro: a fé, a esperança, a poesia, o « amor! »

« [illegible] que seja, porém, a gloria do poeta, a posteridade [illegible] de um aspecto mais elevado; ella ha de lembrar-se sobre tudo que elle disse:

..... Eu sou quem accelera a hora
Do porvir ingente, melhor humanidade!

« E se é verdade, como elle cria e nós devemos crer, que este mundo, por uma força de que não tem consciencia, caminha invencivelmente para o progresso, Victor Hugo irá se engrandecendo na memoria dos homens, e, á medida que sua imagem for recuando nos tempos, irá cada vez mais apparecendo como o precursor do reino da justiça e da humanidade. »

Do Sr. Emilio Angier

« *Senhores*.—O grande poeta que a França acaba de perder sempre me concedeu um quinhão na sua amisade; e foi por isso que tive a honra de ser escolhido pela Academia Franceza para trazer para aqui a expressão de uma dos partilhada pelo Instituto inteiro. Mas o que é o nosso luto familiar perante o luto nacional que glorifica o nosso illustre confrade? Toda a França aqui está, essa França de que Victor Hugo, após os nossos desastres, era o mais legitimo orgulho e a mais altiva consolação, porque elle proprio disse:

Que os negros restos só saudade exhallam,
Vivaz saudade que as virações emballam.

e de facto, será immortal a saudade que elle nos deixa.

« Para que fallar-vos do brilho incomparavel da sua obra, dessa inmaginação maravilhosa, dessa magnificencia de estylo, dessa altura de pensamento que fazem d'elle um mestre sem rival? Os seus direitos á admiração dos seculos são proclamados mais elloquentemente do que eu poderia faze-lo por esta cerimonia sem procedentes, por esta affluencia de populações vindas dos quatro pontos cardiaes para a perigrinação do genio.

« Grande, e salutar espectaculo, senhores!

« E' justo e bello que a patria restitua em honras a seus filhos o que d'elles recebe em illustração.

« Ao soberano poeta a França presta honras soberanas.

« Ella erige o seu catafalco sob este Arco de Triumpho que elle cantou e por baixo do qual até agora a França só fizera passar um triumphador—aquelle que entre todos ella chamara o Grande. A França não é prodiga desse qualificativo e tem feito d'elle o apanagio exclusivo dos conquistadores. Só havia um poeta corôado por ella com essa aureola; d'ora em vante haverá dous. e assim como se diz o Grande Carneille, dir-se-ha tambem o Grande Hugo. Ha no ma-s elevado renome uma parte caduca de que elle se desprende pela morte. Parece então que esse renome se eleva com a alma do moribundo, assim abandonando uma especie de despojo mortal para plainar radioso acima das querelas humanas.

« N'esse dia o renome chama-se gloria, e começa a posteridade.

« Esta começou para Victor Hugo.

« Nós não assistimos á funeraes; assistimos á uma sagração, e somos tentados á applicar ao poeta estes lindos versos que elle derigio ao seu glorioso predecersor debaixo do arco triumphal:

Teu reino hoje se firma, oh! mestre, sobre todos
Quantos sentem pulsar um coração leal;
Cada um paiz collocará teu vulto
No throno universal.

As nuvens tentarão toldar a gloria tua,
Cuja suave luz jamais se ha de offuscar,
E que, como um zinborio azul-celeste,
Na historia ha de ficar.

Depois desse discurso, o Sr. Michelin, em nome do conselho municipal, disse que Pariz reconhecido se associava hoje ao universo inteiro para lamentar um morto e saudar um immortal.

O Sr. Lefévre, em nome do conselho geral do Senna, disse prestar uma suprema homenagem ao democrata tão dedicado como inabalavel, á Victor Hugo.

« Se elle foi nosso heroe, acrescentou o Sr. Lefévre, foi principalmente porque mostrou-se apostolo infatigavel das reivendicações populares e das grandes refor-

O cortejo

Ás 11 e 1/2 horas da manhã, terminados os discursos, o cortejo pôz-se em marcha, e era tão grande a affluencia das pessoas que d'elle faziam parte que o desfillar das sociedades por diante do Arco de Triumpho só terminou ás 5 horas da tarde.

Eis a ordem e a marcha desse cortejo, que foi o mais explendido de quantos se tem visto:

Um esquadrão da guarda republicana.

O general Saussier e seu estado-maior.

Um asqnadrão de couraceiros com musica á frente.

Os tambores dos tres regimentos de linha formando cerra-fillas.

Quatro batalhões dos regimentos escolares.

A Associação dos jornalistas republicanos francezes.

A commissão da festa de 27 de fevereiro de 1881.

O syndicato da imprensa parisiense, composto dos seguintes jornaes: *Rappel*, *Voltaire*, *Evénement*, *Gagne-Petit*, *Paix*, *Soir*, *Matin*, *Republique-Française*, *Lanterne*, *Petit-Journal*, *Nation*, *Paris*.

O syndicato da imprensa republicana.

Os editores de Victor Hugo.

A musica da guarda-repubiicana.

A cidade de Besancon.

Os membros da imprensa parisiense, departamental e estrangeira.

A Associação Republicana dos Francs-Comtois.

A eociedade dos auctores e compositores dramaticos.

A Comedia Franceza.

O director do Odéon.

Os artistas do Odéon.

O theatro da porta de S. Martinho.

A Sociedade dos artistas francezes.

A Sociedade dos homens de letras.

Seguem-se os carros, em numero de 10, com grandes bandeiras cobertas de crepe nos angulos: os nove primeiros são tirados por quatro cavallos, o ultimo por seis; foi neste que foi levado o ataúde do Sr. Thiers; e neste, como nos precedentes, vão montes de corôas, emergindo das flores uma figura branca da Republica.

O carro funebre é o dos pobres, como recommendou o illustre morto; apenas o adornam duas corôas verdes.

Os cordões do ataúde são levados á esquerda, pelos Srs. Catulle Mendès, Richard Lesclide, Georges Poyelle; á direita, pelos Srs. Gustavo Rivet, Pierre Lefebvire e Ollendorff.

No momento em que o carro funebro pôe-se a andar, faz-se profundo silencio; todos se descobrem; cada qual suspende o alento e se inclina para ver melhor; todos os olhos lançam um ultimo olhar; todos os labios formulam um ultimo adeus.

O recolhimento se prolonga até a passagem das auctoridades; depois os mais freneticos applausos saudam, cada qual por sua vez, as mais bellas corôas, os geñeraes, os officiaes, os soldados.

Depois do carro funebre, seguem-se:

A familia do illustre morto.

Um grupo de amigos litterarios.

O general Pitié, chefe da casa militar, representando o Sr. Julio Grevy, presidente da Republica.

O presidente do Senado.

O presidente da Camara dos Deputados.

O corpo diplomatico.

Os senadores e deputados.

O conselho de estado.

Deputação da Legião de Honra.

Tribunal de Cansação.

Tribunal das contas.

Conselho superior da instrucção publica.

O Instituto.

O tribunul de appellações.

Secretarios geraes, directores, sub-directores, chefes de divisão, d'administração e outros funccionarios dos ministerios e da Legião de Honra.

Prefeitos do Senna e de policia.

Secretarios geraes e conselho de prefeitura, directores e sub-directores das duas prefeituras; conselho municipal de Paris, conselho geral e conselho de districtos.

Os *maires* e adjuntos de Paris.

O Corpo academico.

As deputações das corporações scientificas e dos grandes estabelecimentos scientificos.

O tribunal do 1ª instancia.

O tribunal e a Camara do Commercio.

A ordem dos advogados.

Os commissarios de policia.

Deputação dos officiaes de justiça, tabeliães e escrivães.

Os convidados da familia.

As auctoridades militares.

Depois uma serie de sociedades, grupos, deputações, associações, camaras syndicaes, etc., etc.

AS COROAS

As mais notaveis corôas foram as da: *Algeria*, n'um carro especial tirado por 4 cavallos; *Comedia Franceza; Porta São Martinho*; estudantes; colonia italiana; cidade de Callais, toda de violetas; estudantes belgas; belgas protestantes conta a expulsão de Victor Hugo; *Liga dos Patriotas*; cidade do Havre; estudantes do Tolosa; caixeiros viajantes; cidade de Tours; cidade de Nice; *Associação dos Mulheres*; colonia helenica; *Escola Polytschnica*; *Lyceo de Nice*; *Escola Central*; professores e professoras de Paris; maires e adjunctos; *Republica do Haiti*; delegados da Jamaica; delegados dos Estados Unidos; syndicato da imprensa parisienses; *Associação dos Jornalistas Republicanos*; *Lanterna*; *Gil Braz*; *Gagne-Petit*; *Evénement*, que, não querendo apresentar uma coróa banal, dera uma lyra feita de rosas espumosas encimada de rosas amarellas, e atravessada por uma palma de ouro, coberta por um véo de crepe. A do *Rappel* era de palmas de ouro.

A imensa corôa do 16º districto.

A que mais comoveu a multidão, e que no entanto não era a maior, era uma simples corôa de rosas brancas, levadas por duas senhoras trajando pesado luto, acompanhadas por duas meninas de branco, e tendo esta inscripção: « As esposas e mães de França á Victor Hugo. »

As corôas da delegação da Alsacia-Lorrena e do jornal *L'AlsacienLorrain*; da colonia franceza de Alexandria; dos estudantes polacos; do Alemo catalão de Barcelona e do jornal *La Publicidad* da mesma cidade.

PRAÇA DA CONCORDIA

E' imensa a multidão: Não ha um canto onde não se veja cabeças humanas. Impossivel a circulação. O ministerio da marinha, o terraço da Orangerie, as proprias estatuas e os candelabros são litteralmente tomados de assalto. Centonas de carros, escadas e arvores vergam debaixo do peso de um numero infinito de curiosos.

Os cavalheiros da guarda de Paris teem muito trabalho para impedidem que a multidão invada a passagem reservada ao cortejo.

O espectaculo é realmente imponente e solemne.

Ao meio dia, quando o cortejo desemboca da avenida dos Campos Elysios, produz-se um grande movimento. Ouvem se gritos; duas mulheres desmaiadas são conduzidas para a ambulancia do palacio da Industria.

Dous outros accidentes são assignalados na margem do rio, no momento em que o cortejo atravessa a ponte da Concordia: é um homem que cae ao rio arrastando na queda um outro. São immediatamente retirados d'aguas

O desfillar se opera perante uma brigada commandada pelos generaes Hay e Durand.

BOULEVARD SAINT-GERMAIN

O cortejo passa pela frente do Palacio Bourbon cuja escadaria está cheia de gente; depois se dirige para o boulevard São Germano, onde a multidão é tão numerosa que os guardas da paz são á cada instantante separados uns dos outros. Tres vezes o pavimento da rua é invadido e o cortejo interrompido.

A guarda montada de Paris é obrigada a executar uma carga para desobstruir a passagem. Choram crianças, algumas mulheres sentem-se incommodadas; no impuxo que se dá, diversas pessoas que estão trepadas n'uma escada fronteira ao café Cluny, cahem, mas felizmente apenas soffrem ligeiras contusões.

BOULEVARD SAINT-MICHEL

Foi para ahi principalmente que a multidão affluio.

Do boulevard São Germano á praça do Pantheon, ha um formigueiro imenso e extraordinario.

A' medida que passam as deputações, cem mil vozes as acclamam.

A liga dos patriotas é objecto de uma das mais enthusiasticas ovações. As mulheres dão palmas, e os vivas surgem de todos os lados. Alguns momentos antes eram os batalhões escollares os saudados freneticamente.

São 6 horas da tarde, e no entanto ainda desfilam grupos que fazem parte do cortejo.

No Patheon

ANTES DA CEREMONIA

Chegamos ao Pantheon; a via acha-se completamente livre e deixa admirar, em toda sua extensão, o exterior do monumento.

No peristillo, por cima dos degráos eleva-se um catafalco, que recorda um pouco o do Arco de Triumpho da Estrella; um immenso docel circular de veludo preto semeado de lagrimas de prata está suspenso da abobada, sendo soerguido nos quatro angulos acima do catafalco.

Nos quatro cantos do catafalco acham-se enormes lampadarios, de onde sahem chamas azulladas.

Aos pés desses lampadarios, quatro simples corôas de perpetuas amarellas decoram os quatro angulos do tumulo: ellas têm estas inscripções:—*O circulo da Independencia á Victor Hugo*=*A' Victor Hugo a communa de Villes*, (Vaucluse)=*A' Victor Hugo*—*A' Victor Hugo*, o collegio de *Dreux*.

Por traz do catafalco, a grande porta, forrada de grandes pannos pretos, tem por cima da entrada um escudo com as iniciaes V. H. cercado de palmas verdes, tendo aos lados dous outros escudos circulados de palmas douradas.

As portas lateraes, igualmente forradas de preto, têm nos frontões: a da direita 1802, a da esquerda 1885, datas no nascimento e morte do mestre.

Entre as columnas da fachada, estão collocadas imensas lampadas de metal branco.

A' direita do catafalco ergue-se a tribuna, forrada de preto, d'onde devem fallar os oradores.

Os degráos do monumento tambem estão cubertos com um tapete preto, mas desaparecem completamente sob o montão de corôas enviadas.

Notamos como as mais bellas, entre outras, as: da escolla Diderot, do collegio Neufchateau, do *Reveil du Lot*, da Escolla Normal, dos alumnos do collegio de Chartres, da Loja de Jerusalem, do Circulo Republicano de Marselha, do conselho municipal da cidade de Arles, da escolla Say, e a da cidade de Paris, uma imensa corôa de folhas douradas de carvalho.

Do alto dos degráos onde nos collocamos, vemos diante de nós, em baixo da rua Soufflot e voltando as costas á bacia da praça, a estatua de Victor Hugo.

Por traz da estatua e encostado ás grades do Luxemburgo, acha-se erigido um feixe de bandeiras cobertas de crépe e encimadas por uma auriflamma.

Antes da chegada do cortejo, penetramos no interior do monumento.

O antigo côro, as capellas, os bancos, etc., etc., que não poderam ser retirados, estão cobertos por tecidos pretos, que descem dos capiteis das columnas até o chão.

Por cima uma facha igualmente preta, margeada de arminho, circumvolta o monumento, e de distancia em distancia acham-se escudos com as iniciaes do poeta, em quadros de palmas verdes.

Só as pinturas muraes não estão velladas pelos tecidos.

A' partir da porta, um immenso tapete negro se desenrola e vae ter á entrada dos tumulos subterraneos.

Depois de ter descido os primeiros degráos, chegamos á primeira crypta, onde deve repousar o mestre.

No fundo dessa crypta, á direita, enfrentande o tumulo de João Jaques Rousseau, acha-se o em que deve ser collocado Victor Hugo. (*Continuar-se ha*).

FOLHETIM

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 149)

V

— Porque não falla mais? perguntou o louco... Falle, falle!

Acaso interessava-se pelo que dizia o mascate? Nada. Essa voz branda e honesta agradava-lhe, e elle ainda queria ouvil-a.

— Ah! sim, tornou o outro, está admirado de encontrar-me assim só, na estrada, arrastando o peso da miseria. O senhor ha de estar lembrado d'aquellas tres creaturas que nunca se separavam: o pai, a mãi e a filha. Infelizmente, tudo está acabado. Deus tinha contado as horas da minha felicidade, e essa felicidade era tamanha, que não podia durar. Eu fui salvo pela gente da alfandega. Eu só possuia por toda a minha fortuna uma letra de cem escudos, que eu tinha recebido como saldo de contas, antes de partir, e que achei fechada em uma caixinha de folha com os meus papeis. Foi assim que pude comprar um pequeno sortimento e pôr-me a caminho, para ir morrer no lugar onde nasci. Chegarei até lá? Duvido; parece-me, ás vezes, que minha alma vem-me aos labios e quer partir. E' que ella vê outra alma lá em cima, a da minha Julieta.

O mascate levantou vivamente a cabeça, porque, ao ouvir esse nome, Heitor deu um grito.

— Que tem, senhor? perguntou-lhe inquieto.

O louco olhava-o com olhar chammejante, comprimindo o coração com as duas mãos.

Está incommodado? Posso servir-lhe para alguma cousa?

Mas o outro, recobrando a calma e em voz pausada:

— Não é nada, disse elle; parecia me que o senhor tinha me dado uma facada.

— Eu!...

— Continue, não é nada.

O mascate, como commerciante humilde, que não quer desagradar a freguezia, não mostrou sorpreza.

Limitou-se a responder:

Senhor, eu conheço esses effeitos por têl-os sentido eu mesmo. São frequentes nas pessoas nervosas, que têm soffrido muito.

— Falle, falle, disse o louco.

— E' a minha historia que o senhor quer conhecer?

A um signal affirmativo de Heitor, approximou se d'elle e continuou assim:

— Chamo-me Jacques Cointel, e não tenho sido favorecido pela fortuna. Orphão, sem amigos, amei uma orphã, pobre como eu. Ora, para poder dar-lhe uma mobilia no dia do nosso casamento, entrei como substituto, no 6· de cavallaria ligeira, em que servi cinco annos. Com os mil e quinhentos francos que recebi, voltei á terra, onde ella tinha me esperado corajosamente. Casei, pois, com a minha bem amada Julieta. Oh! mas perdão; será esse nome que lhe produz effeito tão desagradavel? O senhor estremeceu outra vez.

— Sim... Tornei a ver a faca: Continue, continue.

Jacques Cointel olhou para esse homem singular, cujas excentricidades não sabia explicar.

O que o admirava, sobretudo, era o contraste que havia entre o sentido violento de suas palavras e a calma impassivel com que as articulava.

Era que com effeito, estava longe de suppôr o estado em que se achava o espirito do seu ouvinte; e se tivesse conhecido esse triste estado, não teria comprehendido que a materia podesse conservar certas impressões, certas recordações, ás quaes a alma adormecida fica estranha. O cerebro, muito tempo commovido ou preoccupado com o mesmo nome, desperta machinalmente e vibra em torno de um nome familiar sem que d'ahi resulte mais do que um effeito puramente physico, no qual o pensamento não toma nenhuma parte. Tal foi a impressão que produzio no Sr. de Moria, o nome, tanto tempo amado, de Julieta.

— Pois bem, senhor, tornou o mascate, resolvido a evitar pronunciar o nome de sua mulher, como uma felicidade nunca vem só, ao cabo de um anno de casado vieram-me duas: uma linda filhinha e uma proposta do meu ex-coronel. Elle precisava de um homem de confiança para as fazendas que possuia na Guadelupe; offereceu-me o lugar.

— Guadelupe! exclamou o senhor de Moria, approximando-se de Jacques Cointel. Sim, sim, Guadelupe! Sei, sei!

— Parti, pois, levando commigo minha mulher e minha filhinha.

— Querida menina! disse Heitor com emoção .. querida, muito querida menina!....

Sim, sim, o Sr. principe a vio.

— Ainda estou vendo... sempre! Vejo a sua bella cabecinha loura, disse Heitor, que lembrava-se de sua filha.

— Perdão, a sua memoria está lhe falhando; ella tinha cabellos escuros e não louros; mas agradeço-lhe do mesmo modo. Partimos, pois, e tivemos lá cinco annos de trabalho, de ternura e de felicidade. Por que tentamos a Deus?

Eu tinha reunido uns trinta mil francos e quizemos voltar para a terra e alli fundar loja modesta de productos coloniaes. O homem nunca está satisfeito! A pequena estava crescendo, bonita como a mãi, e nós queriamos que ella se casasse na mesma igreja em que nós nos casamos. A gente tem as suas superstiçõesinhas. Emfim, voltamos Embarcamos no navio funesto, e em plena felicidade, em pleno amor, em plena esperança a morte veio ferir-nos! e tudo está acabado!

— Tudo está acabado! repetio o louco com ar de profunda convicção, suspirando dolorosamente; sim, sim, tudo está acabado!

— Que momento! Que scena medonha! Lembra-se? Eu nunca me esquecerei d'ella...

Eu tinha adormecido, depois de jantar; é um habito das colonias, o senhor sabe; os nossos camarotes eram embaixo. Eu dormia, pois, havia alguns minutos quando fui acordado por gritos e por uma fumaça horrivel que me suffocava. Ignorando o que se passava, sahi do camarote, cheguei á escada, onde fiquei envolvido e depois arrastado por uma chusma de marinheiros e de passageiros que gritavam que havia fogo a bordo, que havia duzentas toneladas de oleo mineral a bordo e que estavamos perdidos!

Chego ao tombadilho, procurando minha mulher e minha filha, e não vejo senão Julieta que chega-se a mim, pallida, desgrenhada, e diz-me:

— E a pequena?

A pequena? pensei que estava comtigo.

— Não, eu deitei-a na cama, no meu beliche.

Dou um grito e digo á minha mulher:

Fica aqui, eu vou procural-a; mas prohibo-te de me seguires.

— Eu ficar, respondeu ella, eu ficar!

Parecia uma louca e poz se a correr diante de mim. Alcanço-a á beira da escotilha, por onde eu tinha sahido e por onde já subiam turbilhões de fumo. Seguro-a, procurando com os olhos alguem que podesse retel-a; mas todos tinham enlouquecido, apertavam-se contra as bordas do navio.

— Sim, exclamou o louco, agitando uma mão tremula e de rosto transtornado, como se ainda estivesse assistindo a esse desastre horrivel, sim, todos brigavam... e o navio incendiado... fogo por toda a parte!

Debalde procurei [illegible] Julieta, ella parecia não me conhecer mais; foge dos meus braços gritando e eis-nos, os dous, mergulhando na fornalha. Em breve ficamos separados. Não vejo senão chammas, não respiro senão fogo. Um ruido terrivel enche-me os ouvidos. Que fiz? Ignoro. Achei-me de novo no convez horrivelmente queimado, titubiando de dôr e de susto, entre féras, que na sua raiva, tinham despedaçado os dous escaleres. N'esse momento ouvio-se um estampido formidavel e eu não vejo, não ouço mais nada, só volto a mim ao contacto gelado do mar.

— E o navio arde... arde, disse Heitor olhando para a sua frente aterrado. E a menina está alli... alli... alli.

— Voltando a mim, agitei machinalmente os braços, para sustentar-me em cima d'agua, quando erguendo os olhos... o que vi foi horrivel! A prôa do navio ainda estava fóra d'agua, mas mergulhava lentamente e lá, na ponta, sobre o fundo rubro do incendio, vejo desenhar-se o corpo de Julieta ..

— Julieta! disse Heitor, Julieta!...

— Estava em pé com a filha nos braços.

— Julieta! a creança! rugio o louco, oh! é preciso que não morram!

— E' o que eu pedia a Deus; mas Deus não me ouvio. Julieta via-me! sim, ella via-me e fazia-me signaes que ia para o céo: Dou então um grito horrivel, quiz ir para onde ella estava, mas as chammas que cobrem o mar repellem-me e é n'esse foco ardente que as vejo desapparecer com o resto do navio.

No dia seguinte o mar atirou á praia os cadaveres, meio devorados pelo fogo, de varias victimas e entre essas victimas estavam minha mulher e minha filha!

— Mortas! mãi! e filha!... mortas! disse Heitor, sim... mortas... mortas...

Duas lagrimas cahiram-lhe dos olhos, a cabeça ficou longo tempo abaixa la.

A narração do mascate foi seguida de um longo silencio.

Jacques Cointel tinha ficado muito pallido, fallava com difficuldade e em voz cada vez mais fraca. Exhausto pela fome, pela fadiga, as suas forças acabaram por trahil-o.

Quando o Sr. de Moria levantou a cabeça, havia se operado n'elle uma mudança singular. A agitação tinha-lhe desapparecido do rosto e o desvario dos olhos. As suas feições ainda tinham o cunho da dôr; mas era de uma dôr calma e fria. O seu olhar exprimia apenas profunda resignação.

Que se passava então n'esse cerebro fulminado?

Um phenomeno singular, mas não sem precedente: no fundo escuro do seu pensamento apagado, o que acabava de ouvir pareceu-lhe resplandecente de clareza, e tal foi a impressão que alli cavaram esses traços de fogo, que todas as faculdades do cerebro d'esse homem iam se concentrar, d'esse momento em diante, n'esse unico ponto. Da sua demencia vaga, fluctuante, e que até alli tinha sido apenas o delirio, passou, de repente, a idéa fixa, a loucura positiva, loucura que tomou uma fórma, uma identidade. um nome!

Isolado de si mesmo, destacado do sentimento da sua propria vida, pela perda completa da memoria. attribuindo a si as desgraças cuja narração tinha lhe commovido tão profundamente; e o principe de Moria, a partir d'essa evolução singular, ficou sendo positivamente, aos proprios olhos, Jaaques Cointel, mascate, ferido nas suas mais caras affeições e trazendo no fundo d'alma duplo luto pela mulher e pela filha. A sua loucura era suppôr que era outro; herdou pezares que não eram seus.

Voltemos, pois, a esses dous homens, isolados em uma planicie immensa que o pallido fanal da noite allumiava.

Um d'elles, vencido pelos soffrimentos da inanição, tinha perdido completamente os sentidos. Era Jacques Cointel, o verdadeiro, o real.

O outro, o louco, depois de lançar ao companheiro o olhar desdenhoso e frio que a alma deve lançar aos seus despojos mortaes, abaixou-se e não se importando com a sua cinta cheia de ouro que deixava ao lado do homem desmaiado, tomou com braço vigoroso o fardo do mascate e pôl-o aos hombros. Vio o bastão do companheiro e apoderou-se d'elle. Fêlo naturalmente, não como o homem que se apossa do alheio, mas como proprietario.

(*Continuar-se ha.*)

Typ do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 4[illegible]

MUTILADO